

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

**“Manutenção da Língua Portuguesa no Japão: investigação
sobre contexto educacional e cultural de crianças brasileiras
do 3º ano do Ensino Fundamental”**

**Cláudia Peixoto
Leonardo Fonseca Larrubia
Yangyang Chen**

São Paulo, outubro de 2017

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA - USP

TÍTULO: Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Manutenção da Língua Portuguesa no Japão: investigação sobre contexto educacional e cultural de crianças brasileiras do 3º ano do Ensino Fundamental”

PESQUISADORA: Noemia Fumi Sakaguchi

ORIENTADOR: Profa. Dra. Idmea Semeghini-Siqueira

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

FINALIDADE DO PROJETO: Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE ESTATÍSTICA: Prof. Dra. Cláudia Peixoto
Leonardo Fonseca Larrubia
Yangyang Chen

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: PEIXOTO, C.; LARRUBIA, L. F.; CHEN, Y. (2017). Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Manutenção da Língua Portuguesa no Japão: investigação sobre contexto educacional e cultural de crianças brasileiras do 3º ano do Ensino Fundamental”. São Paulo. IME – USP (RAE–CEA–17P21).

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGRESTI, A. (2002). **Categorical Data Analysis**. 2^a Ed. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc, 710p.

BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. (2013). **Estatística Básica**, 8^a Ed. São Paulo: Saraiva, 548 p.

CONOVER, W. J. (1999). **Practical Nonparametric Statistics**. 3^a ed., Danvers: John Wiley & Sons. 584p.

FERRARI, S. L. P. and CRIBARI-NETO, F. (2004). Beta Regression for Modelling Rates and Proportions. **Journal of Applied Statistics**, 31, 799-815.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS

Microsoft Office Word versão 2013

Microsoft Office Excel versão 2013

R versão 3.3.3.

Rstudio versão 1.0.143

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS:

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

Testes de Hipóteses Paramétricas (05:010)

Testes de Hipóteses Não Paramétricas (05:070)

Análise de Regressão Clássica (07:020)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Educação (14:990).

SUMÁRIO

Resumo.....	5
1. Introdução	6
1.1. Motivação.....	6
1.2. Objetivo	7
2. Metodologia.....	7
2.1. Descrição do estudo e coleta de dados	7
2.2. Descrição das variáveis	8
2.2.1. Variáveis pessoais	8
2.2.2. Variáveis do questionário.....	8
2.2.3. Variáveis da avaliação	14
2.3. Organização do banco de dados	16
3. Análise descritiva	16
3.1. Descrição da amostra	16
3.1.1. Variáveis pessoais	16
3.1.2. Variáveis do questionário.....	16
3.1.3. Avaliação	18
3.2. Hipóteses	19
4. Análise inferencial	22
4.1. Tabelas de contingência	23
4.1.1. Associação entre habilidades	24
4.1.2. Associação entre habilidades e variáveis do questionário.....	25
4.2. Modelo de regressão Beta	27
4.2.1. Nota geral de Leitura.....	29
4.2.2. Nota geral de Escrita-A	30
4.2.3. Nota da habilidade E.....	31
5. Conclusão	31
APÊNDICE A – Gráficos.....	33
APÊNDICE B – Tabelas.....	61
APÊNDICE C – Questionário.....	123
APÊNDICE D – Avaliação.....	132

Resumo

Nesse estudo, analisamos o uso da língua portuguesa escrita por crianças brasileiras residentes no Japão, verificando se características familiares, sociais e culturais dos alunos influenciam suas habilidades com a língua portuguesa. Para isso, foram empregadas técnicas descritivas unidimensionais e multidimensionais, análise de tabelas de contingência e ajuste de modelos de regressão Beta. Os resultados mostram a existência de relação do desempenho dos alunos somente com algumas das variáveis explicativas consideradas (familiares, sociais ou culturais), sendo que para a maioria das outras variáveis não foram encontradas associações importantes com o uso da língua portuguesa.

1. Introdução

1.1. Motivação

A cada ano, muitos brasileiros saem do Brasil na esperança de encontrar novas oportunidades e perspectivas para alcançar uma melhor qualidade de vida. Geralmente, buscam isso em países desenvolvidos e o Japão é um dos principais destinos. Muitos emigrantes brasileiros estão com seus filhos no exterior e essas crianças, ou saíram do Brasil quando eram muito pequenas, ou nasceram no país que seus pais residem. Nesse contexto, o uso da língua portuguesa por crianças brasileiras no Japão torna-se um tema interessante para pesquisadores brasileiros e japoneses.

A maioria dos filhos de brasileiros que mora no Japão possui duas opções: estudar em instituições brasileiras ou em instituições japonesas. As crianças que frequentam escolas japonesas usam a língua japonesa com os colegas e nas disciplinas, porém, usam a língua portuguesa para se comunicarem com as pessoas com quem moram, resultando em um descompasso linguístico e cultural. É difícil para as crianças conseguirem uma conciliação de uma educação formal brasileira e japonesa. Além de obstáculos da linguagem, não são raros os casos de *bullying* nas escolas japonesas.

Com as dificuldades enfrentadas nas escolas japonesas e com a possibilidade de retorno ao Brasil, os pais brasileiros começam a pensar em colocar seus filhos em instituições brasileiras. Logo, as instituições brasileiras acabam tornando-se um refúgio linguístico e cultural. Depois da última edição da 'Conferência Brasileiros no Mundo' de 2016, que ratificou a importância da aplicação de exames nacionais como o Enem no Japão, a tendência de colocar os filhos em instituições brasileiras no Japão intensificou-se. Porém, os pais precisam pagar um alto custo para que seus filhos frequentem instituições brasileiras homologadas, que também têm suas dificuldades, como, por exemplo, gastos relativos à frota de transporte de aluno, que é essencial para a realidade das escolas brasileiras no Japão. Assim, as instituições brasileiras tiveram que se reestruturar em vários aspectos para se manter abertas.

A situação é complicada, alguns diretores têm previsão que as escolas brasileiras praticamente desapareçam em até 10 anos, e esse resultado representaria uma espécie de regressão aos primórdios do Movimento Decasségui.

1.2. Objetivo

Nesse estudo, analisaremos o uso da língua portuguesa escrita por crianças brasileiras no Japão, verificando se características familiares, sociais e culturais dos alunos influenciam suas habilidades com a língua portuguesa.

2. Metodologia

2.1. Descrição do estudo e coleta de dados

As unidades observacionais do estudo consistem em 110 alunos de 7 a 11 anos que estão no 3º ano do Ensino Fundamental de 15 instituições brasileiras no Japão sendo que há um total de 39 instituições homologadas pelo MEC até agosto 2016. Estas escolas estão localizadas nas sete províncias de maior concentração de brasileiros: Aichi, Shizuoka, Mie, Gifu, Gunma, Shiga e Saitama.

O conjunto de dados foi construído a partir de dois instrumentos:

- **Questionário:** consiste de 24 questões que têm por objetivo averiguar o uso da língua portuguesa pelos alunos a partir de suas relações familiares, sociais e culturais. As questões foram avaliadas e aprovadas pelos diretores das instituições antes de serem aplicados aos alunos. Caso existissem alunos pouco letrados, as questões e as alternativas eram lidas uma a uma na sequência. Ao todo, 110 alunos responderam ao questionário.
- **Avaliação:** consiste de 19 questões e de uma redação, baseados na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), com o objetivo de aferir habilidades de leitura e escrita em Língua Portuguesa. Ao todo, 107 alunos realizaram a avaliação.

2.2. Descrição das variáveis

As variáveis do estudo são divididas de acordo com o instrumento de coleta: questionário, avaliação e pessoais. As variáveis obtidas através da avaliação são consideradas variáveis respostas, enquanto que a variáveis pessoais e as do questionário são explicativas. A seguir são descritas as variáveis consideradas no estudo.

2.2.1. Variáveis pessoais

As variáveis pessoais são aquelas que não foram obtidas através da avaliação ou questionário. As variáveis pessoais consideradas foram:

- **Idade:** variável quantitativa discreta que mede a idade do aluno em anos;
- **Escola:** variável qualitativa nominal que apresenta a escola do aluno (de A a O);
- **Sexo:** variável qualitativa nominal que apresenta a sexo do aluno (masculino ou feminino).

2.2.2. Variáveis do questionário

As variáveis obtidas pelo questionário foram:

- **Q1:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Onde você nasceu?”. As possíveis respostas eram: no Brasil, no Japão, outro;
- **Q3:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Com quem você mora?”. As possíveis respostas eram pai, mãe, padrasto, madrasta, irmãos, meios-irmãos, avós, tios, primos. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas nove variáveis indicativas que substituíram Q3:
 - **Q3.A:** indica se o aluno mora com o pai;
 - **Q3.B:** indica se o aluno mora com a mãe;
 - **Q3.C:** indica se o aluno mora com padrasto;
 - **Q3.D:** indica se o aluno mora com madrasta;
 - **Q3.E:** indica se o aluno mora com irmãos;

- **Q3.F:** indica se o aluno mora com meios-irmãos;
- **Q3.G:** indica se o aluno mora com avós;
- **Q3.H:** indica se o aluno mora com tios;
- **Q3.I:** indica se o aluno mora com primos.
- **Q4:** variável qualitativa ordinal referente à pergunta “Quantas pessoas moram na sua casa?”. As possíveis respostas eram: 2, 3, 4, 5, 6 ou mais;
- **Q5:** variável qualitativa ordinal referente à pergunta “Quantos irmãos ou meios-irmãos são mais velhos que você?”. As possíveis respostas eram: nenhum, 1, 2, 3, 4 ou mais;
- **Q7:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Quem fala em português em casa?”. As possíveis respostas eram pai, mãe, padrasto, madrasta, irmãos, meios-irmãos, avós, tios, primos. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas nove variáveis indicativas que substituíram Q7:
 - **Q7.A:** indica se o pai fala em português;
 - **Q7.B:** indica se a mãe fala em português;
 - **Q7.C:** indica se o padrasto fala em português;
 - **Q7.D:** indica se a madrasta fala em português;
 - **Q7.E:** indica se algum irmão fala em português;
 - **Q7.F:** indica se algum meio-irmão fala em português;
 - **Q7.G:** indica se algum dos avós fala em português;
 - **Q7.H:** indica se algum tio fala em português;
 - **Q7.I:** indica se algum primo fala em português.
- **Q8:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Com quem você fala português fora de casa?”. As possíveis respostas eram: amigos no Japão, amigos no Brasil, professores, parentes no Brasil, parentes no Japão, vizinhos, colegas da escola, funcionários da escola, atendentes de lojas brasileiras, outros. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas dez variáveis indicativas que substituíram Q8:
 - **Q8.A:** indica se o aluno fala em português com amigos no Japão;
 - **Q8.B:** indica se o aluno fala em português com amigos no Brasil;
 - **Q8.C:** indica se o aluno fala em português com professores;

- **Q8.D:** indica se o aluno fala em português com parentes no Brasil;
 - **Q8.E:** indica se o aluno fala em português com parentes no Japão;
 - **Q8.F:** indica se o aluno fala em português com vizinhos;
 - **Q8.G:** indica se o aluno fala em português com colegas da escola;
 - **Q8.H:** indica se o aluno fala em português com funcionários da escola;
 - **Q8.I:** indica se o aluno fala em português com atendentes de lojas brasileiras;
 - **Q8.J:** indica se o aluno fala em português com outras pessoas fora de casa.
- **Q9:** variável qualitativa ordinal referente à pergunta “Qual é a língua que você mais usa em casa?”. As possíveis respostas eram: português, mais português que japonês, português e japonês, mais japonês que português, japonês;
 - **Q10:** variável indicativa referente à pergunta “Você foi para a creche, escolinha, jardim ou pré-escola? ”;
 - **Q11:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Se a resposta foi 'Sim', onde?”. As possíveis respostas eram: no Brasil, em creches e escolas brasileiras no Japão, em creches e escolas japonesas no Japão, em creches e escolas brasileiras e japonesas no Japão. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas três variáveis indicativas que substituíram Q11:
 - **Q8.A:** indica se o aluno estudou no Brasil;
 - **Q8.B:** indica se o aluno estudou em creches e escolas brasileiras no Japão;
 - **Q8.C:** indica se o aluno estudou em creches e escolas japonesas no Japão.
 - **Q12:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Você se lembra do que gostava de fazer na creche, na escolinha, no jardim ou na pré-escola?”. As possíveis respostas eram: brincar sozinho, brincar com os amigos, pintar, desenhar, escrever em japonês, escrever em português, hora da leitura com a professora, cantar, ler livros, dançar, recortar e colar, tocar instrumentos, fazer

outras atividades em sala. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas 13 variáveis indicativas que substituíram Q12:

- **Q12.A:** indica se o aluno gostava de brincar sozinho;
 - **Q12.B:** indica se o aluno gostava de brincar com os amigos;
 - **Q12.C:** indica se o aluno gostava de pintar;
 - **Q12.D:** indica se o aluno gostava de desenhar;
 - **Q12.E:** indica se o aluno gostava de escrever em japonês;
 - **Q12.F:** indica se o aluno gostava de escrever em português;
 - **Q12.G:** indica se o aluno gostava da hora da leitura com a professora;
 - **Q12.H:** indica se o aluno gostava de cantar;
 - **Q12.I:** indica se o aluno gostava de ler livros;
 - **Q12.J:** indica se o aluno gostava de dançar;
 - **Q12.K:** indica se o aluno gostava de recortar e colar;
 - **Q12.L:** indica se o aluno gostava de tocar instrumentos;
 - **Q12.M:** indica se o aluno gostava de fazer outras atividades.
- **Q13:** variável indicativa referente à pergunta “Você ouvia histórias para dormir quando era mais novo? ”;
 - **Q16:** variável indicativa referente à pergunta “Você costuma fazer comprar nas lojas para brasileiros? ”;
 - **Q17:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “O que você ou seus pais costumam comprar nas lojas para brasileiros? ”. As possíveis respostas eram: carne, pão, gibis ou histórias em quadrinhos, revistas, jornais, doces, salgados, salgadinhos, sobremesa, café, biscoitos, verduras e legumes, outros. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas 13 variáveis indicativas que substituíram Q17:
 - **Q17.A:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar carne;
 - **Q17.B:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar pão;
 - **Q17.C:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar gibis ou histórias em quadrinhos;
 - **Q17.D:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar revistas;
 - **Q17.E:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar jornais;

- **Q17.F:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar doces;
 - **Q17.G:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar salgados;
 - **Q17.H:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar salgadinhos;
 - **Q17.I:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar sobremesa;
 - **Q17.J:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar café;
 - **Q17.K:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar biscoito;
 - **Q17.L:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar verduras e legumes;
 - **Q17.M:** indica se o aluno ou os pais costumam comprar outras coisas.
- **Q18:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Qual material em português você sempre tem em casa?”. As possíveis respostas eram: bíblia, revistas, jornais, propagandas, livros de histórias para crianças, livros para adultos, livros de receitas, revistinhas de histórias em quadrinhos, dicionários, outros. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas dez variáveis indicativas que substituíram Q18:
 - **Q18.A:** indica se o aluno sempre tem bíblia em casa;
 - **Q18.B:** indica se o aluno sempre tem revistas em casa;
 - **Q18.C:** indica se o aluno sempre tem jornais em casa;
 - **Q18.D:** indica se o aluno sempre tem propagandas em casa;
 - **Q18.E:** indica se o aluno sempre tem livros de histórias para crianças em casa;
 - **Q18.F:** indica se o aluno sempre tem livros para adultos em casa;
 - **Q18.G:** indica se o aluno sempre tem livros de receitas em casa;
 - **Q18.H:** indica se o aluno sempre tem revistinhas de histórias em quadrinhos em casa;
 - **Q18.I:** indica se o aluno sempre tem dicionários em casa;
 - **Q18.J:** indica se o aluno tem outras coisas em português em casa.
 - **Q19:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Quais programas de televisão você assistia ou assiste em português?”. As possíveis respostas eram: Cocoricó, Backyardigans, O Show da Luna, Peppa Pig, Os Jovens Titãs em Ação, Apenas um Show, Doraemon, Conan, One Piece, Turma da Mônica,

outros. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas 11 variáveis indicativas que substituíram Q19:

- **Q19.A:** indica se o aluno assiste ao programa Cocoricó;
 - **Q19.B:** indica se o aluno assiste ao programa Backyardigans;
 - **Q19.C:** indica se o aluno assiste ao programa O Show da Luna;
 - **Q19.D:** indica se o aluno assiste ao programa Peppa Pig;
 - **Q19.E:** indica se o aluno assiste ao programa Os Jovens Titãs em Ação;
 - **Q19.F:** indica se o aluno assiste ao programa Apenas um Show;
 - **Q19.G:** indica se o aluno assiste ao programa Doraemon;
 - **Q19.H:** indica se o aluno assiste ao programa Conan;
 - **Q19.I:** indica se o aluno assiste ao programa One Piece;
 - **Q19.J:** indica se o aluno assiste ao programa Turma da Mônica;
 - **Q19.K:** indica se o aluno assiste a outros programas.
- **Q20:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “O que você aprendeu a fazer primeiro em português?”. As possíveis respostas eram: ler, escrever, estou aprendendo a ler e a escrever;
 - **Q21:** variável qualitativa ordinal referente à pergunta “Quantos anos você tinha quando a prendeu a ler?”. As possíveis respostas eram: menos de 5 anos, 6, 7, 8 estou aprendendo a ler;
 - **Q22:** variável qualitativa ordinal referente à pergunta “Quantos anos você tinha quando a prendeu a escrever?”. As possíveis respostas eram: menos de 5 anos, 6, 7, 8 estou aprendendo a ler;
 - **Q23:** variável qualitativa nominal referente à pergunta “Onde você estudou antes desta escola?”. As possíveis respostas eram: no Brasil, em escola(s) japonesa(s) no Japão, em escola(s) brasileira(s) no Japão, estudava em casa, não estudava. Como era permitida a escolha de mais de uma resposta, foram criadas cinco variáveis indicativas que substituíram Q23:
 - **Q23.A:** indica se o aluno estudou no Brasil;
 - **Q23.B:** indica se o aluno estudou em escola(s) japonesa(s) no Japão;
 - **Q23.C:** indica se o aluno estudou em escola(s) brasileira(s) no Japão;
 - **Q23.D:** indica se o aluno estudava em casa;

- **Q23.E:** indica se o aluno não estudava.

As questões Q2, Q14, Q15 e Q24 foram anuladas pela pesquisadora por apresentar problema de interpretação por parte dos alunos e inconsistências nas respostas.

2.2.3. Variáveis da avaliação

A avaliação consiste em 19 questões (A1 a A19) e uma redação. A resposta dos alunos para cada questão foi classificada com 1 (certo) ou 0 (errado), exceto para as questões A14 e A15, para as quais foi atribuída uma nota que poderia ser 0, 0,25, 0,50, 0,75 ou 1. Já quanto à redação, a pesquisadora avaliou 12 quesitos (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E8, E9, E10, E11, E12 e E), dando-lhes notas de 0 a 1. Estes quesitos foram utilizados para o cálculo das notas das habilidades de língua portuguesa descritas a seguir:

- **H1:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem ler palavras com estrutura silábica canônica. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A1 e E1.
- **H2:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem ler palavras com estrutura silábica não canônica. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A2, A4 e E2.
- **H3:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem reconhecer a finalidade do texto. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A3, A12 e E3.
- **H4:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem localizar informações explícitas em textos. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A5, A6 e E4.
- **H5:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem compreender os sentidos das palavras e expressões em textos. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A8, A16 e E5.

- **H6:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem realizar inferências a partir da leitura de textos verbais. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A9, A17 e E6.
- **H7:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A7 e A13.
- **H8:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem identificar o assunto de um texto. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A10, A18 e E8.
- **H9:** Habilidade de leitura que avalia se os alunos sabem estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A11, A19 e E9.
- **H10:** Habilidade de escrita que avalia se os alunos sabem grafar palavras com correspondências regulares diretas. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada E8.
- **H11:** Habilidade de escrita que avalia se os alunos sabem grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela média aritmética entre A14, A15 e E11.
- **H12:** Habilidade de escrita que avalia se os alunos sabem produzir um texto a partir de uma situação. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada por E12.
- **E:** Habilidade que consiste na análise da escrita sob a perspectiva discursiva dos alunos. A nota dessa habilidade para cada aluno foi dada pela avaliação da redação.

A nota de todas as habilidades varia no intervalo de 0 a 1. Toda a metodologia de cálculo das notas foi elaborada pela pesquisadora.

2.3. Organização do conjunto de dados

Foram fornecidas duas planilhas de dados para utilização na análise:

- Uma planilha com as respostas dos 110 alunos referentes ao questionário contendo um dicionário de dados;
- Uma planilha com as notas dos 107 alunos referente à avaliação contendo um dicionário de dados.

3. Análise descritiva

Primeiramente faremos uma descrição da amostra, utilizando gráficos de barras e tabelas de frequências (BUSSAB E MORETTIN, 2017). Posteriormente iremos verificar descritivamente a validade de algumas hipóteses, levantadas pela pesquisadora.

3.1. Descrição da amostra

3.1.1. Variáveis pessoais

Observa-se pelo Gráfico A.1 e pela Tabela B.1 que a distribuição dos alunos quanto ao sexo é praticamente homogênea.

O Gráfico A.2 e a Tabela B.2 apresentam a distribuição da frequência da idade dos alunos. Verifica-se que só há um aluno com 11 anos e dois alunos com 7 anos e que a maioria dos alunos (74,55%) tem 8 anos.

O Gráfico A.3 e a Tabela B.3 mostram a distribuição dos alunos por escola. Percebe-se que 6 escolas possuem menos de 5 alunos e só 4 escolas possuem uma quantidade maior ou igual a 10 alunos amostrados do 3º ano do Ensino Fundamental.

3.1.2. Variáveis do questionário

Faremos aqui uma descrição do perfil dos alunos com base nas variáveis medidas pelo questionário. Havia 24 questões no total, dessas, 4 questões (Q2,

Q14, Q15 e Q24) foram anuladas. Temos que 107 dos 110 alunos responderam o questionário.

Pelo Gráfico A.4 e pela Tabela B.4, vê-se que grande parte dos alunos nasceram no Japão, porém, mesmo nascendo no Japão, também possuem nacionalidade brasileira. Há dois alunos que nasceram nas Filipinas.

Os gráficos A.5, A.6, A.7 e A.8 e as tabelas B5, B.6, B.7 e B.8 nos mostram que quase todos os alunos moram com a mãe (97,20%) e que a proporção dos que moram com o pai é alta (86,92%). Além de morar com pai e mãe, mais da metade dos alunos moram com irmãos. A proporção dos alunos que possuem um irmão ou um meio-irmão mais velho e a dos que não possuem irmão ou meio-irmão mais velho são próximas (cerca de 40%). A maioria dos alunos não possui irmão ou meio-irmão mais novo. Nota-se, também, que a maioria dos alunos (aproximadamente 78%) possui família com três ou quatro membros.

Percebe-se que a distribuição das pessoas que falam português na casa dos alunos (Tabela B.9 e Gráfico A.9) é semelhante à distribuição dos familiares que moram junto com os alunos. Assim, conclui-se que, em geral, o núcleo familiar dos alunos sempre conversa em português em casa.

Pelo Gráfico A.10 e pela Tabela B.10 tem-se que a maioria das crianças fala em português com amigos e com pessoas do ambiente escolar.

No Gráfico A.11 e na Tabela B.11, pode-se observar que maioria dos alunos só fala português em casa e que poucos alunos falam japonês em casa.

Através dos gráficos A.12, A.13, A.14 e A.15 e das tabelas B.12, B.13, B.14 E B.15 vê-se que grande parte dos alunos frequentou a escolinha, a creche, a pré-escola ou o jardim de infância e estudaram em instituição brasileira no Japão. As atividades que mais gostavam de fazer nesses lugares eram brincar com amigos, desenhar e pintar. A proporção dos alunos que ouviam história para dormir quando eram mais novos é semelhante à proporção dos que não ouviam.

Os gráficos A.16 e A.17 e as tabelas B.16 e B.17 mostram que três quartos dos alunos (e/ou seus pais) fazem compra em lojas brasileiras. Os produtos que são comprados por uma maior quantidade de alunos são alimentos (carne, pão e verduras e legumes) e os que são comprados por uma quantidade menor de alunos são produtos de leitura (histórias em quadrinhos, jornais e revistas).

O Gráfico A.18 e a Tabela B.18 apresentam os materiais em língua portuguesa que os alunos possuem em casa com maior frequência, enquanto que o Gráfico A.19 e a Tabela B.19 apresentam os programas de televisão em português que os alunos costumam assistir. Observa-se que jornais, propagandas e livros para adultos são fontes de leitura em português que poucos alunos possuem em casa, enquanto que muitos possuem revista, história para crianças e história em quadrinho. Sobre os programas de televisão, a proporção dos alunos que assiste “Tuma da Mônica” é bem maior que os outros. Metade dos alunos assiste “Os jovens titãs em ação”. Vale notar que quase todos alunos marcaram que assistem a pelo menos um programa em português.

A partir dos gráficos A.20, A.21, A.22 e A.23 e das tabelas B.20, B.21, B.22 e B.23 têm-se que a proporção dos alunos que aprendeu a ler e a proporção que aprendeu a escrever primeiro em português são parecidas (por volta de 45%). Grande parte dos alunos aprendeu a ler e/ou a escrever antes de 7 anos. Um quarto dos alunos não estudava ou estudava em casa antes da escola atual. A proporção dos alunos que estudaram no Brasil e a dos que estudaram em instituição japonesa são semelhantes (cerca de 25%). A quantidade de alunos que estudaram anteriormente em instituição brasileira no Japão é a maior de todas.

3.1.3. Avaliação

Nessa seção, analisamos as variáveis relacionadas com a avaliação, que é composta por 19 questões e uma redação, das quais foram geradas notas para cada uma das habilidades da língua portuguesa avaliada no estudo. Todos os 110 alunos realizaram a avaliação.

No Gráfico A.24 e na Tabela B.24 são apresentadas a proporção de acerto dos alunos nas questões da avaliação. Verifica-se que a proporção de acertos nas questões A1, A2, A4, A14 e A15 é alta e que a variabilidade é menor (sendo que A1 foi acertada por todos os alunos e, portanto, não possui variabilidade), enquanto que proporção de acertos nas questões A16 e A19 é baixa e a variabilidade é maior.

Os gráficos A.25, A.26 e a Tabela B.25 mostram as notas médias dos alunos nas habilidades avaliadas a partir da redação. Todos os alunos que tiveram a redação avaliada, tiveram nota máxima nas habilidades H1, H2 e H10. As habilidades H11, H12 e E apresentaram nota média com uma variabilidade muito pequena, sendo que em H11 quase todos os alunos tiveram nota máxima. Nota-se também que as habilidades tiveram, em geral, uma nota média alta (acima de 0,6).

Através dos gráficos A.27, A.28 e a Tabela B.26, observa-se que as notas médias nas habilidades H1, H2, H10 e H11 são muito altas com variabilidades pequenas, possuindo distribuição semelhante às notas da redação. As habilidades em que os alunos tiveram em média um desempenho pior foram H5 e H9.

3.2. Hipóteses

Esta parte da análise descritiva consiste na verificação de algumas hipóteses que a pesquisadora levantou sobre a população em estudo. As hipóteses eram:

1. Alunos que acertaram questões mais difíceis tiveram melhor desempenho?
2. Alunos que com maior acesso a fontes letradas tiveram melhor desempenho?
3. Alunos que gostavam de atividades de leitura e/ou escrita na educação infantil tiveram melhor desempenho?
4. Alunos que aprenderam a ler e/ou a escrever mais cedo tiveram melhor desempenho?
5. Alunos que estudaram no Brasil na educação infantil tiveram melhor desempenho?
6. Alunos que moram com mais de um adulto em casa tiveram melhor desempenho?

7. Alunos que moram com irmão mais velho tiveram melhor desempenho?
8. O tipo de instituição anterior na qual o aluno estudou influencia no seu desempenho?
9. Alunos que falam português com pessoas fora do núcleo familiar tiveram melhor desempenho?

Para verificar se os alunos com maior acesso às fontes letradas tiveram melhor desempenho em relação àqueles que não possuem acesso (segunda hipótese), comparou-se os que têm histórias em quadrinhos e/ou a livros infantis com aqueles que não têm. O Gráfico A.34 e a Tabela B.32 mostram o desempenho dos alunos que possuem histórias em quadrinhos e daqueles que não possuem. Verifica-se que não há diferenças expressivas no desempenho entre os dois grupos. O mesmo pode ser observado no Gráfico A.35 e na Tabela B.33, que dividem os alunos de acordo com a posse de livros infantis. O Gráfico A.36 e a Tabela B.34 agrupa os alunos que possuem acesso a ambos os materiais e os compara com o restante. Já o Gráfico A.37 e a Tabela B.35 agrupam os alunos que possuem acesso pelo menos um dos materiais e os compara com o restante. Em ambas as situações o grupo de interesse principal teve desempenho um pouco melhor, porém não é possível dizer que esse desempenho seja expressivo.

A terceira hipótese é verificada nos gráficos A.38, A.39 e A.40 e nas tabelas B.36, B.37 e B.38, que comparam os alunos que gostavam de atividade leitura ou/e escrita (em português e em japonês) na educação infantil com os alunos que não gostavam. Observa-se que a notas médias do grupo de alunos que gostavam de atividade de leitura são mais altas nas habilidades H3 e H8 em relação ao grupo dos que não marcaram tal atividade. Os alunos que gostavam de escrever em português possuem nota média maior na habilidade H3 em relação ao outro grupo. Já os alunos que gostavam de escrever em japonês possuem nota média um pouco menor (exceto nas habilidades H8, H9 e H10), porém essa diferença é pouco expressiva.

Os gráficos A.41, A.42 e A.43 e as tabelas B.39, B.40 e B.41 comparam se os alunos que aprenderam a ler, a escrever ou ambos antes de 6 anos com aqueles que aprenderam com 6 anos ou mais, com o intuito de avaliar a quarta hipótese. Verifica-

se que os alunos que aprenderam a ler e/ou a escrever mais cedo tiveram, de modo geral, desempenho um pouco melhor, porém essas diferenças entre os grupos aparentam não distinguir os alunos.

No Gráfico A.44 e na Tabela B.42, os alunos que estudaram no Brasil são comparados com os que não estudaram no Brasil a fim de verificar a quinta hipótese. Observa-se que não existe muita diferença entre as notas médias dos dois grupos.

Comparando os alunos que moram com mais de um adulto em casa com os alunos que moram só com um adulto (sexta hipótese), verifica-se, pelo Gráfico A.45 e pela Tabela B.43, que só 5 alunos moram com um adulto em casa, fazendo com que o erro padrão da nota média ficasse muito alto. Logo, não é razoável usar esse critério de agrupamento para avaliar o desempenho dos alunos.

O Gráfico A.46 e a Tabela B.44 comparam os alunos que moram com algum irmão ou meio-irmão mais velho com os alunos que moram com nenhum irmão ou meio-irmão mais velho (sétima hipótese). Observa-se que somente na habilidade H3 a nota média dos alunos que moram com algum irmão mais velho é menor do que o outro grupo. Nas demais habilidades a diferença entre as notas médias é pequena.

Para verificar a oitava hipótese, se o tipo de instituição anterior na qual o aluno estudou influencia em seu desempenho, agrupou-se os alunos segundo a escola em que estudaram anteriormente. Nos gráficos A.47, A.48, A.49 e A.50 e nas tabelas B.45, B.46, B.47 e B.48 vê-se a comparação dos alunos que estudaram em instituição japonesa, em instituição brasileira, em ambas as instituições ou no Brasil, respectivamente. Verifica-se que a nota média da habilidade H11 dos alunos que estudaram em instituição japonesa é menor que a nota média dos alunos que não estudaram na instituição japonesa. Os alunos que estudaram anteriormente em instituição brasileira tiveram desempenho semelhante aos que não estudaram. Os alunos que estudaram em instituições japonesas e brasileiras possuem, em geral, desempenho pior que os alunos que estudaram em um tipo de instituições ou em nenhuma ou que estudaram anteriormente no Brasil (nota-se que o alto erro padrão apresentado pelo grupo que estudou em ambas as instituições devido à pouca quantidade de estudantes que formam este grupo). Por fim, não é possível dizer que

os alunos que estudaram no Brasil possuem desempenho melhor ou pior de modo geral.

Para averiguar a última hipótese, se os alunos que falam português com pessoas fora do núcleo familiar tiveram melhor desempenho, as possíveis respostas para a questão Q8 no questionário foram classificadas em quatro grupos: pessoas no Brasil (amigos no Brasil ou parentes no Brasil), pessoa íntimas no Japão (amigos no Japão, parentes no Japão ou vizinhos), pessoas da escola (professores, colegas da escola ou funcionários da escola) e outras pessoas (atendentes de lojas brasileiras, outros). As comparações realizadas para os grupos criados podem ser observadas nos gráficos A.51, A.52, A.53, A.54 e nas tabelas B.49, B.50, B.51, B.52. Segundos esses resultados, conclui-se que, de forma geral, as crianças que falam em português com pessoas fora do núcleo familiar possuem um desempenho melhor, sendo que essa diferença no desempenho é mais expressiva para os que falam em português com pessoas do ambiente escolar.

4. Análise inferencial

Buscando atingir os objetivos estabelecidos na Seção 1.2 e responder às hipóteses da Seção 3.2 adotamos as seguintes estratégias:

- i. Além das notas de habilidades que foram utilizadas na análise descritiva, foram criadas mais três notas gerais segundo sugestão da pesquisadora:
 - Nota geral de Leitura:

$$\frac{H1 + H2 + H3 + H4 + H5 + H6 + H7 + H8 + H9}{9}$$

- Nota geral de Escrita-A:

$$\frac{H10 + H11 + 2 \cdot H12}{4}$$

- Nota geral de Escrita-B:

$$\frac{H10 + H11 + 2 \cdot E}{4}$$

No cálculo das três notas gerais foram consideradas somente as notas disponíveis para cada habilidade. No caso de ausência de alguma nota de habilidade, a média foi obtida usando apenas as notas das habilidades restantes.

- ii. Devido à natureza discreta das variáveis que foram utilizadas para calcular as notas de habilidade de cada um dos alunos, decidiu-se por classificar o desempenho em três categorias: Forte, Moderado e Fraco. A partir dessa classificação, foram construídas tabelas de contingência com o objetivo de verificar a existência de associação entre as habilidades e das habilidades gerais de Escrita e Leitura com algumas variáveis do questionário, de acordo com algumas hipóteses apresentadas na Seção 3.2.
- iii. Foi ajustado um modelo de regressão beta (FERRARI E CRIBARI-NETO, 2004) para as notas gerais de Escrita e Leitura, a fim de verificar quais variáveis sócio familiares influenciavam no desempenho dos alunos;

4.1. Tabelas de contingência

Para esta análise, a nota de cada habilidade foi categorizada de acordo com o seguinte critério:

Seja I_{H_x} um intervalo definido da seguinte forma:

$$I_{H_x} = \frac{\text{Pontuação máxima possível} - \text{Pontuação mínima possível}}{3}, x = 1, 2, \dots, 12.$$

O desempenho do aluno na habilidade H_x será dito

- **Fraco**, se a nota do aluno estiver em $[0, I_{H_x}]$
- **Moderado**, se a nota do aluno estiver em $(I_{H_x}, 2I_{H_x}]$
- **Forte**, se a nota do aluno estiver em $(2I_{H_x}, 3I_{H_x})$

O mesmo procedimento foi aplicado para habilidade E e para as notas gerais.

A Tabela B.53 mostra a distribuição do desempenho dos alunos por habilidade. Devido a pouca quantidade de alunos que tiveram desempenho Fraco nas habilidades, esta categoria foi juntada ao Moderado. Assim, temos somente duas categorias de desempenho: “Forte” e “Moderado ou Fraco”.

4.1.1. Associação entre habilidades

Esta parte da análise consiste em verificar a associação entre as habilidades, ou seja, tem o objetivo de averiguar se o desempenho dos alunos em uma habilidade é semelhante ao desempenho em outra habilidade. Para isso foram construídas as tabelas de contingências apresentadas nas tabelas B.54 a B.133.

O valor-p do teste de Fisher (AGRESTI, 2002) na última linha de cada tabela nos dá um grau de associação entre as duas habilidades. Consideraremos que as habilidades são apresentam associação se o valor-p do teste de Fisher ficar abaixo de 0,10.

A estatística Tau de Kendall (CONOVER, 1999), também apresentada na última linha das tabelas, nos informa o quanto correlacionado são as duas habilidades, possibilitando a seguinte interpretação: valores próximos de -1 mostram que, de modo geral, quem teve um bom desempenho em uma habilidade teve desempenho fraco ou moderado na outra e valores próximos de 1 mostram que quem teve bom desempenho em uma habilidade também teve bom desempenho na outra habilidade.

Logo, obtemos os seguintes resultados:

- Não foi possível notar associação entre H1 e as outras habilidades devido a todos os alunos terem tido um desempenho “Forte” nesta habilidade;
- Foi possível notar associação significativa de H2 com H3, H4, H10 e E, de H10 com H4, E e de E com H4, mas devemos ser cautelosos com esses resultados devido à pouca quantidade de alunos que estão na categoria de desempenho “Fraco ou Moderado” em H2, H10 e E;
- A habilidade H3 teve associação significativa com quase todas as outras habilidades, com exceção de H11;

- As demais associações significativas foram entre H4 e H7, H4 e H9, H5 e H6, H5 e H7, H6 e H7, H6 e H9, H6 e H12, H7 e H9;
- Todas as correlações obtidas entre as habilidades foram positivas, sejam em menor ou maior grau;
- Um ponto de destaque é a forte correlação positiva entre H12 e E, (Tabela B.131) indicando, como o esperado, que os alunos têm desempenhos semelhantes nestas habilidades;
- As habilidades H2 e H10 (Tabela B.73) apresentaram correlação positiva “perfeita”, porém devemos ser cautelosos com este resultado devido ao fato dessas duas habilidades terem poucos alunos com desempenho “Fraco ou Moderado”.

4.1.2. Associação entre habilidades e variáveis do questionário

Apresentamos aqui uma análise da associação entre o desempenho dos alunos com os critérios estabelecidos por algumas das hipóteses fornecidas pela pesquisadora. Os resultados apresentados aqui são baseados somente no teste de Fisher descrito na seção anterior. Como os resultados para escrita usando as notas gerais Escrita-A e Escrita-B foram quase idênticos, decidiu-se por omitir os resultados de Escrita-B e apresentar somente os de Escrita-A, assim, toda conclusão feita considerando a nota geral Escrita-A também se aplica à nota geral Escrita-B.

Analizando os resultados apresentados nas tabelas B.134 a B.154, verificamos que para o desempenho em leitura:

- Gostar de ler ou não na educação infantil tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que gostava de ler teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.141);
- Estudar ou não anteriormente em instituição japonesa tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que não estudou anteriormente em instituição japonesa teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.146);

- Conversar ou não com pessoas da escola tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que conversava com pessoas da escola teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.151);
- Conversar ou não com outras pessoas fora de casa tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que conversava com outras pessoas fora de casa teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.152);
- Nenhuma das outras variáveis analisadas apresentou associação significativa com o desempenho dos alunos em Leitura.

As tabelas B.153 a B.171 apresentam os resultados da associação do desempenho dos alunos em Escrita-A com algumas variáveis do questionário, de acordo com as hipóteses da pesquisadora. Verifica-se que não houve associação significativa do desempenho em Escrita-A com nenhuma das variáveis analisadas. Este resultado pode ser explicado pelo fato de apenas um aluno ter tido desempenho “Moderado ou Fraco” nesta nota, o que acaba não permitindo verificar a existência de associação de maneira satisfatória.

A habilidade E é uma variável obtida pela redação dos alunos, avaliando a coesão, a coerência, a ortografia, a pontuação e entre outras coisas. A partir dos resultados apresentados nas tabelas B.172 a B.190 para o desempenho na habilidade E, percebe-se que:

- Possuir H.Q. ou livro infantil ou não possuir nenhum dos dois tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que possui H.Q. ou livro infantil teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.175);
- Ter estudado ou não anteriormente no Brasil tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que não estudou anteriormente no Brasil teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.186);

- Conversar ou não com pessoas íntimas no Japão que não são da casa do aluno tem associação com o desempenho dos alunos, sendo que o grupo que conversava com pessoas íntimas teve maior proporção de alunos com desempenho Forte (Tabela B.188);
- Nenhuma das outras variáveis analisadas apresentou associação significativa com o desempenho dos alunos na habilidade E.

Lembramos que a associação medida aqui não nos permite fazer conclusões sobre causa e efeito. Ela apenas permite avaliar o grau de dependência entre desempenho dos alunos e as variáveis analisadas do questionário.

4.2. Modelo de regressão Beta

Nesta etapa da análise foi ajustado um modelo de regressão Beta (FERRARI E CRIBARI-NETO, 2004). O objetivo foi estudar a relação entre uma variável resposta, que assume continuamente valores no intervalo (0, 1), e outras variáveis que afetam seu comportamento através de uma estrutura de regressão. Como o ajuste desse modelo não permite valores 0 ou 1, as notas dos alunos iguais a esses valores foram substituídas por 0,000001 ou por 0,999999, respectivamente. Houve tentativas de usar outros modelos lineares generalizados, como multinomial, logístico, binomial negativa entre outros, porém o modelo de regressão Beta foi o que se mostrou mais adequado e com os melhores resultados de ajuste.

Para ajustar o modelo, usamos as seguintes variáveis explicativas:

- Sexo do aluno;
- Se o aluno mora com o pai ou padrasto;
- Se o aluno mora com a mãe ou madrasta;
- Se o aluno mora com irmão ou meio-irmão mais novo;
- Se o aluno mora com irmão ou meio-irmão mais velho;
- Se o aluno fala em português com pessoas no Brasil (amigos no Brasil, parentes no Brasil);

- Se o aluno fala em português com pessoas mais íntimas no Japão (amigos no Japão, parentes no Japão);
- Se o aluno fala em português com pessoas da escola (professores, colegas da escola, funcionários da escola);
- Se o aluno fala em português com pessoas fora do núcleo familiar (atendentes de lojas brasileiras, outros);
- A língua que aluno mais usa em casa, as possíveis respostas eram: uma língua (português) e duas línguas (mais português que japonês, mais japonês que português, português e japonês);
- Se o aluno gostava da hora da leitura com a professora na educação infantil;
- Se o aluno gostava de escrever em japonês na educação infantil;
- Se o aluno gostava de escrever em português na educação infantil;
- Se o aluno ouvia histórias para dormir quando era mais novo;
- Se o aluno sempre tem livros de histórias para crianças em casa;
- Se o aluno sempre tem revistinhas de histórias em quadrinhos em casa;
- Se o aluno estudou no Brasil antes desta escola;
- Se o aluno estudou em escola japonesa no Japão antes desta escola;
- Se o aluno estudou em escola brasileira no Japão antes desta escola;
- Se o aluno estudava em casa antes desta escola;
- Se o aluno não estudava antes desta escola.

O modelo utilizado pode ser escrito como:

$$Y = \frac{e^{\beta_0 + X^t \beta}}{1 + e^{\beta_0 + X^t \beta}}$$

Em que,

- Y : variável resposta, por exemplo, nota geral de Leitura;
- β_0 : intercepto, que no caso é um aluno qualquer com características definidas como “padrão”;
- X^t : vetor (X_1, \dots, X_k) , de variáveis explicativas;

- β : vetor dos coeficientes referentes às variáveis explicativas.

Inicialmente foi ajustado um modelo com todas as variáveis explicativas. A partir dos resultados obtidos no ajuste do modelo completo, usamos o teste de Wald (FERRARI E CRIBARI-NETO, 2004) para retirar a variável com maior valor-p e depois ajustamos um novo modelo sem esta variável. Este procedimento foi repetido até permanecerem no modelo somente variáveis cujos coeficientes foram estatisticamente significativos (usamos 5% como o nível de significância).

4.2.1. Nota geral de Leitura

No primeiro modelo, usamos nota geral de Leitura como a variável resposta. Os parâmetros estimados do modelo final estão na Tabela B.191. De acordo com os coeficientes da Tabela B.191, verificamos que:

- A estimativa da nota média de leitura do aluno do sexo feminino, que não fala português com pessoas da escola, que não gostava da hora da leitura com a professora na educação infantil e que não tem livro infantil em casa é $\frac{e^{1,2788}}{1+e^{1,2788}} \approx 0,78$ (com desvio padrão de 0,048). Consideramos este aluno como aluno "padrão";
- Se este aluno falasse português com pessoas da escola, sua nota aumentaria em $\frac{e^{1,2788+0,5517}}{1+e^{1,2788+0,5517}} - \frac{e^{1,2788}}{1+e^{1,2788}} \approx 0,08$ (com desvio padrão de 0,023), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno gostasse da hora da leitura com a professora na educação infantil, sua nota aumentaria em $\frac{e^{1,2788+0,7207}}{1+e^{1,2788+0,7207}} - \frac{e^{1,2788}}{1+e^{1,2788}} \approx 0,1$ (com desvio padrão de 0,027), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno tivesse livros infantis em casa, sua nota diminuiria em $\frac{e^{1,2788}}{1+e^{1,2788}} - \frac{e^{1,2788-0,6358}}{1+e^{1,2788-0,6358}} \approx 0,13$ (com desvio padrão de 0,042), fixadas as outras variáveis. Este foi um resultado oposto ao esperado pela pesquisadora, e que talvez possa ser explicado pela forma com que as perguntas foram postas aos alunos, por exemplo;

- Se este aluno fosse do sexo masculino, sua nota diminuiria em $\frac{e^{1,2788}}{1+e^{1,2788}} - \frac{e^{1,2788-0,6558}}{1+e^{1,2788-0,6558}} \approx 0,13$ (com desvio padrão de 0,035), fixadas as outras variáveis.

4.2.2. Nota geral de Escrita-A

No segundo modelo usamos nota geral de Escrita-A como variável resposta. Os parâmetros estimados do modelo final estão na Tabela B.192, podemos concluir que:

- A estimativa da nota média de escrita de um aluno que não mora com irmão (ou meio-irmão) mais velho, não fala português com pessoa da escola ou outras pessoas fora do núcleo familiar, não estudou em escola japonesa no Japão antes da escola atual e fala uma língua em casa é $\frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} \approx 0,83$ (com desvio padrão de 0,045). Consideramos este aluno como aluno "padrão";
- Se este aluno morasse com irmão (ou meio-irmão) mais velho, sua nota aumentaria em $\frac{e^{1,6132+0,6837}}{1+e^{1,6132+0,6837}} - \frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} \approx 0,07$ (com desvio padrão de 0,021), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno falasse em português com pessoas da escola, sua nota aumentaria em $\frac{e^{1,6132+0,9082}}{1+e^{1,6132+0,9082}} - \frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} \approx 0,09$ (com desvio padrão de 0,015), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno falasse duas línguas em casa, sua nota aumentaria em $\frac{e^{1,6132+0,5951}}{1+e^{1,6132+0,5951}} - \frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} \approx 0,07$ (com desvio padrão de 0,023), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno falasse português com pessoas fora do núcleo familiar, sua nota diminuiria em $\frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} - \frac{e^{1,6132-0,8629}}{1+e^{1,6132-0,8629}} \approx 0,15$ (com desvio padrão de 0,056), fixadas as outras variáveis;

- Se este aluno estudasse em escola japonesa no Japão, sua nota diminuiria em $\frac{e^{1,6132}}{1+e^{1,6132}} - \frac{e^{1,6132-0,6864}}{1+e^{1,6132-0,6864}} \approx 0,12$ (com desvio padrão de 0,050), fixadas as outras variáveis.

4.2.3. Nota da habilidade E

Para verificar a relação entre as variáveis explicativas e a nota da habilidade E, ajustamos modelo usando como variável resposta a habilidade E. Os parâmetros estimados estão na Tabela B.193. Podemos observar que:

- A estimativa da nota média de E do aluno que só fala uma língua em casa, não mora com irmão (ou meio-irmão) mais novo, não fala em português com pessoas da escola e não tem H.Q. em casa é $\frac{e^{0,5526}}{1+e^{0,5526}} \approx 0,63$ (com desvio padrão de 0,071). Consideramos este aluno como aluno "padrão";
- Se este aluno morasse com irmão (ou meio-irmão) mais novo, sua nota aumentaria em $\frac{e^{0,5526+0,7519}}{1+e^{0,5526+0,7519}} - \frac{e^{0,5526}}{1+e^{0,5526}} \approx 0,15$ (com desvio padrão de 0,039), fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno falasse com pessoas da escola, sua nota aumentaria em $\frac{e^{0,5526+0,8128}}{1+e^{0,5526+0,8128}} - \frac{e^{0,5526}}{1+e^{0,5526}} \approx 0,16$ (com desvio padrão de 0,034), fixadas as outras variáveis, fixadas as outras variáveis;
- Se este aluno tem H.Q. em casa, sua nota aumentaria em $\frac{e^{0,5526+1,0547}}{1+e^{0,5526+1,0547}} - \frac{e^{0,5526}}{1+e^{0,5526}} \approx 0,21$ (com desvio padrão de 0,032), fixadas as outras variáveis.

5. Conclusão

Através de análises baseadas em tabelas de contingências verificamos que:

- Existe associação entre algumas habilidades, mas devemos ser cautelosos ao considerar algumas dessas associações por não termos

uma quantidade razoável de alunos na categoria de desempenho “Fraco ou Moderado” em determinadas habilidades,

- Gostar de ler na educação infantil, não estudar anteriormente em instituição japonesa, conversar com pessoas da escola e conversar com outras pessoas fora de casa têm associação com o desempenho dos alunos em leitura;
- Não foi possível detectar associação significativa entre as variáveis analisadas do questionário com o desempenho dos alunos em Escrita-A,
- Possuir H.Q. ou livro infantil, não ter estudado anteriormente no Brasil e conversar com pessoas íntimas no Japão que não são da casa do aluno têm associação com o desempenho dos alunos em escrita, considerando a nota da habilidade E;

Já pelos modelos de regressão Beta verificamos que:

- Falar em português com pessoas da escola e gostar de atividade de leitura na educação infantil melhoram em média a nota geral de Leitura dos alunos, enquanto que possuir livro infantil em casa e ser do sexo masculino piora em média a nota;
- Morar com irmão mais velho, falar português com pessoas da escola, falar mais português que japonês em casa e gostar de escrever japonês na educação infantil melhoram em média a nota geral de Escrita-A dos alunos, enquanto que falar em português com outras pessoas fora do núcleo familiar e estudar em instituição japonesa antes da escola atual piora em média a nota;
- Morar com irmão mais novo, falar português com pessoas da escola, falar mais português que japonês em casa e possuir H.Q. em casa melhoram em média a nota E.

Podemos perceber que as duas análises foram concordantes em apontar uma relação significativa entre conversar com pessoas da escola e o desempenho dos alunos em Leitura. O mesmo percebido entre possuir H.Q. e o desempenho dos alunos na habilidade E.

APÊNDICE A

Gráficos

Gráfico A.1: Distribuição dos alunos por sexo.

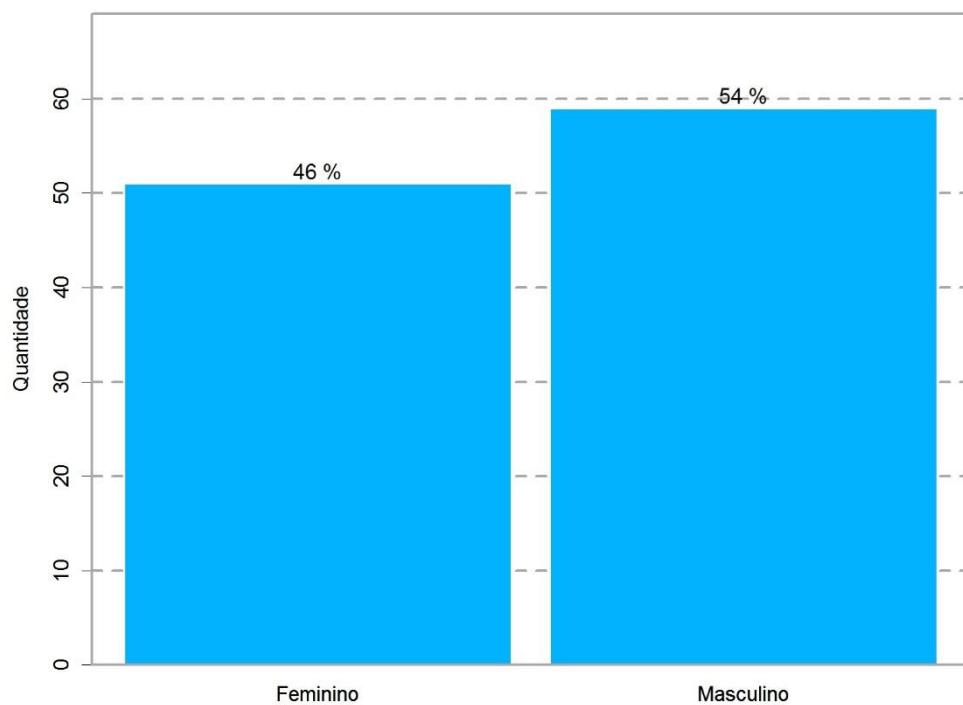


Gráfico A.2: Distribuição da frequência da idade dos alunos.

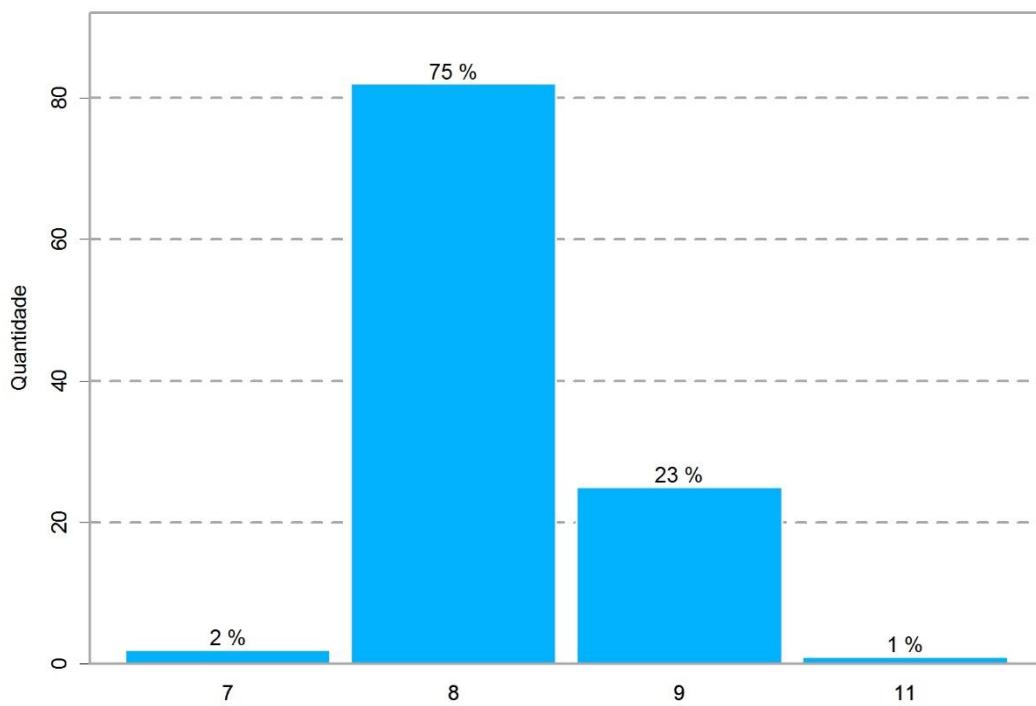


Gráfico A.3: Distribuição dos alunos por escola.

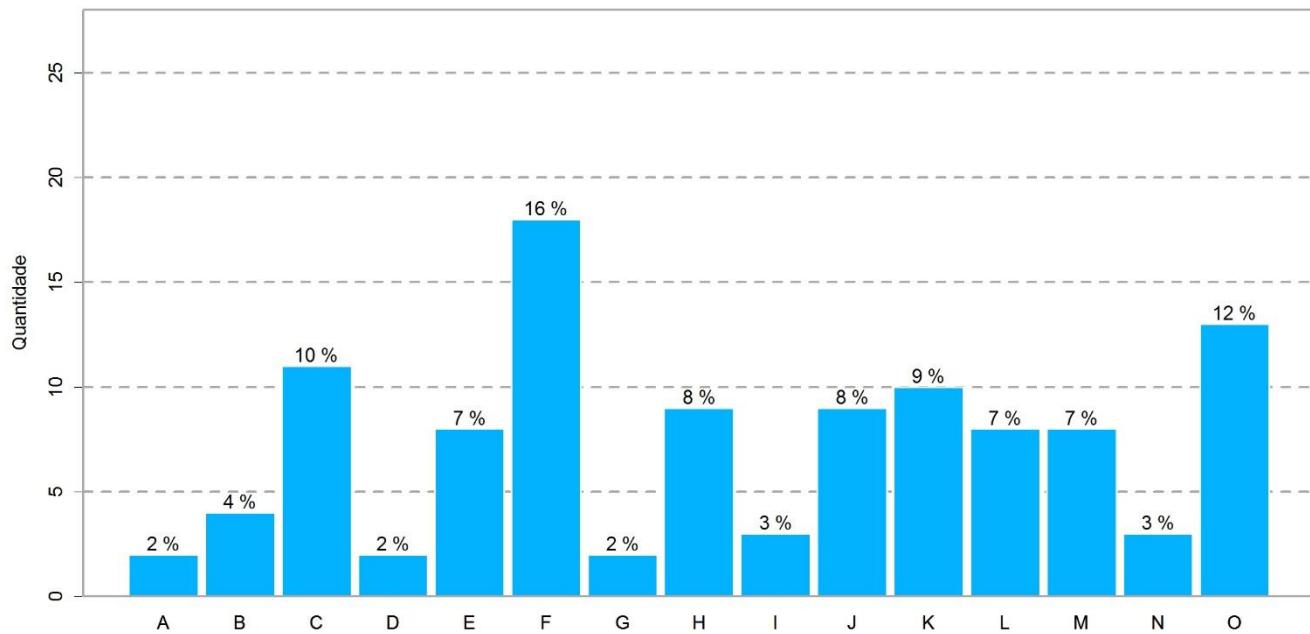


Gráfico A.4: Distribuição dos alunos pelo local de nascimento.

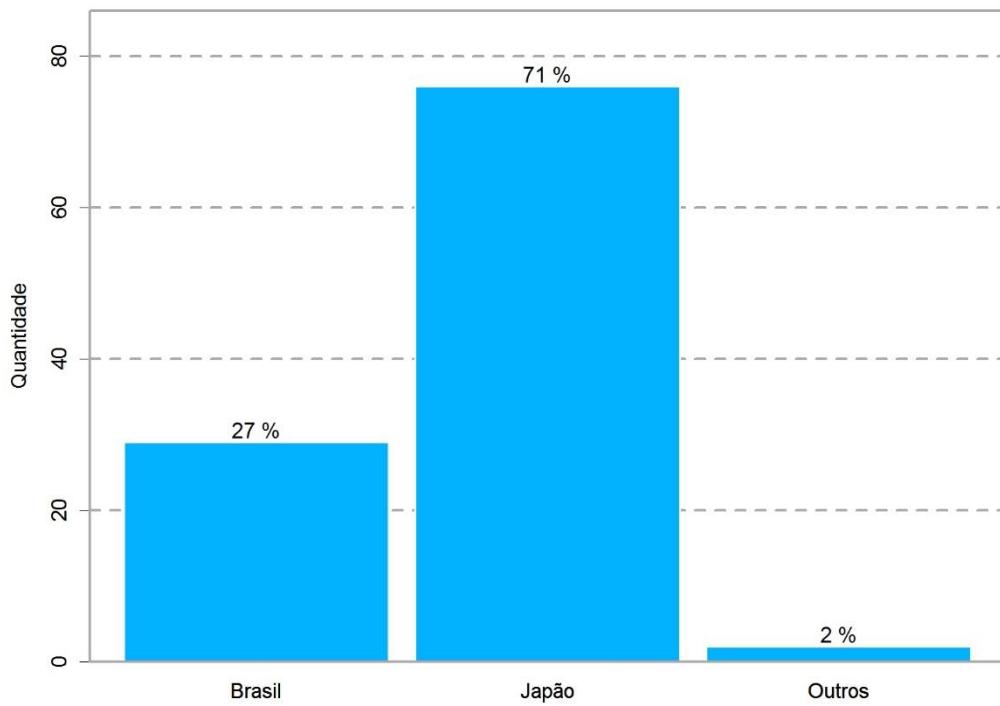


Gráfico A.5: Distribuição das pessoas que formam o núcleo familiar dos alunos.

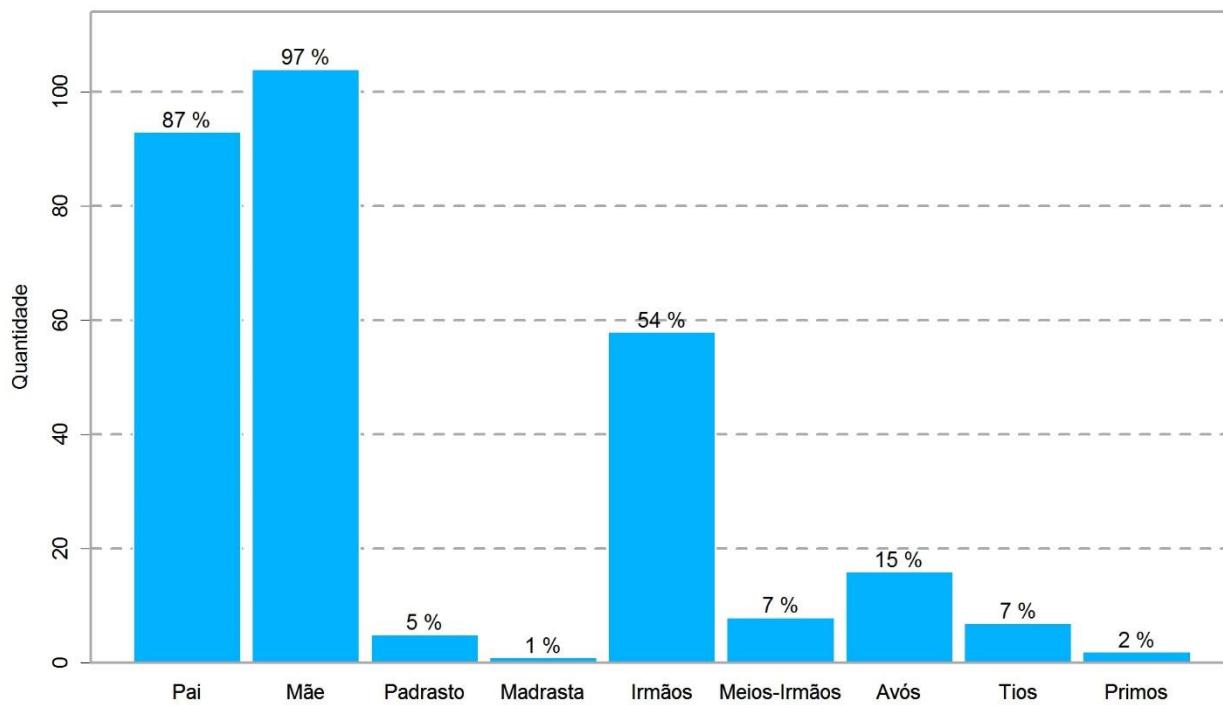


Gráfico A.6: Distribuição da quantidade de pessoas que moram na casa dos alunos.

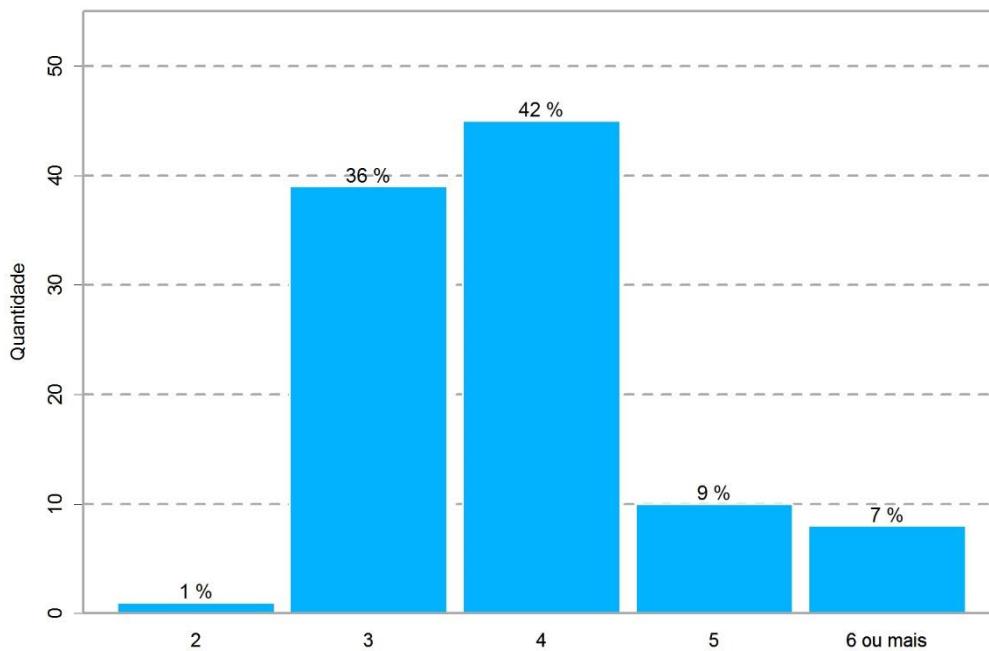


Gráfico A.7: Distribuição da quantidade de irmãos ou meios-irmãos mais velhos que os alunos possuem.

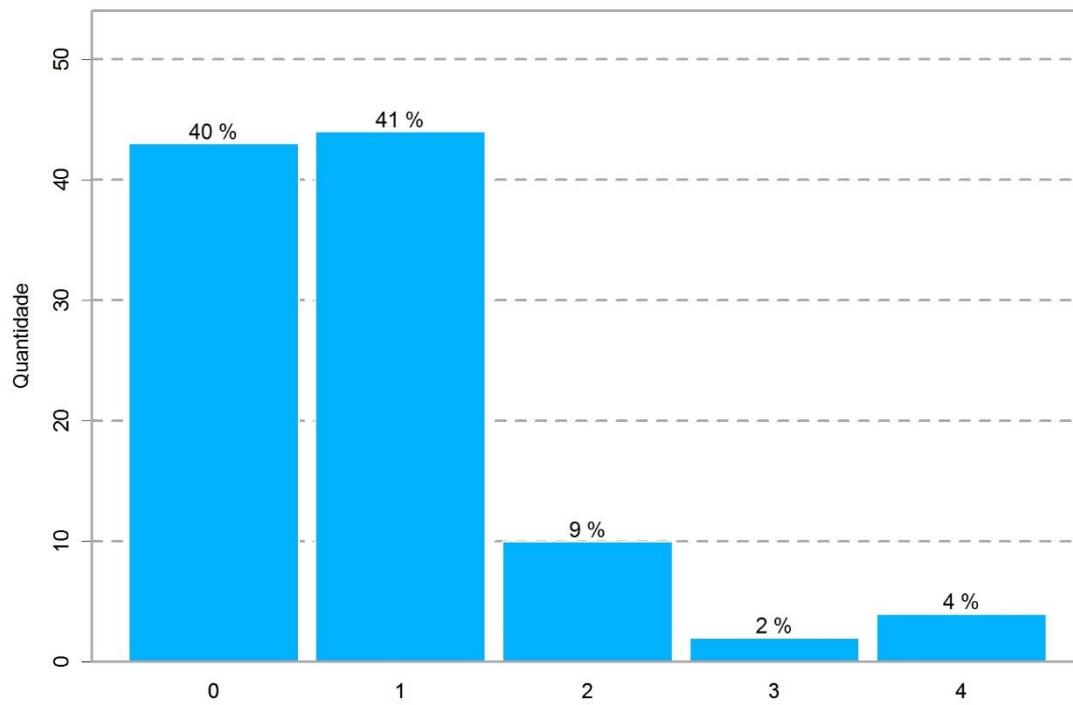


Gráfico A.8: Distribuição da quantidade de irmãos ou meios-irmãos mais novos que os alunos possuem.

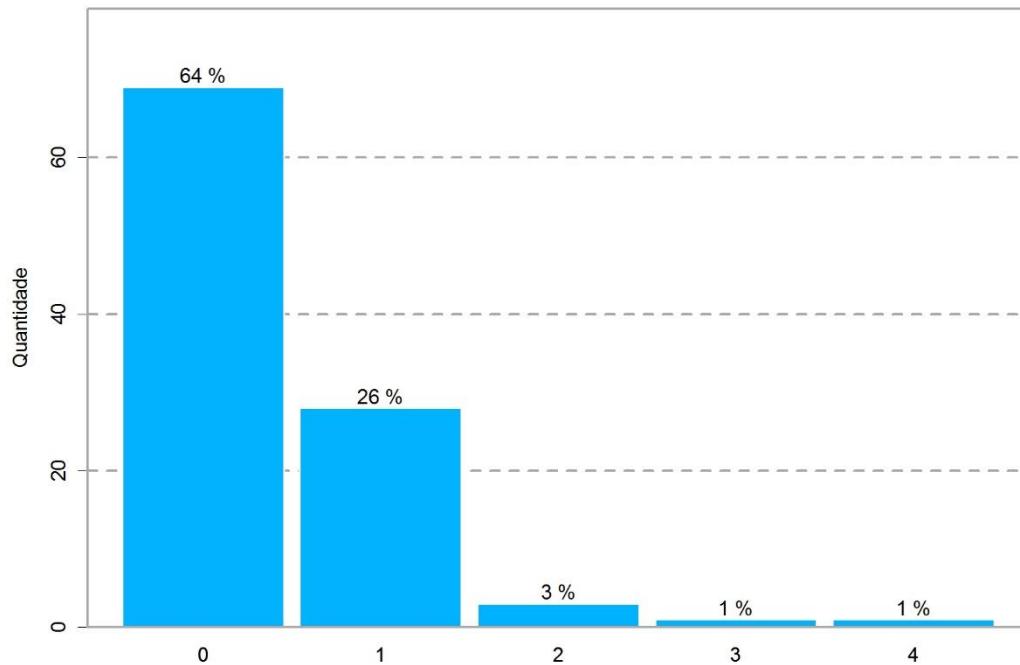


Gráfico A.9: Distribuição das pessoas que falam em português na casa dos alunos.

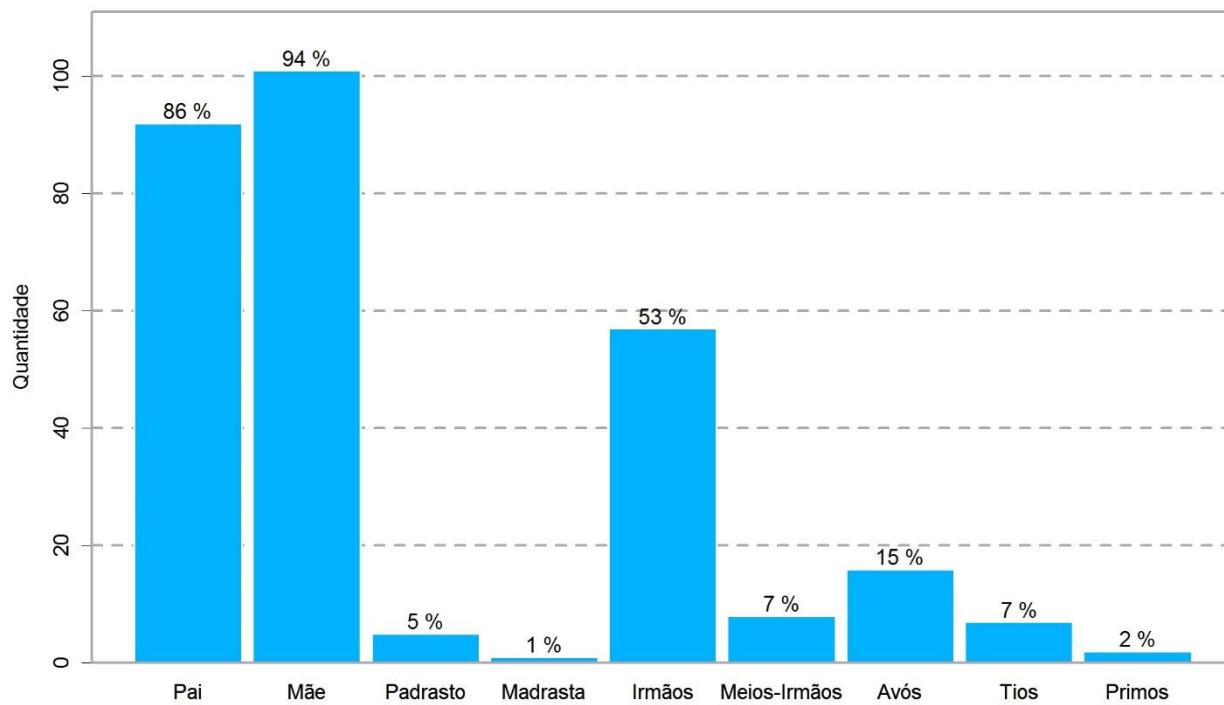
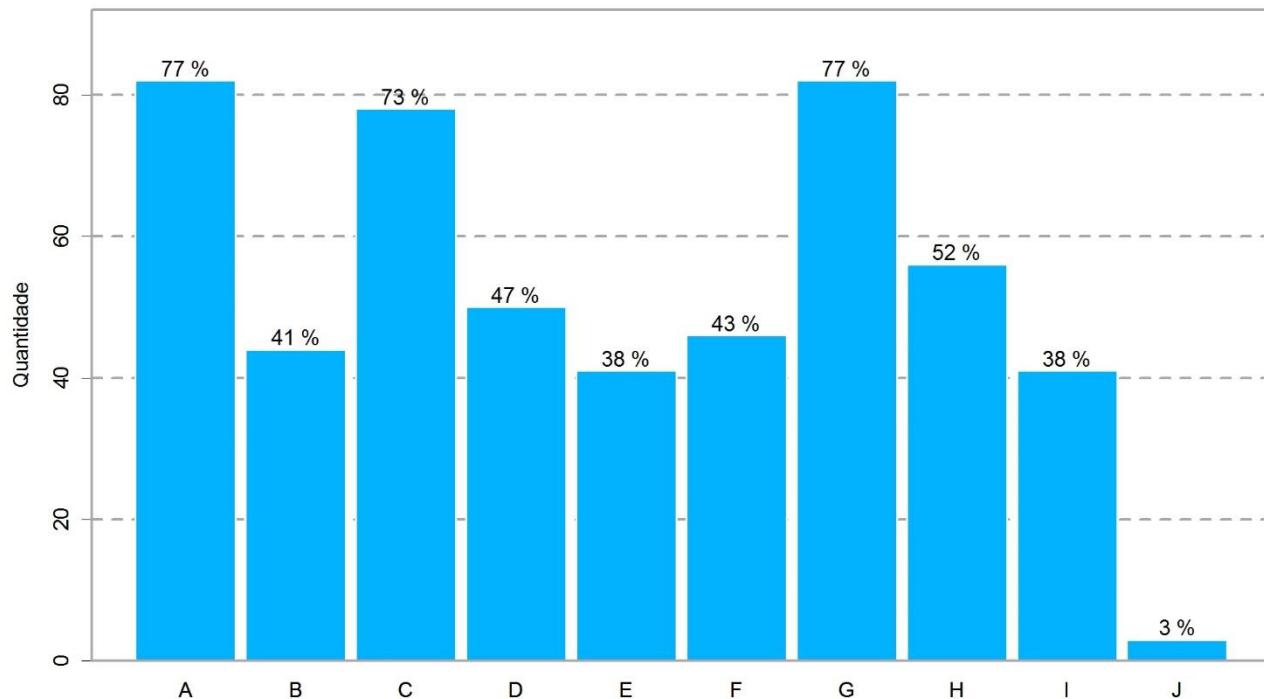


Gráfico A.10: Distribuição das pessoas com quem os alunos falam em português fora de casa.



A: Amigos no Japão
 B: Amigos no Brasil
 C: Professores

D: Parentes no Brasil
 E: Parentes no Japão
 F: Vizinhos

G: Colegas da escola
 H: Funcionários da escola
 I: Atend. De lojas brasileiras

J: Outros

Gráfico A.11: Distribuição da frequência da língua mais falada na casa dos alunos.

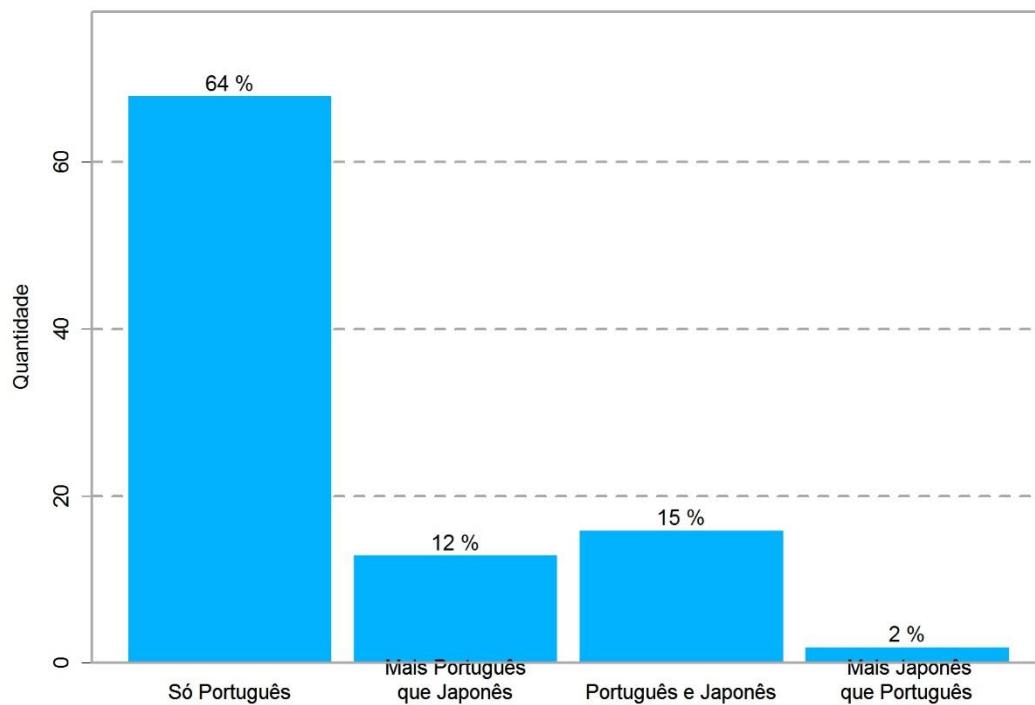


Gráfico A.12: Distribuição dos alunos que frequentaram escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância.

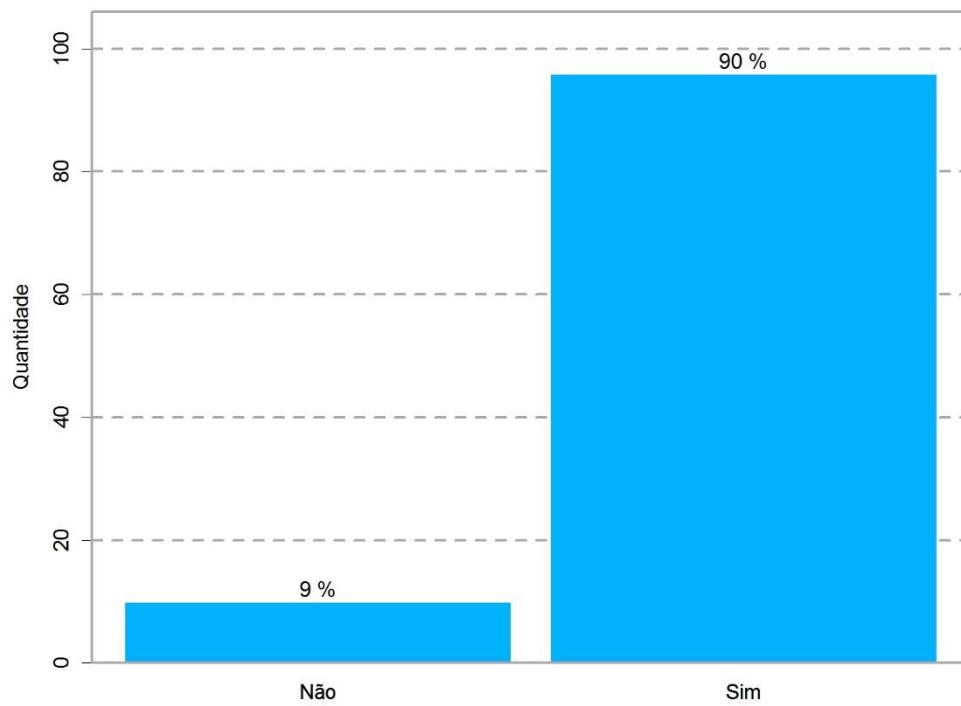


Gráfico A.13: Distribuição do tipo de escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância que os alunos frequentaram.

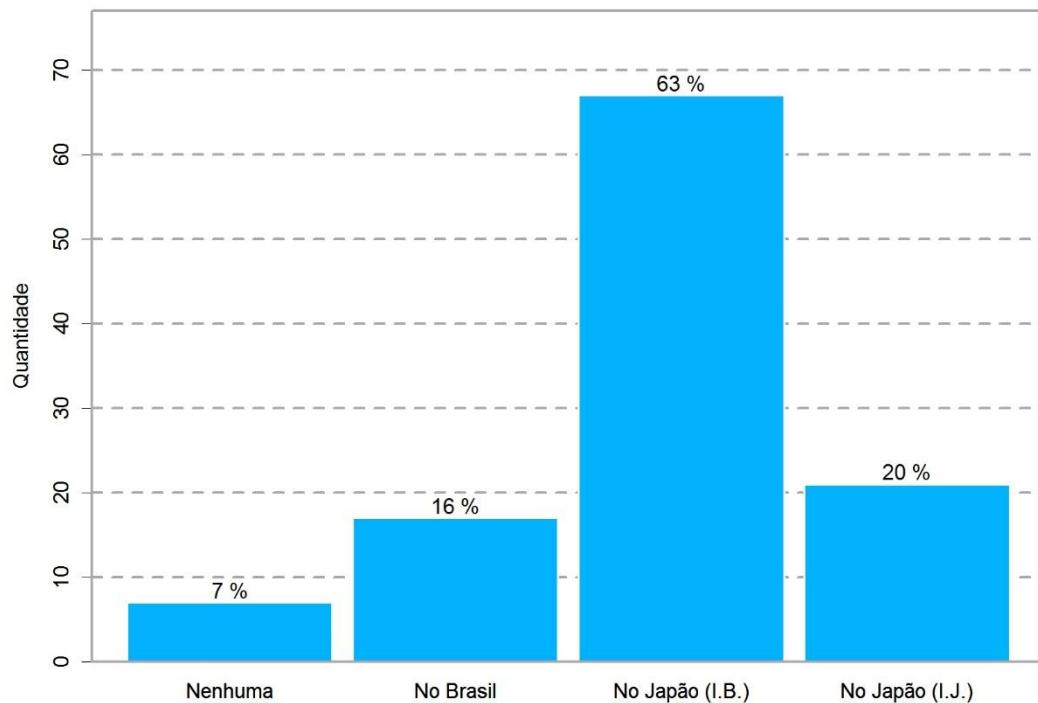
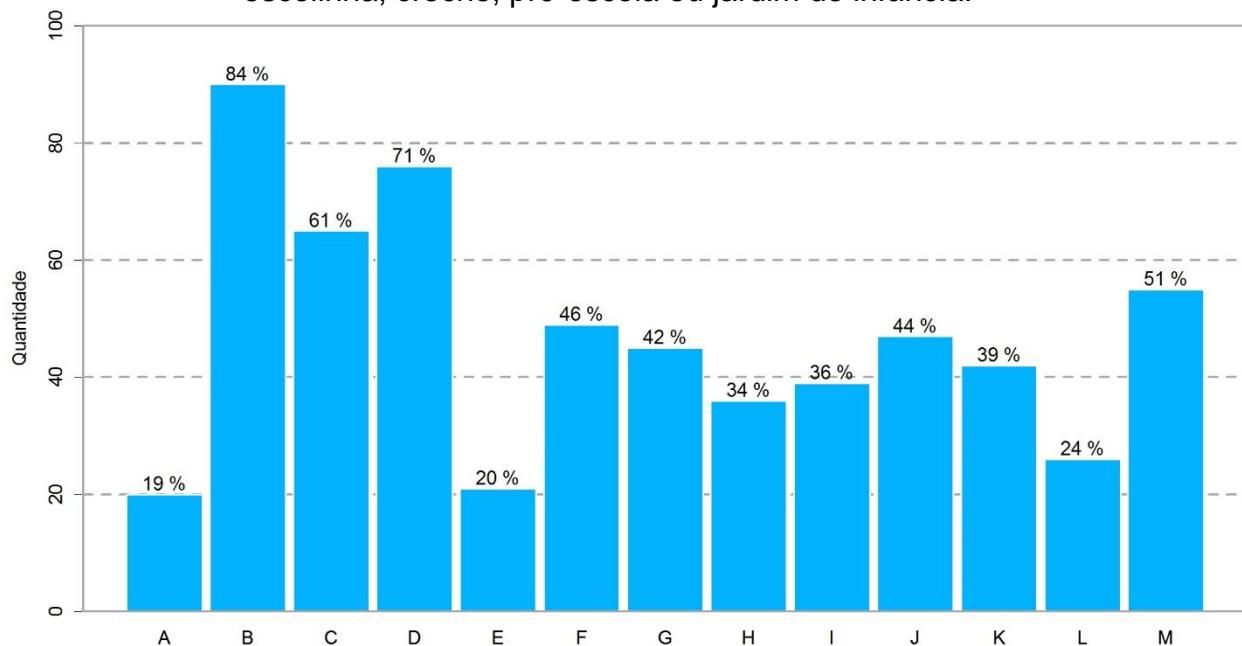


Gráfico A.14: Distribuição das atividades que os alunos gostavam de fazer na escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância.



- | | | | |
|-----------------------|--------------------------|----------------------|-----------|
| A: Brincar sozinho | E: Escrever em japonês | I: Ler livros | M: Outros |
| B: Brincar com amigos | F: Escrever em português | J: Dançar | |
| C: Pintar | G: Leitura com a prof. | K: Recortar e colar | |
| D: Desenhar | H: Cantar | L: Tocar instrumento | |

Gráfico A.15: Distribuição dos alunos que ouviam história para dormir quando eram mais novos.

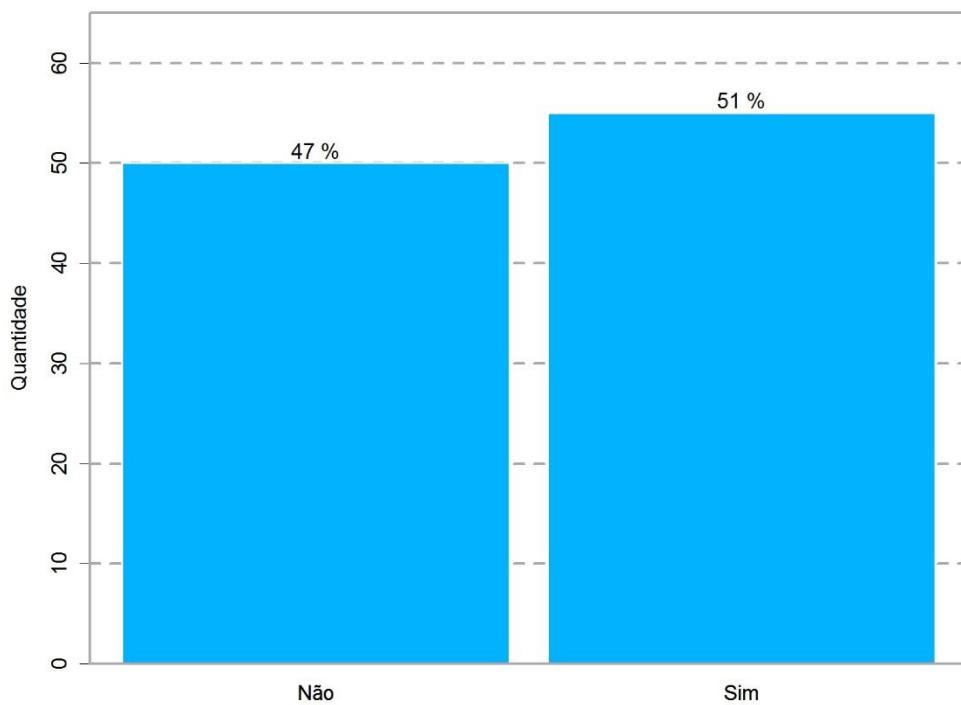


Gráfico A.16: Distribuição dos alunos que fazem compras em lojas brasileiras.

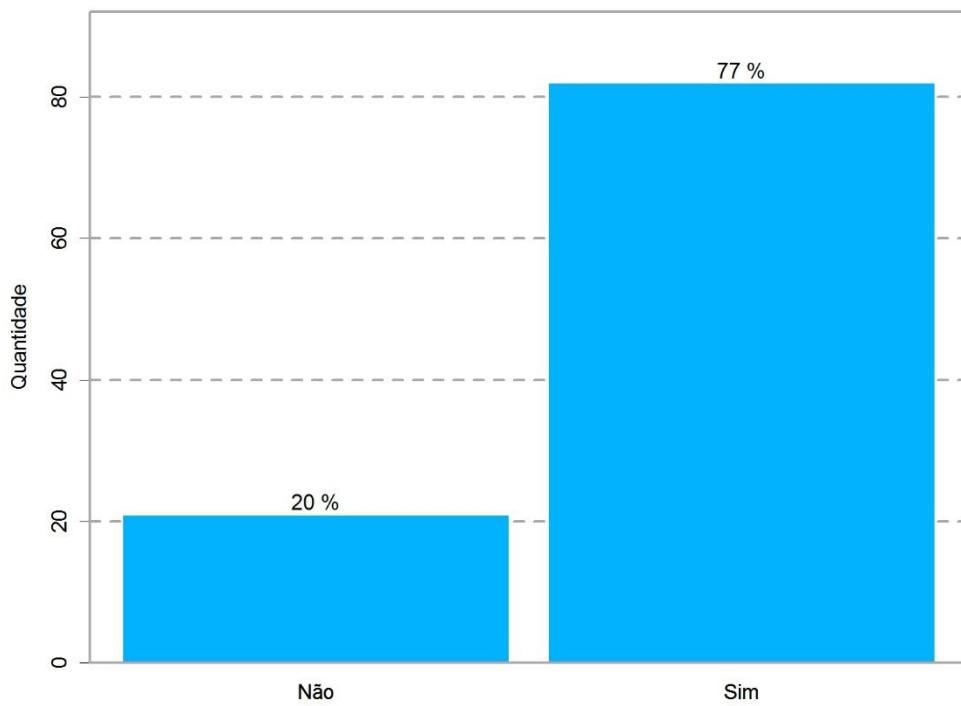
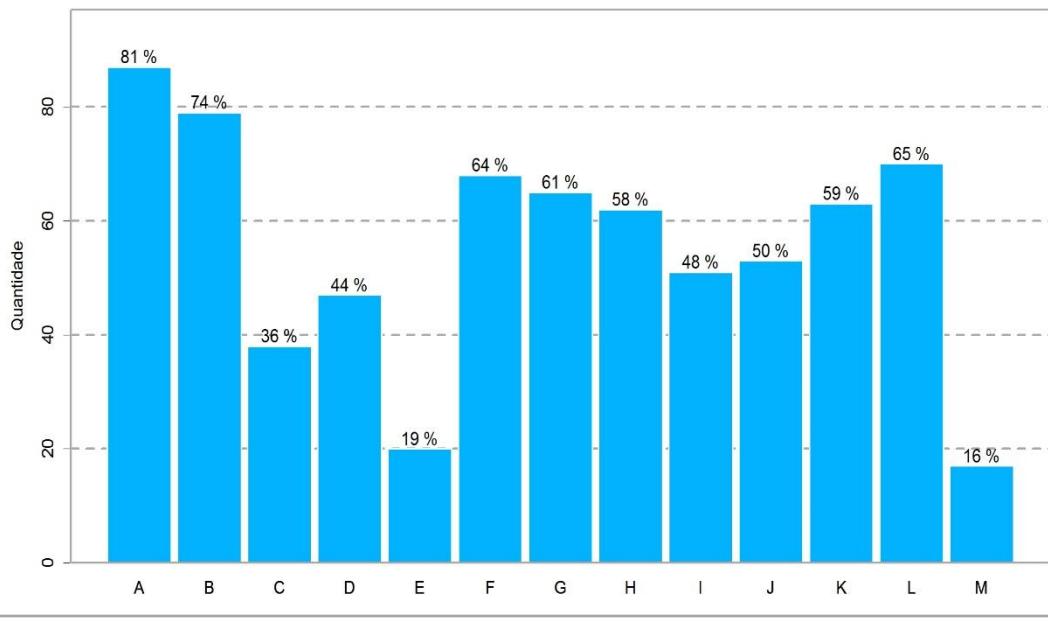
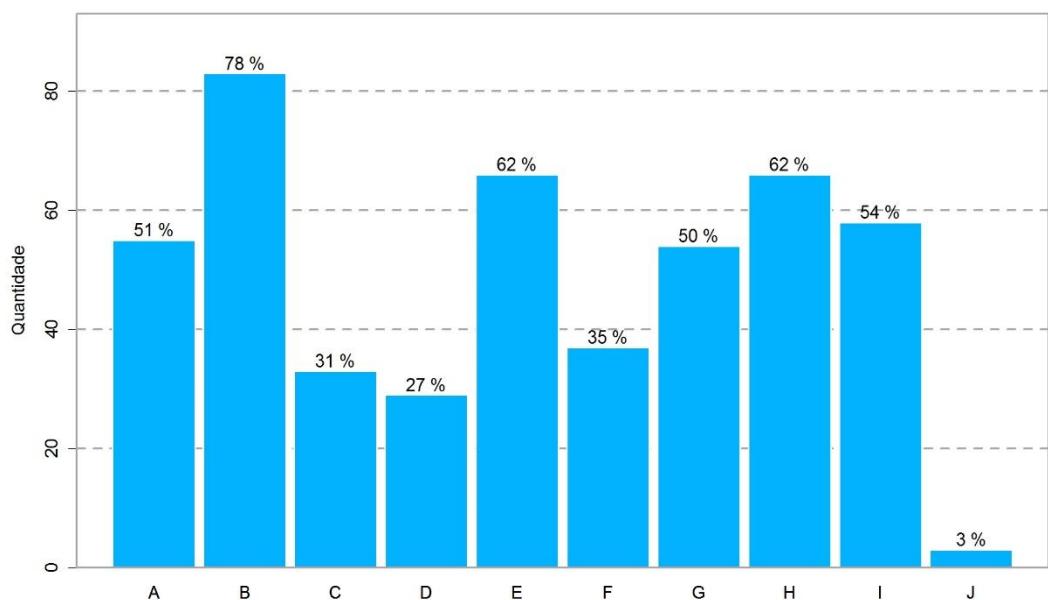


Gráfico A.17: Distribuição dos produtos que os alunos ou seus pais costumam comparar nas lojas brasileiras.



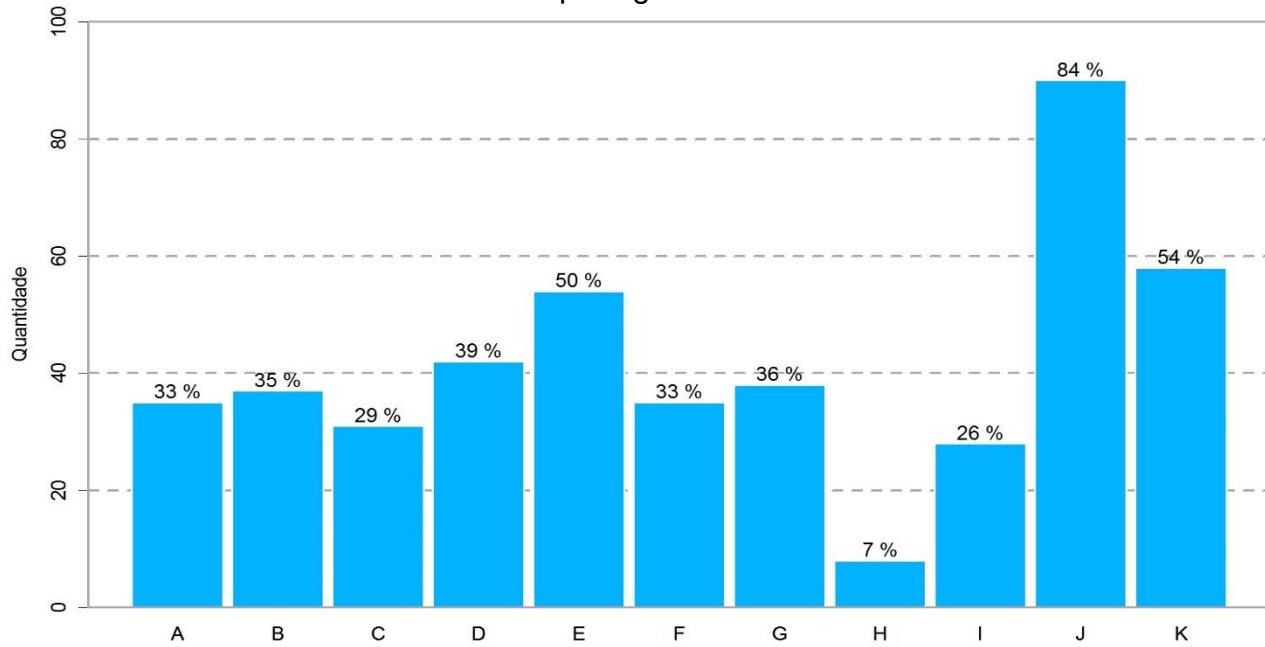
A: Carne	D: Revistas	G: Salgados	J: Café	M: Outros
B: Pão	E: Jornais	H: Salgadinhos	K: Biscoitos	
C: HQ	F: Doces	I: Sobremesas	L: Verduras e legumes	

Gráfico A.18: Distribuição dos materiais em português que os alunos possuem em casa.



A: Bíblia	D: Propagandas	G: Livros de receitas	J: Outros
B: Revista	E: Histórias para crianças	H: Histórias em quadrinhos	
C: Jornais	F: Livros para adultos	I: Dicionários	

Gráfico A.19: Distribuição dos programas de televisão que os alunos assistem em português.



A: Cocoricó	D: Peppa Pig	G: Doraemon	J: Turma da Mônica
B: Backyardigans	E: Os jovem titãs em ação	H: Conan	K: Outros
C: O show da Luna	F: Apenas um show	I: One piece	

Gráfico A.20: Distribuição da atividade que os alunos aprenderam primeiro em português.

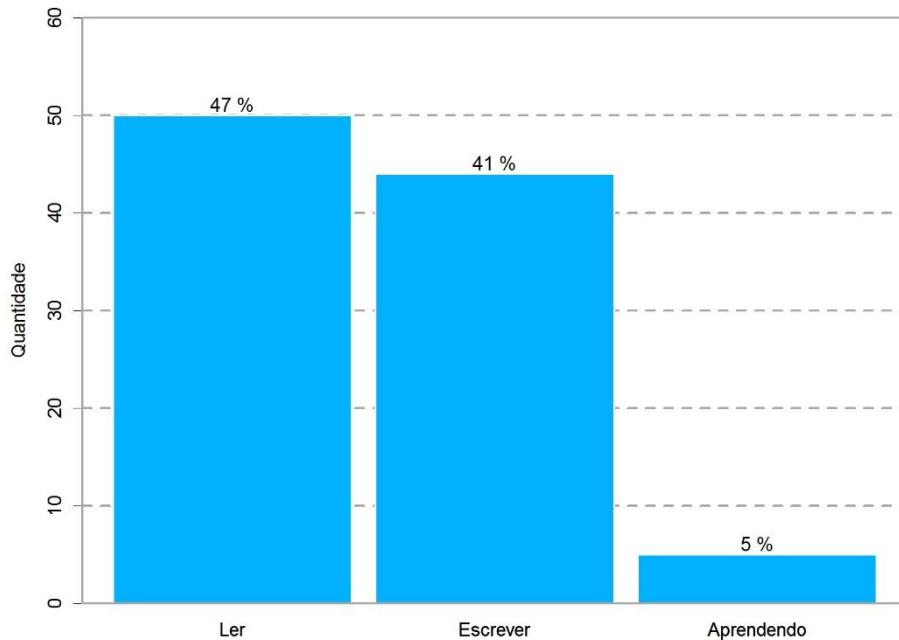


Gráfico A.21: Distribuição da idade em que os alunos aprenderam a ler.

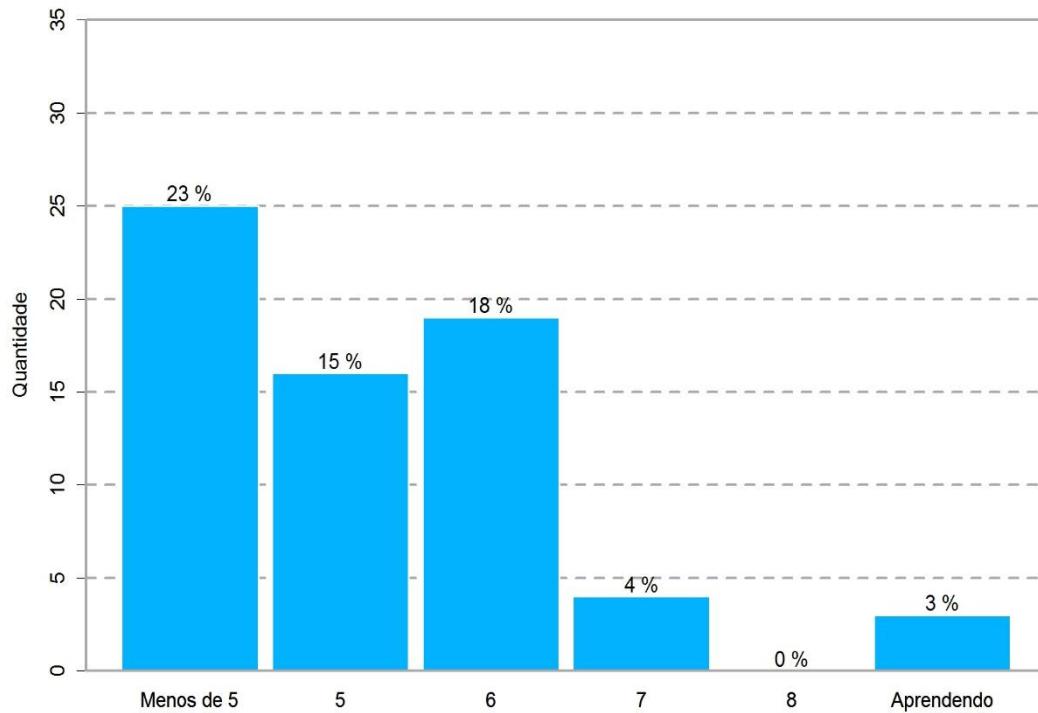


Gráfico A.22: Distribuição da idade em que os alunos aprenderam a escrever.

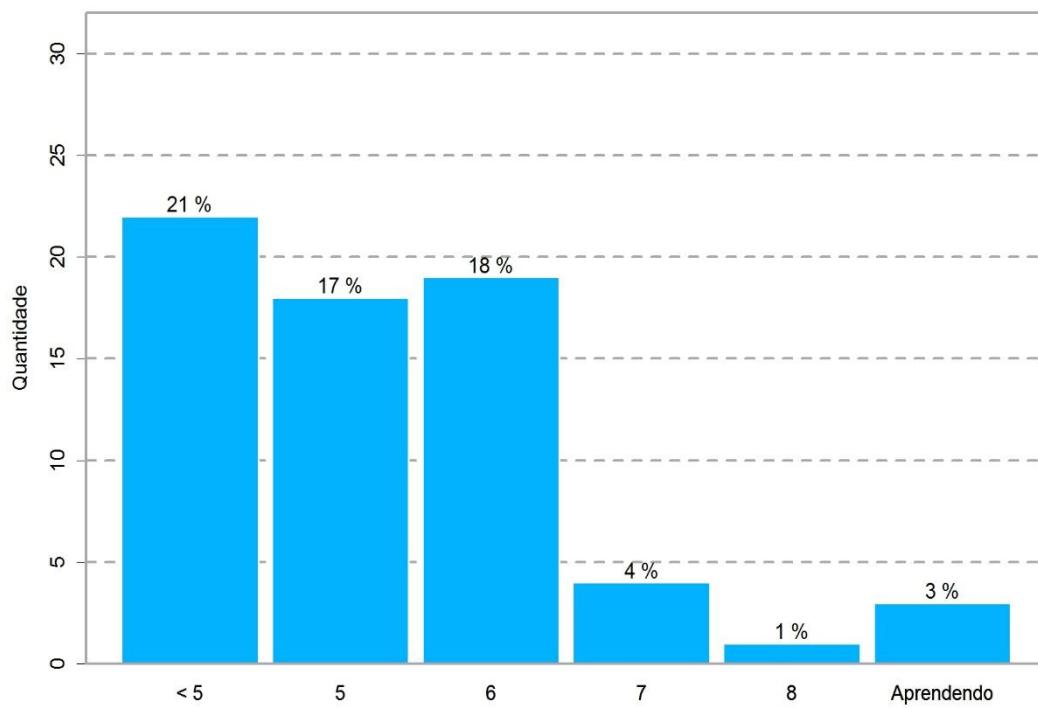


Gráfico A.23: Distribuição do tipo de escola em que os alunos estudaram antes da escola atual.

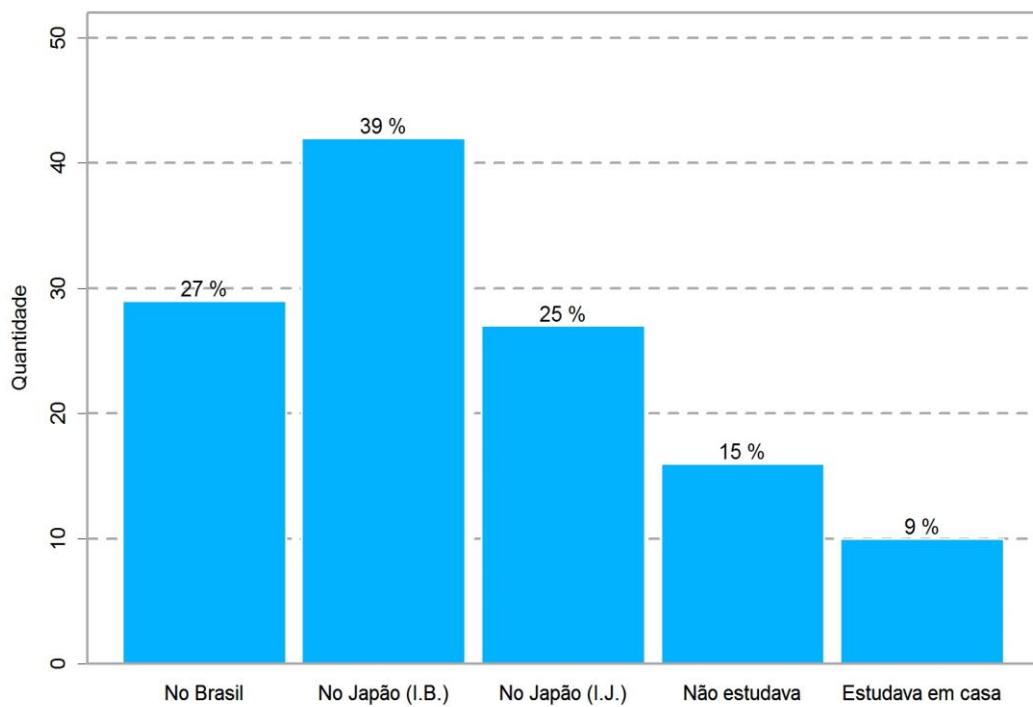


Gráfico A.24: Proporção de alunos que acertaram cada da avaliação.

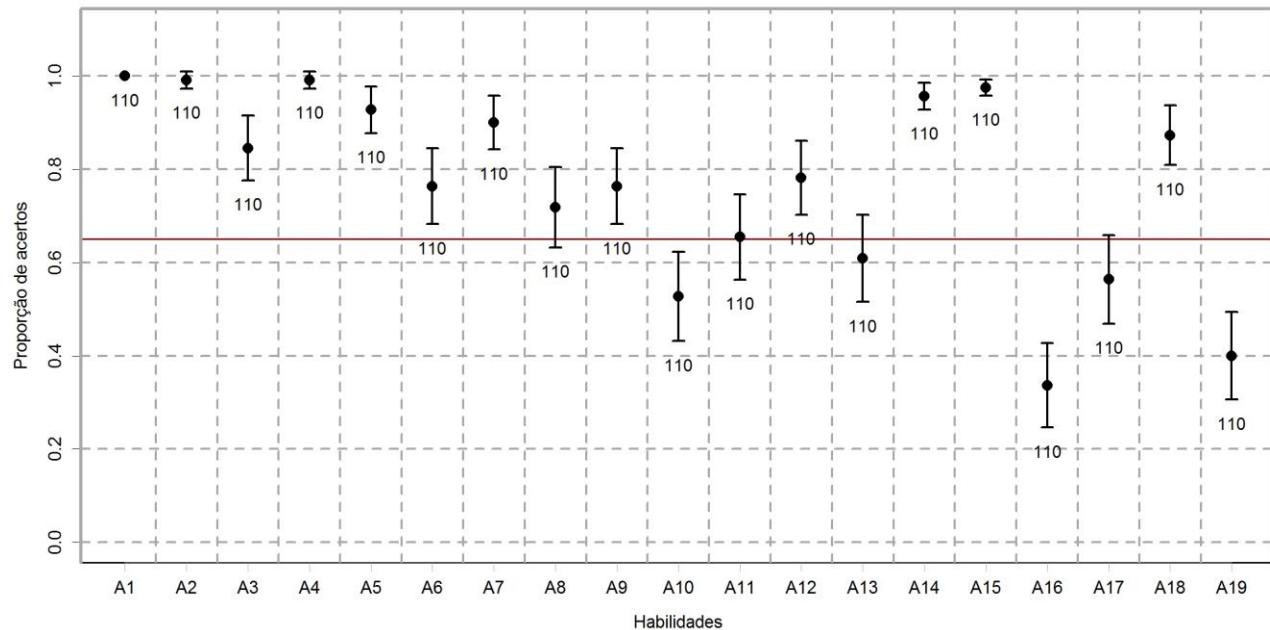


Gráfico A.25: Nota média de cada habilidade avaliada somente pela redação.

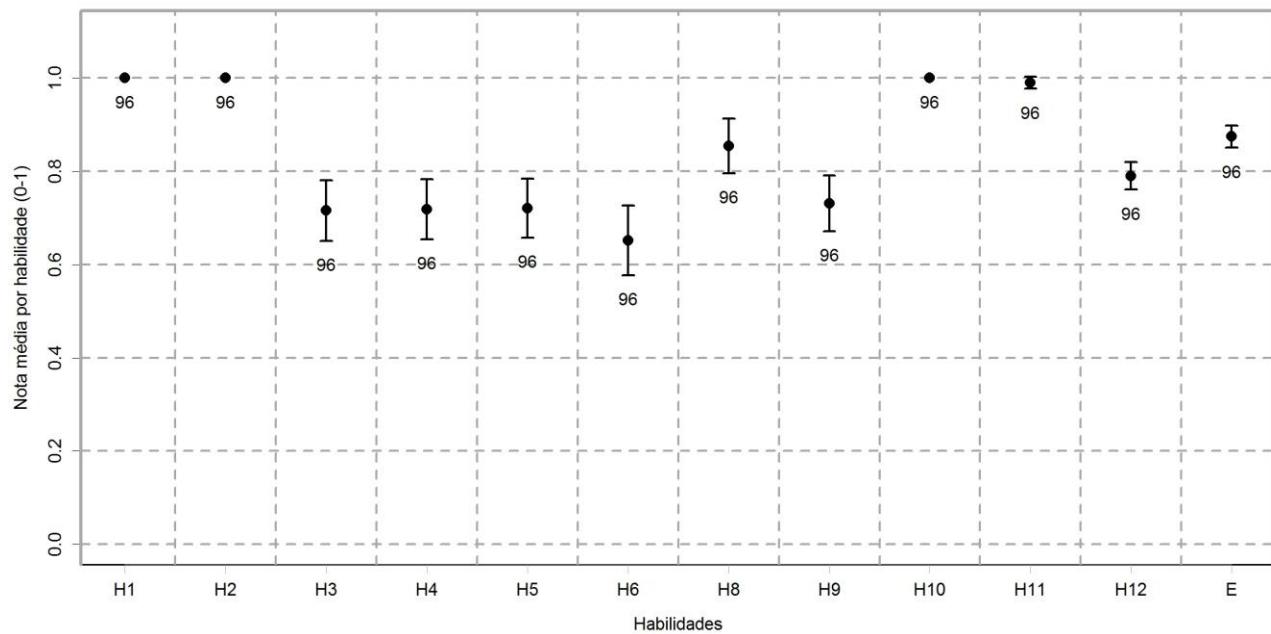


Gráfico A.26: Boxplot das notas dos alunos em cada habilidade avaliada somente pela redação.

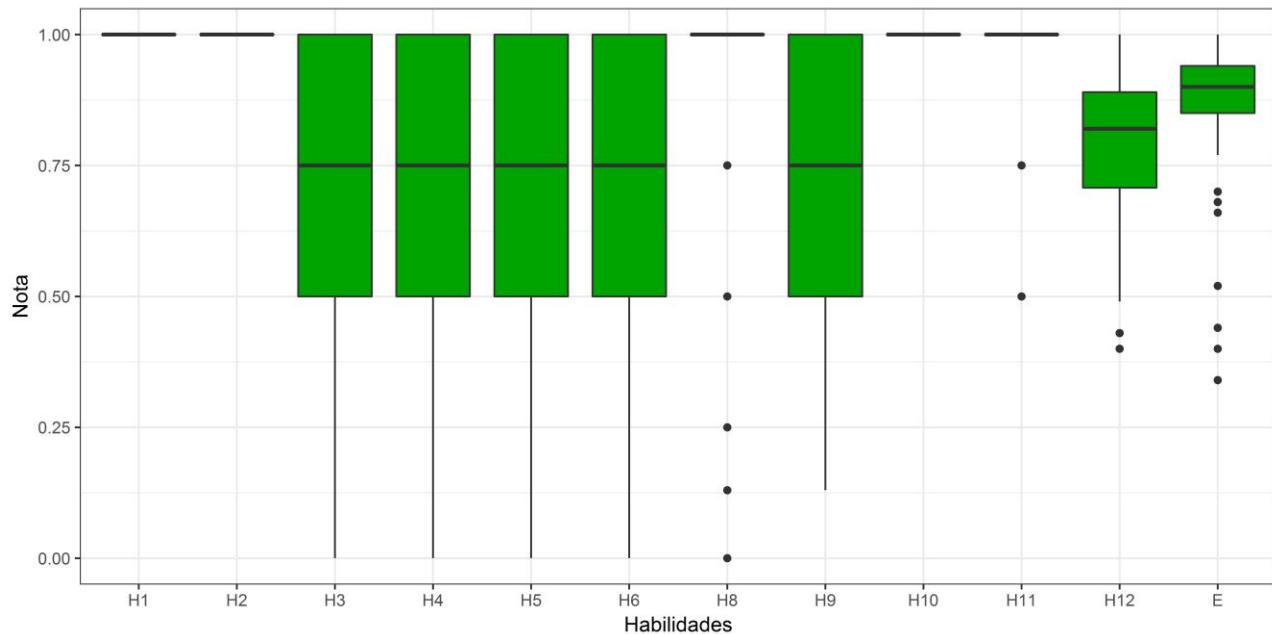


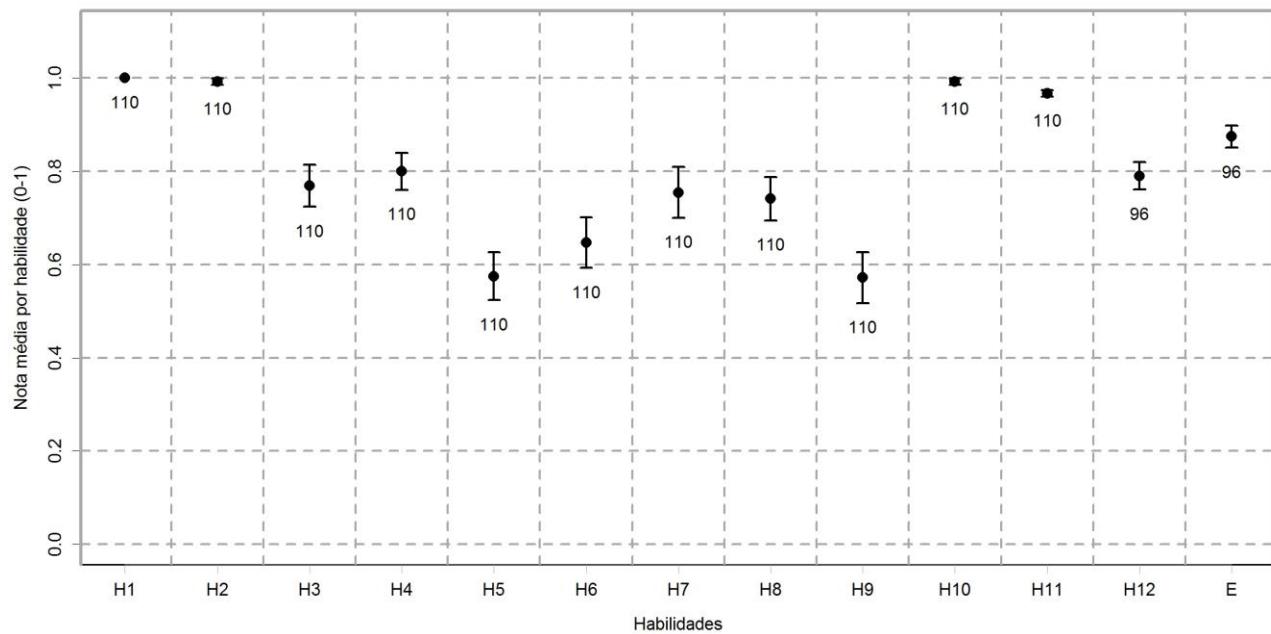
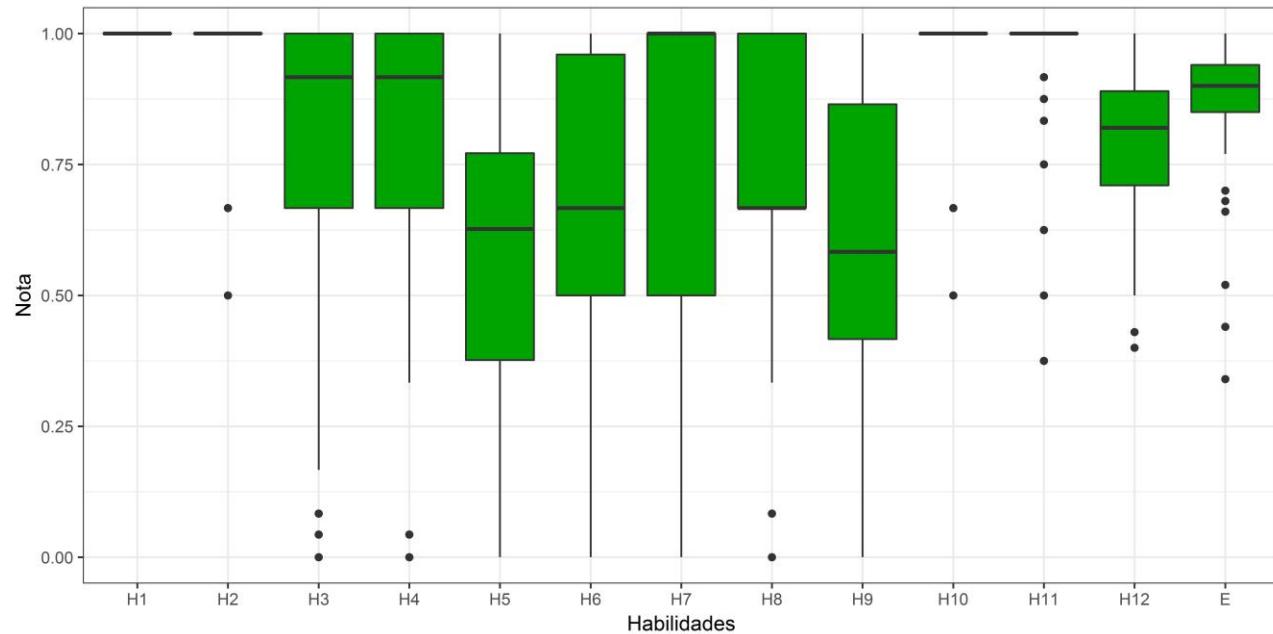
Gráfico A.27: Nota média de cada habilidade avaliada.**Gráfico A.28:** Boxplot das notas dos alunos em cada habilidade avaliada.

Gráfico A.29: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 10 e a dos que erraram.

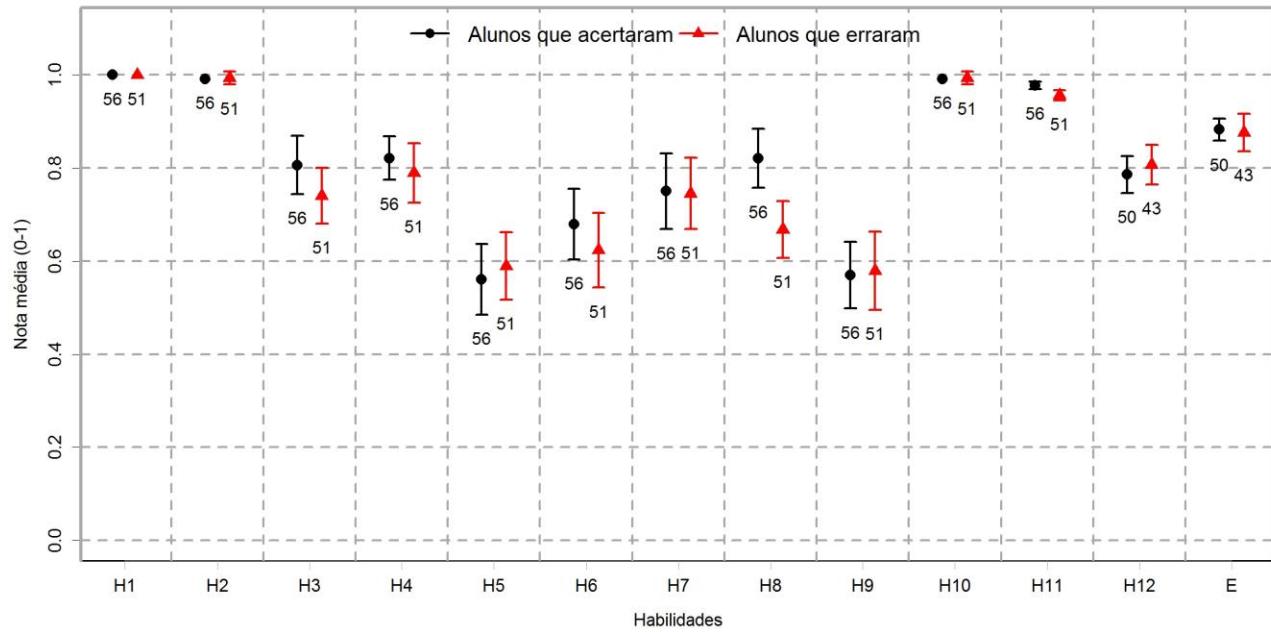


Gráfico A.30: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 13 e a dos que erraram.

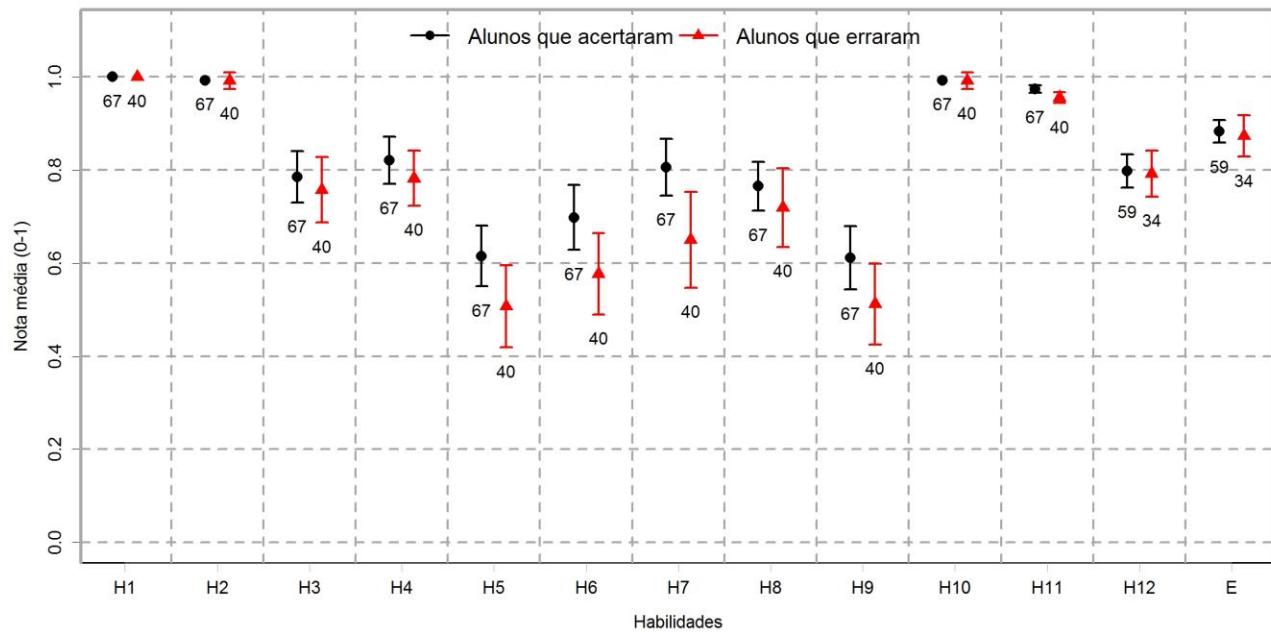


Gráfico A.31: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 16 e a dos que erraram.

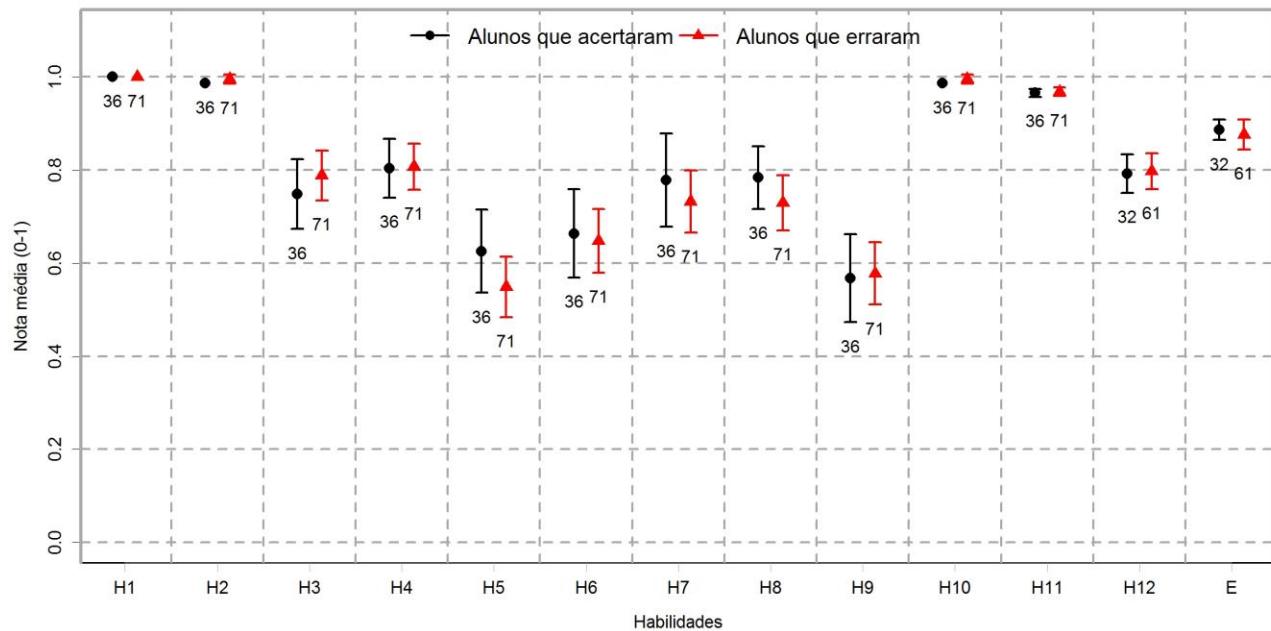


Gráfico A.32: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 17 e a dos que erraram.

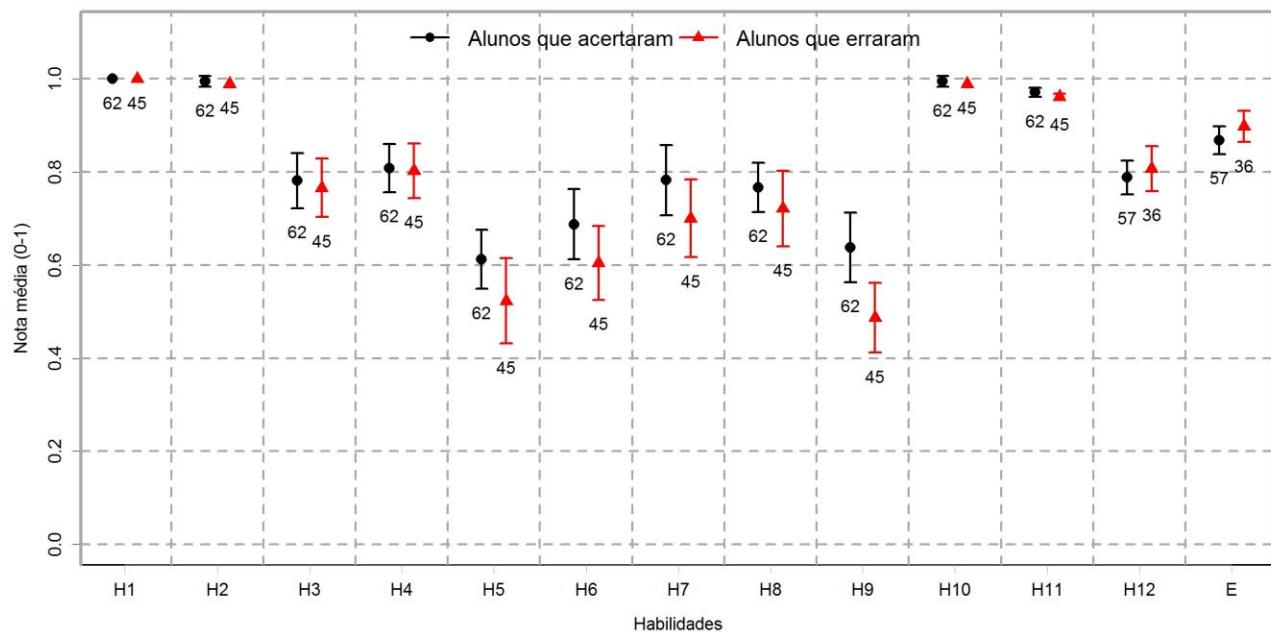


Gráfico A.33: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 19 e a dos que erraram.

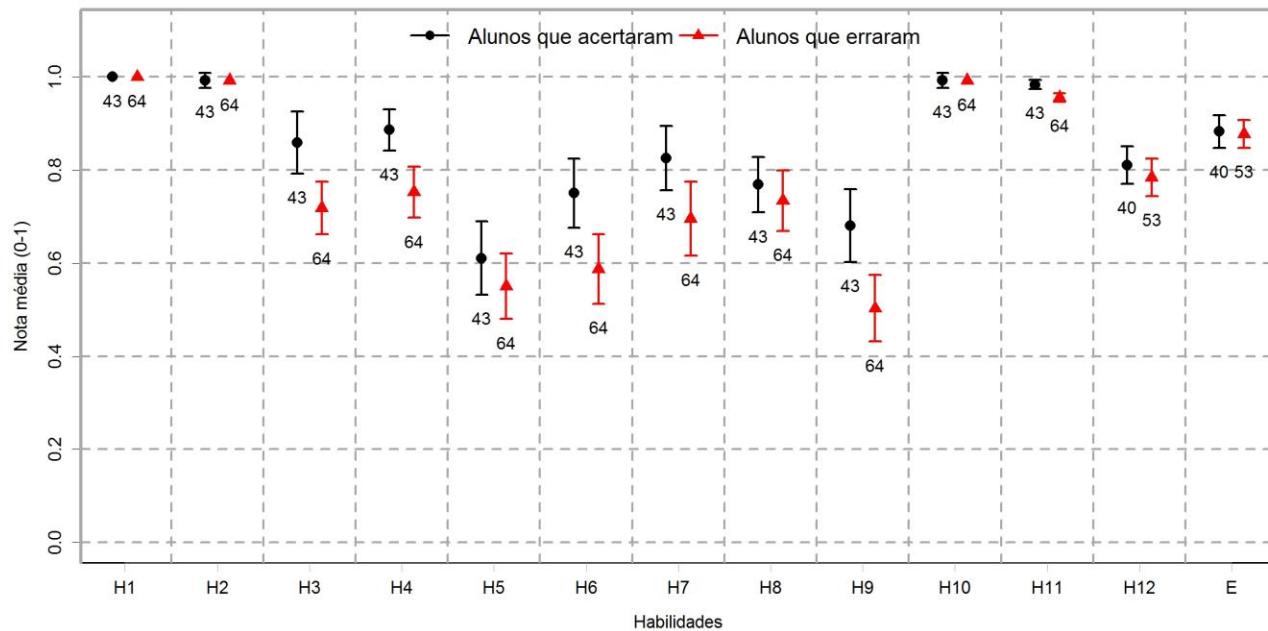


Gráfico A.34: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos e a dos que não possuíam.

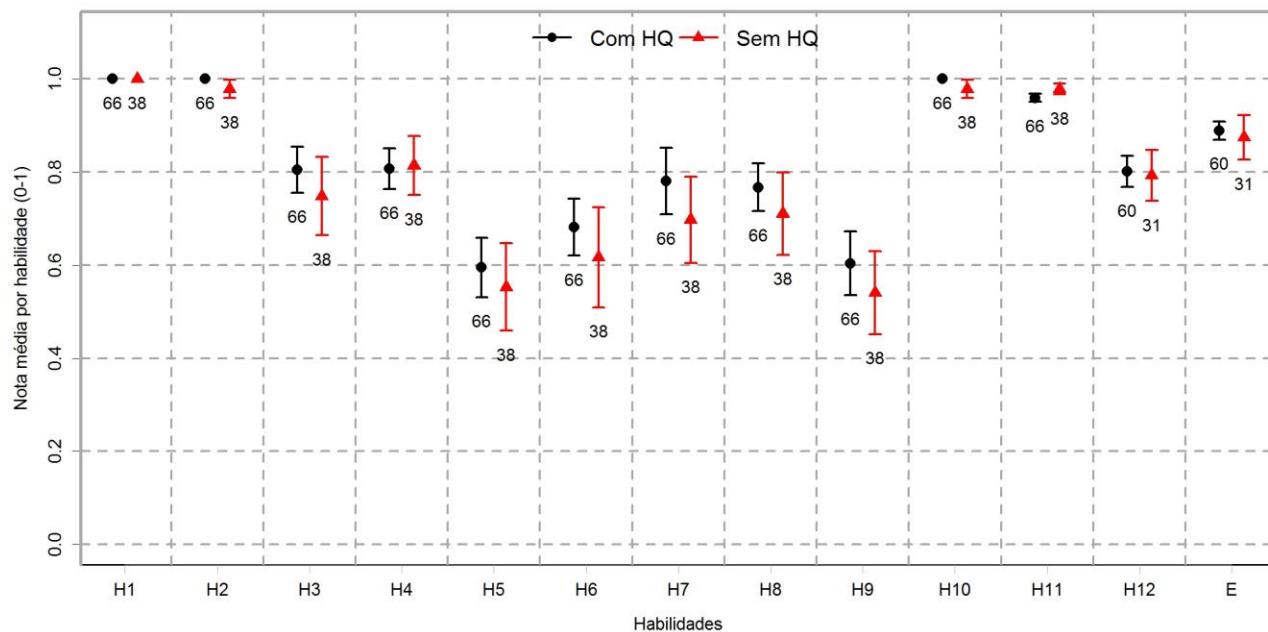


Gráfico A.35: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam livro infantil e a dos que não possuíam.

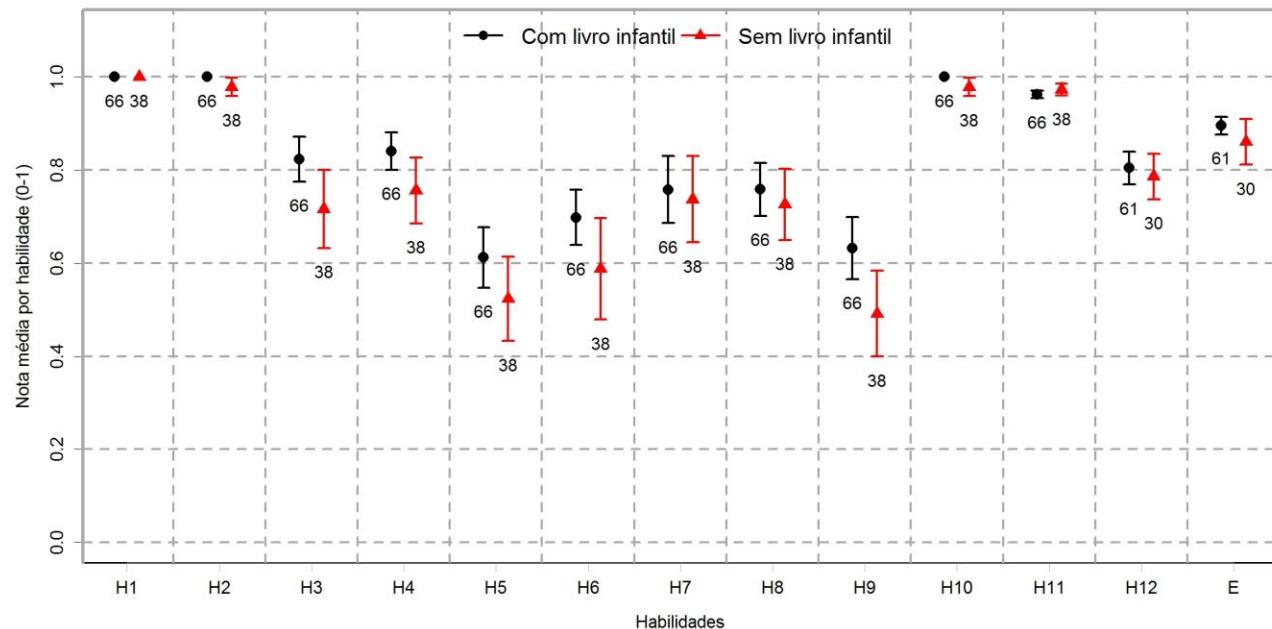


Gráfico A.36: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos e livros infantis e a dos que não possuíam os dois.

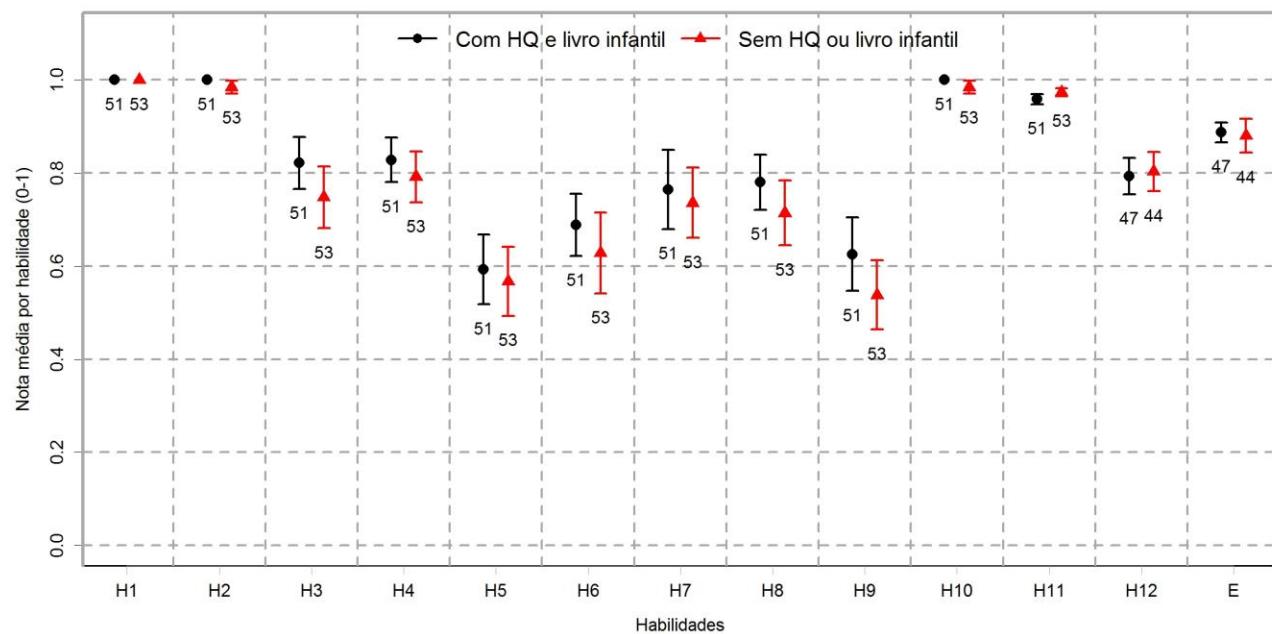


Gráfico A.37: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos ou livros infantis e a dos que não possuíam nenhum dos dois.

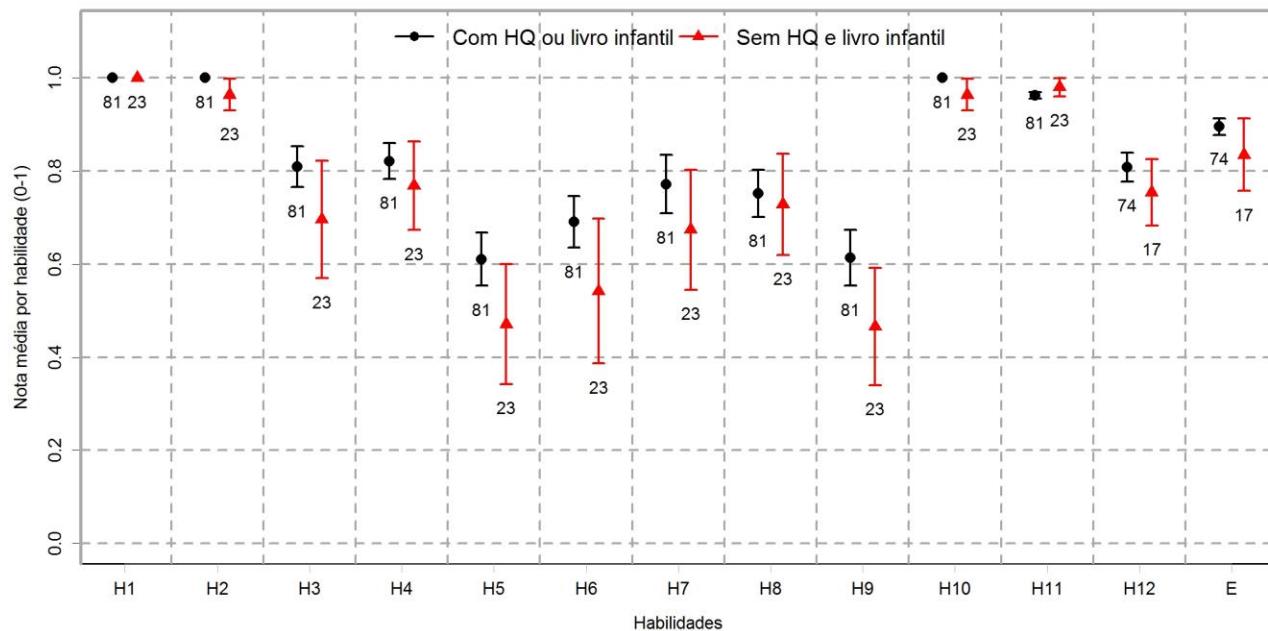


Gráfico A.38: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de leitura na educação infantil e a dos que não gostavam.

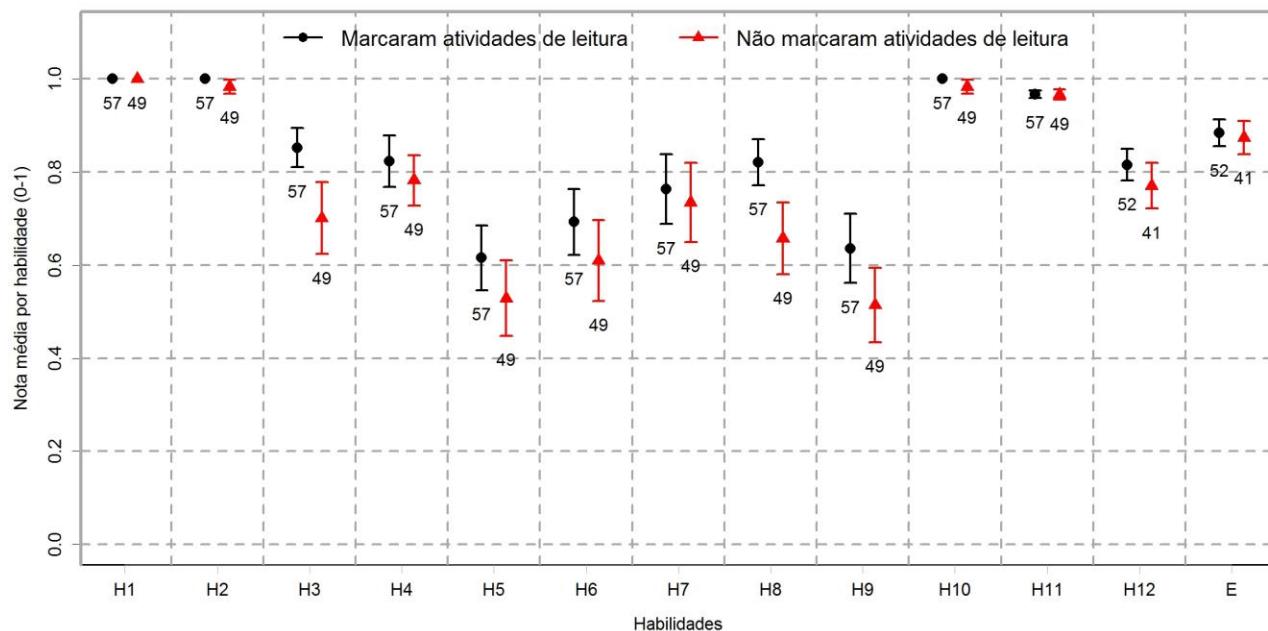


Gráfico A.39: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de escrita em português na educação infantil e a dos que não gostavam.

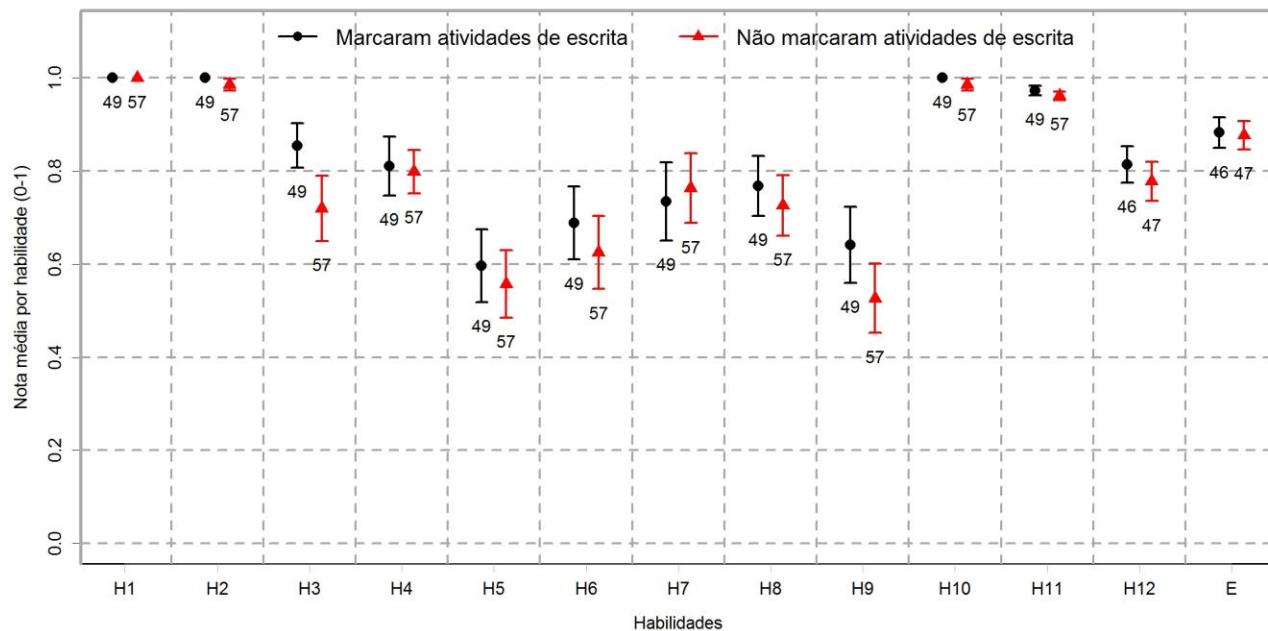


Gráfico A.40: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de escrita em japonês na educação infantil e a dos que não gostavam.

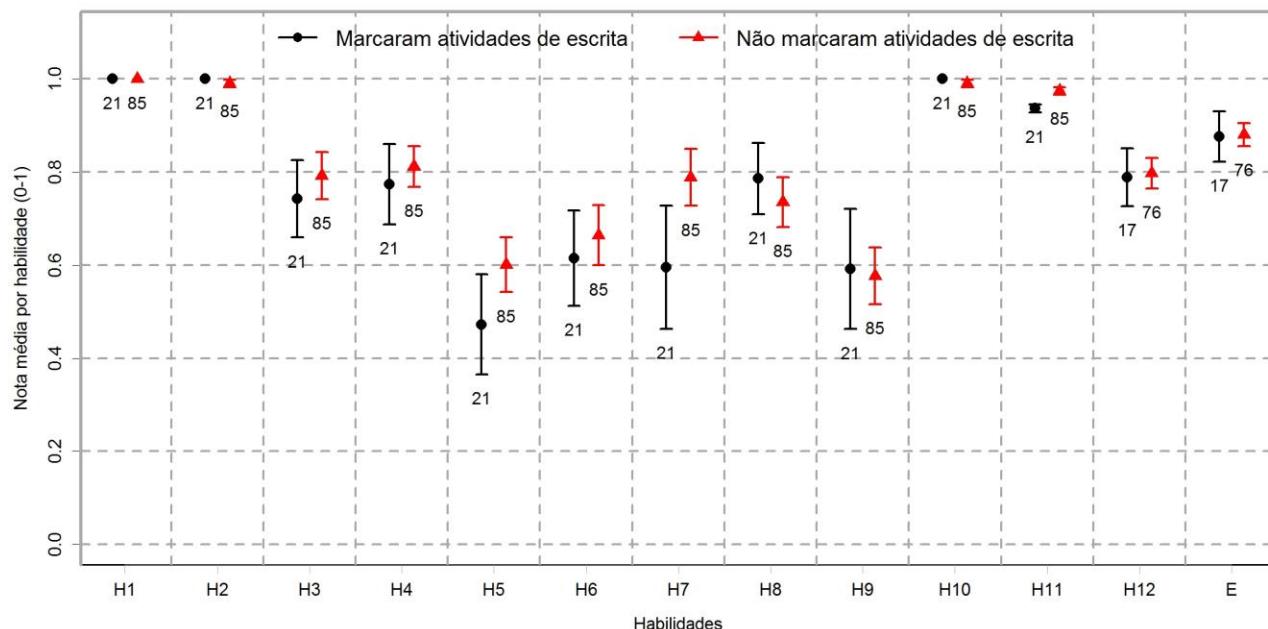


Gráfico A.41: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a ler antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

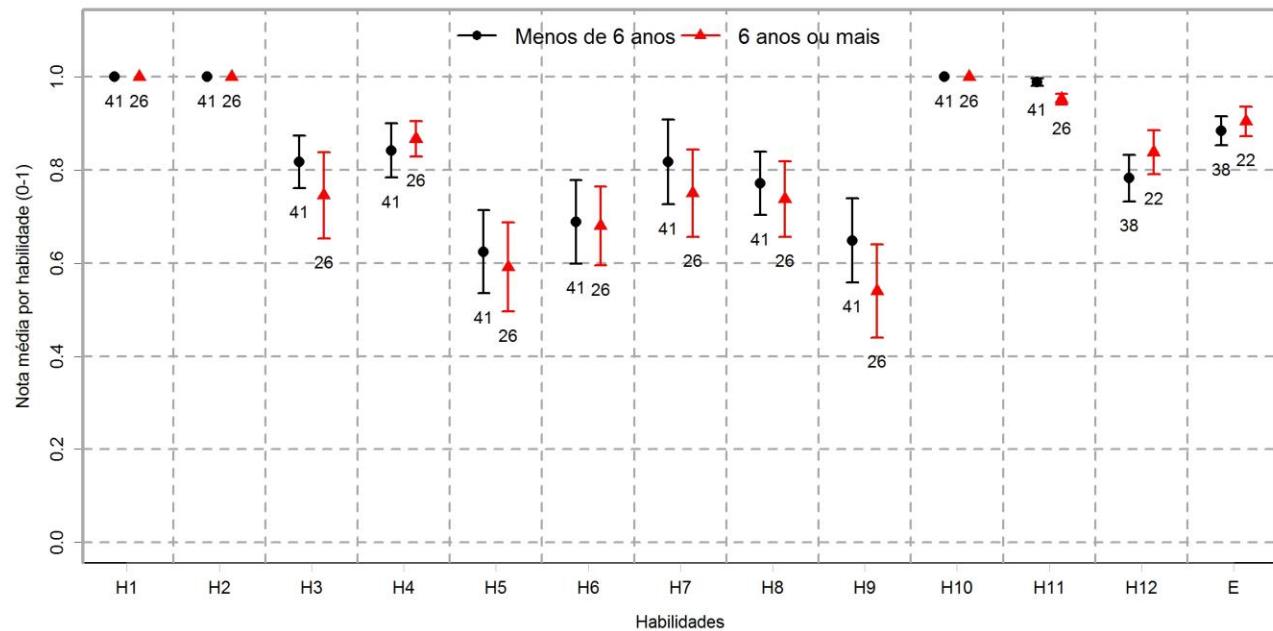


Gráfico A.42: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a escrever antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

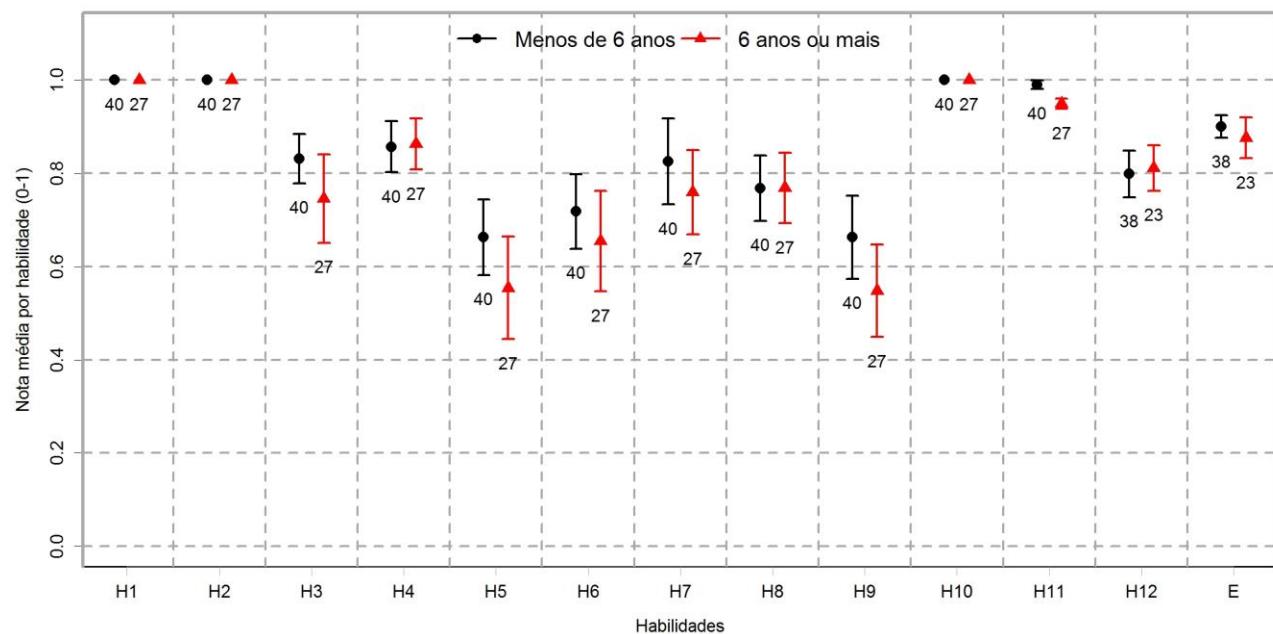


Gráfico A.43: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a ler e a escrever antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

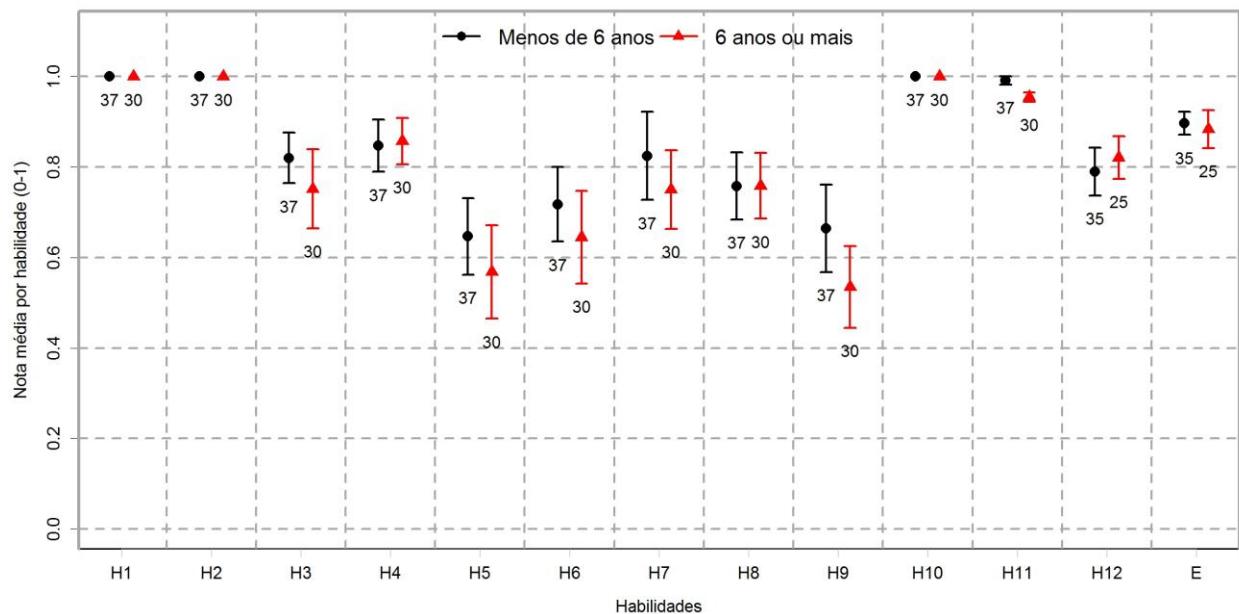


Gráfico A.44: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram no Brasil na educação infantil e a dos que não estudaram.

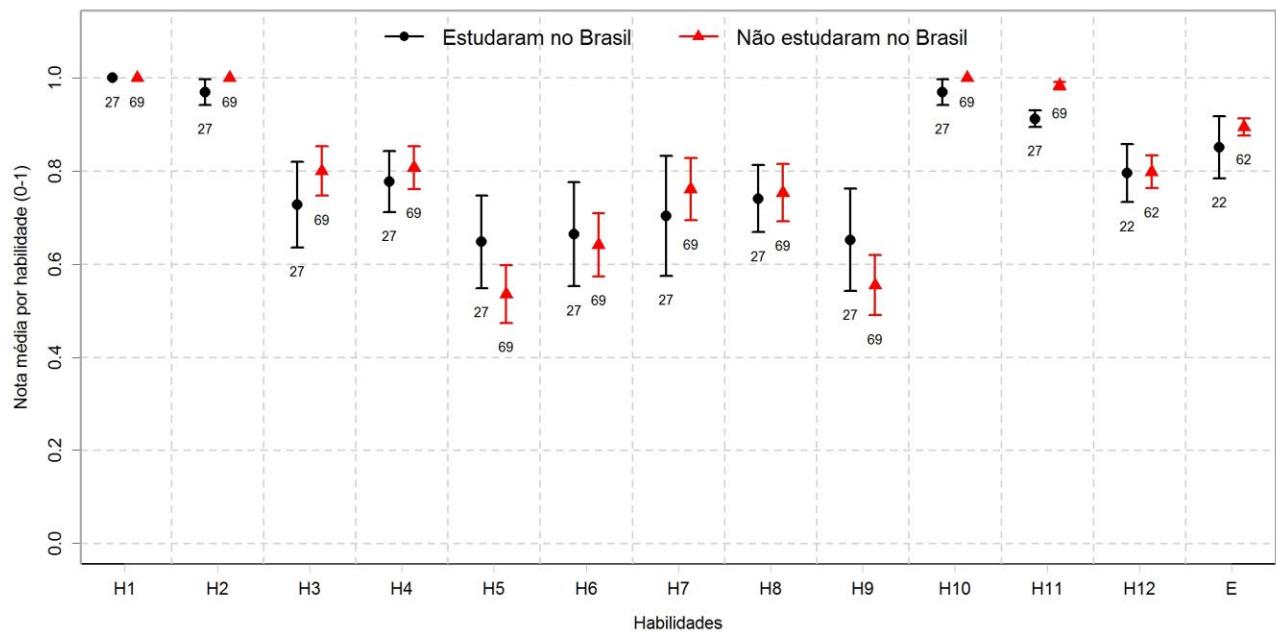


Gráfico A.45: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que moram com mais de um adulto em casa e a dos que moram com apenas um.

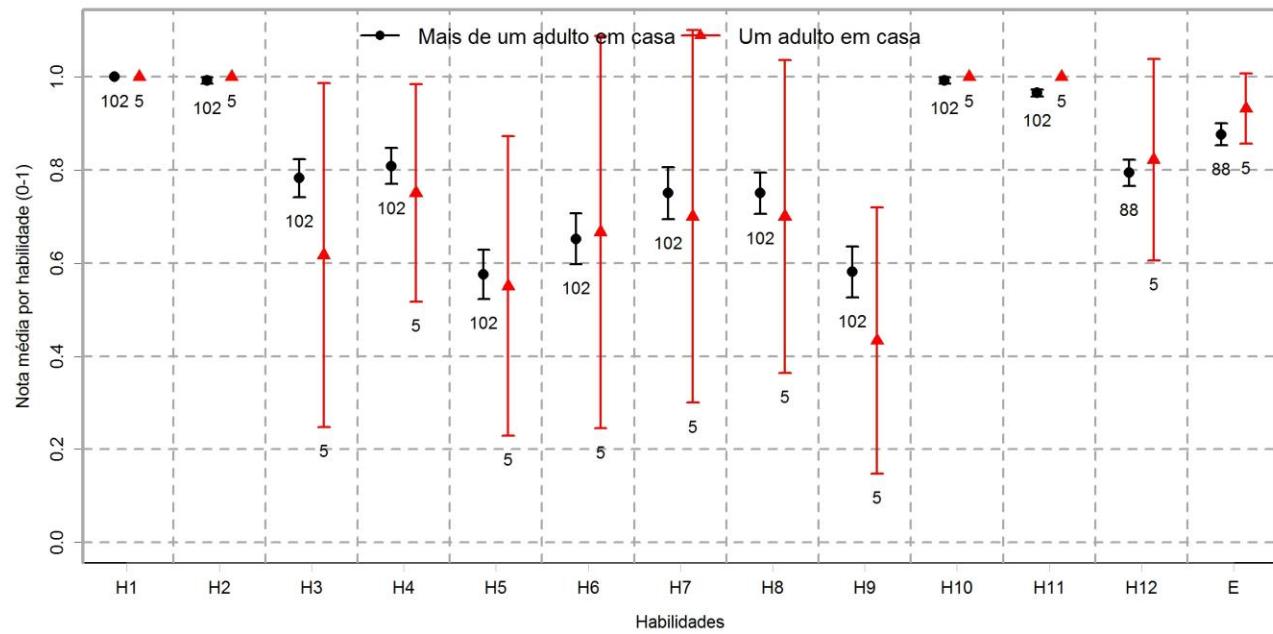


Gráfico A.46: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que moram com algum irmão ou meio-irmão mais velho e a dos que não moram.

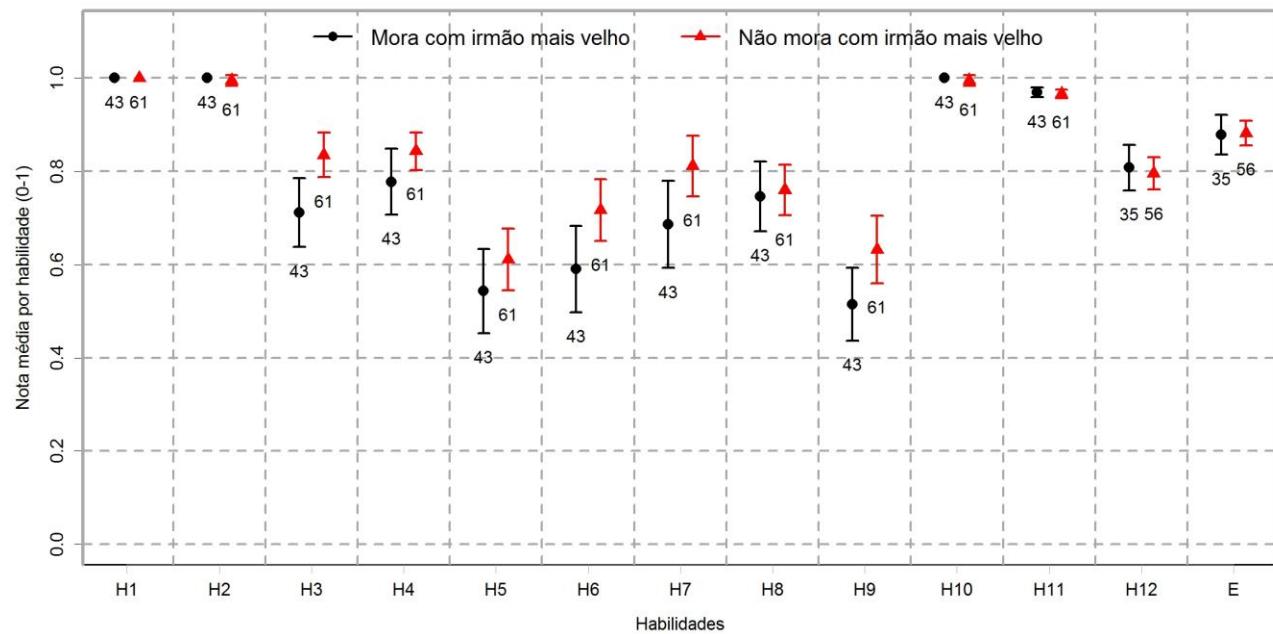


Gráfico A.47: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições japonesas no Japão e a dos que não estudaram.

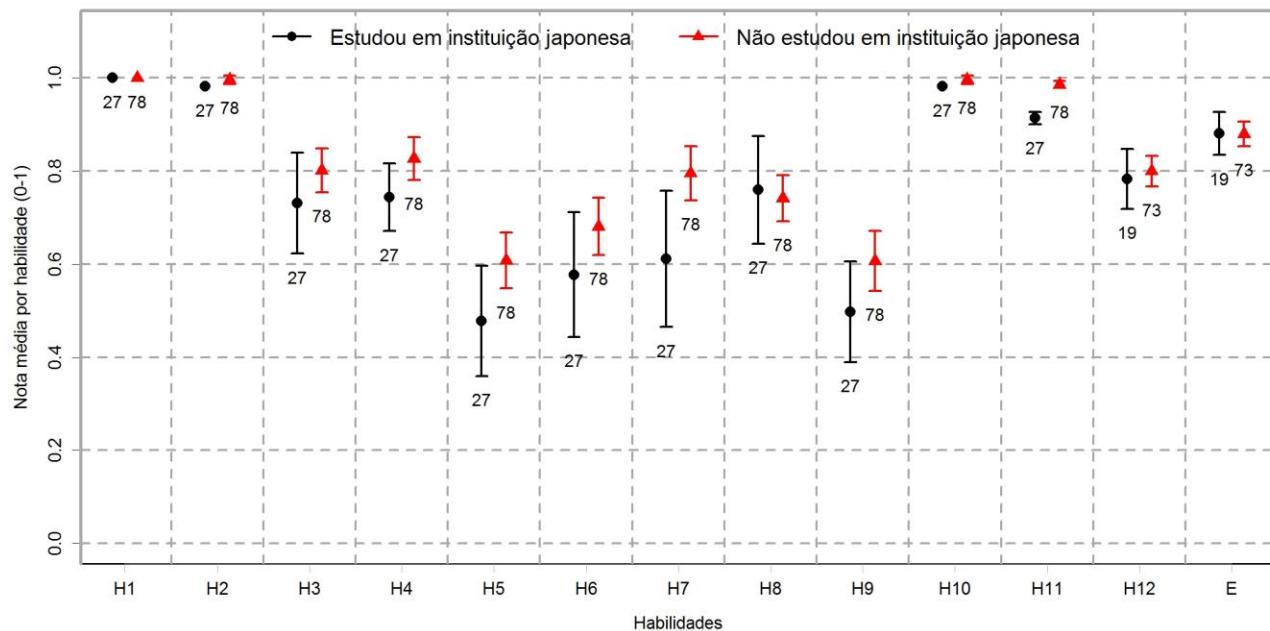


Gráfico A.48: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições brasileiras no Japão e a dos que não estudaram.

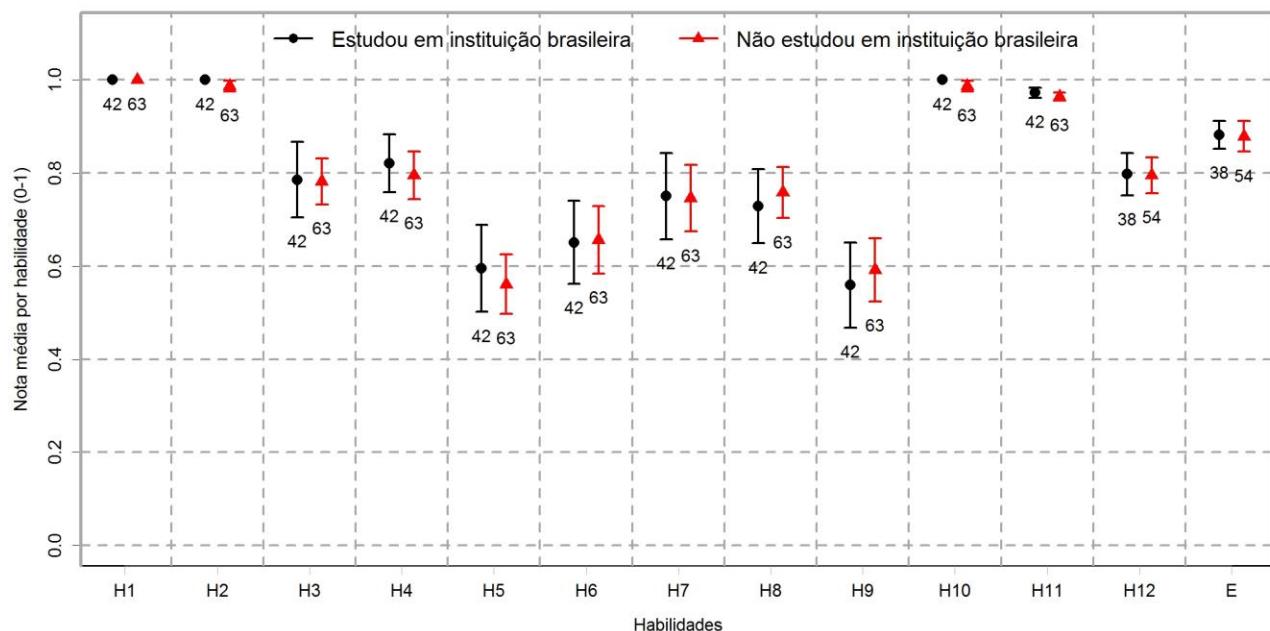


Gráfico A.49: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições japonesas e brasileiras no Japão e a dos que não estudaram.

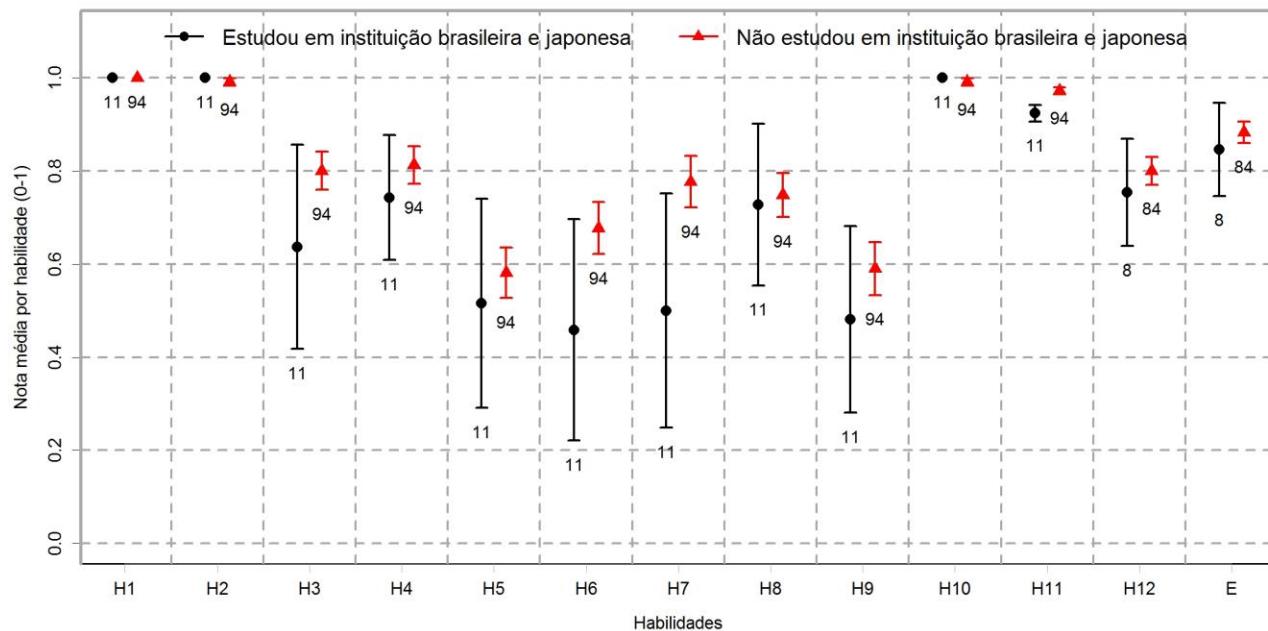


Gráfico A.50: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente no Brasil e a dos que não estudaram.

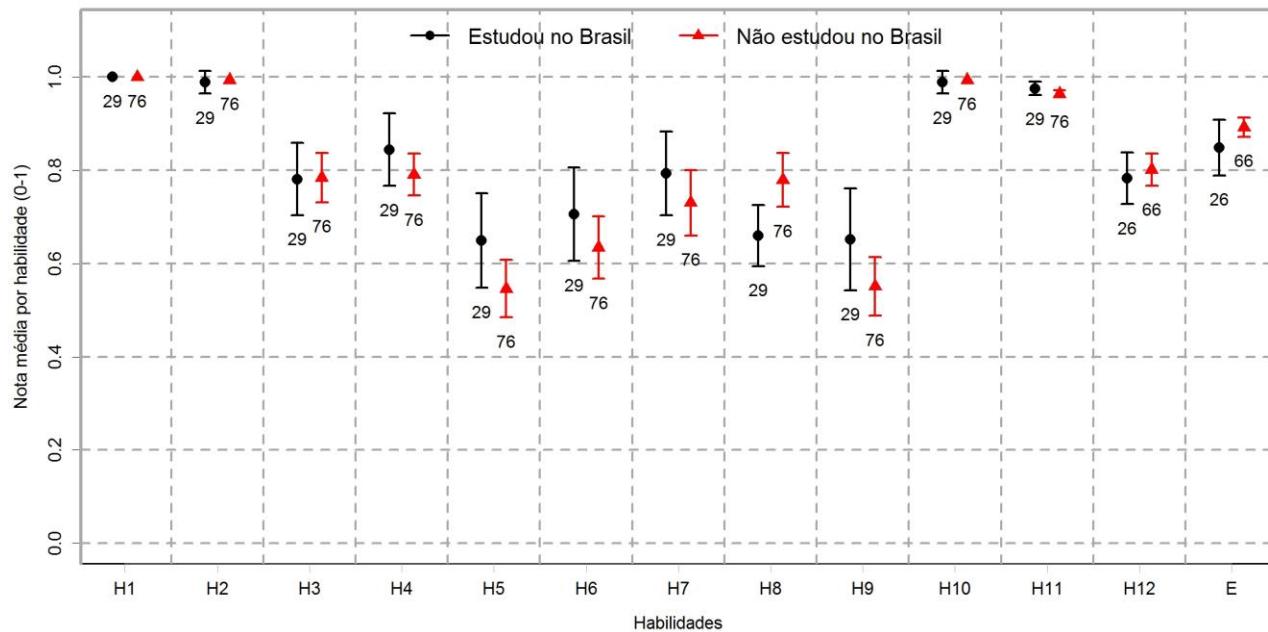


Gráfico A.51: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas no Brasil e a dos que não falam.

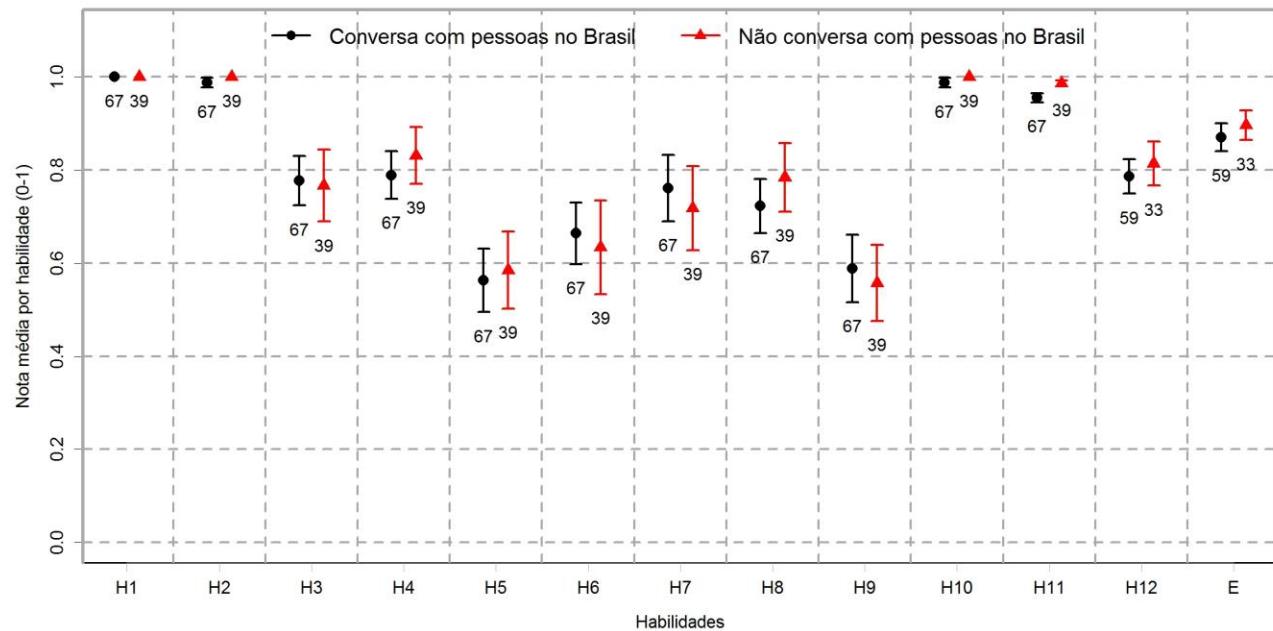


Gráfico A.52: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas íntimas no Japão e a dos que não falam.

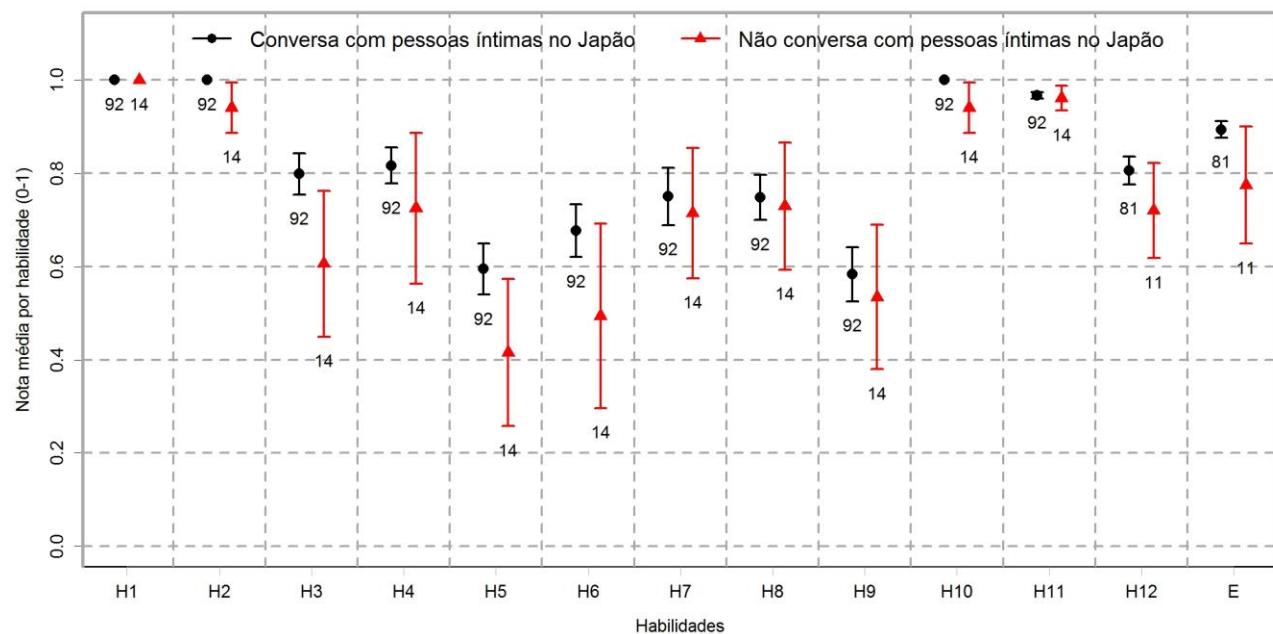


Gráfico A.53: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas da escola e a dos que não falam.

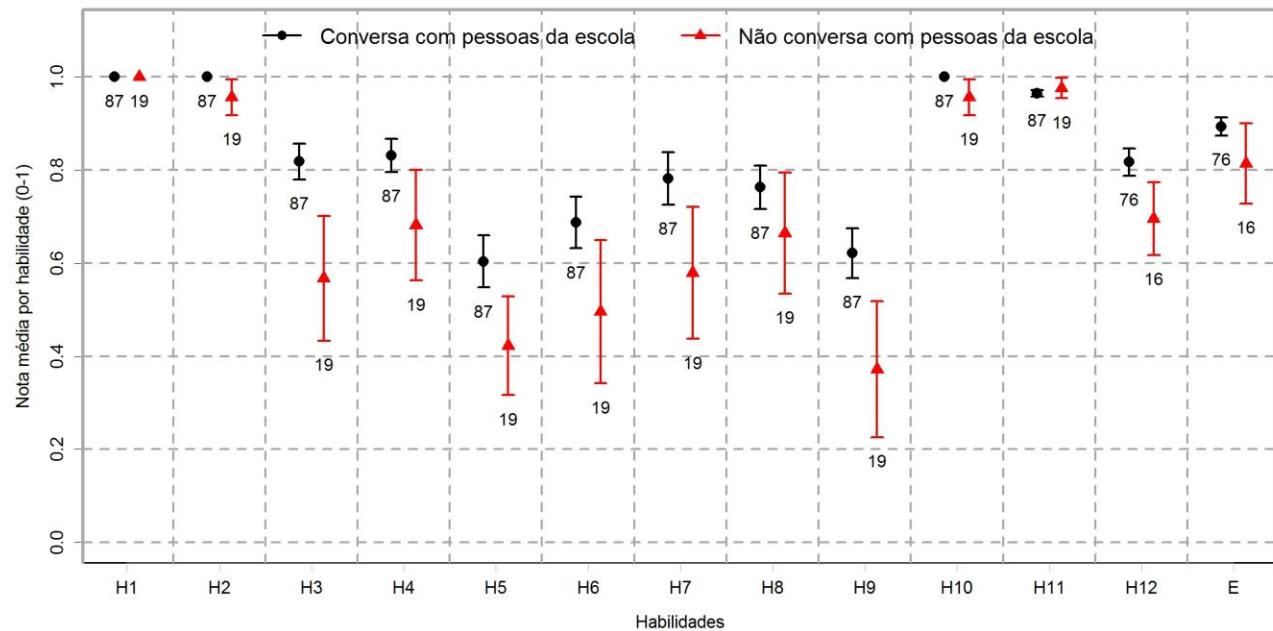
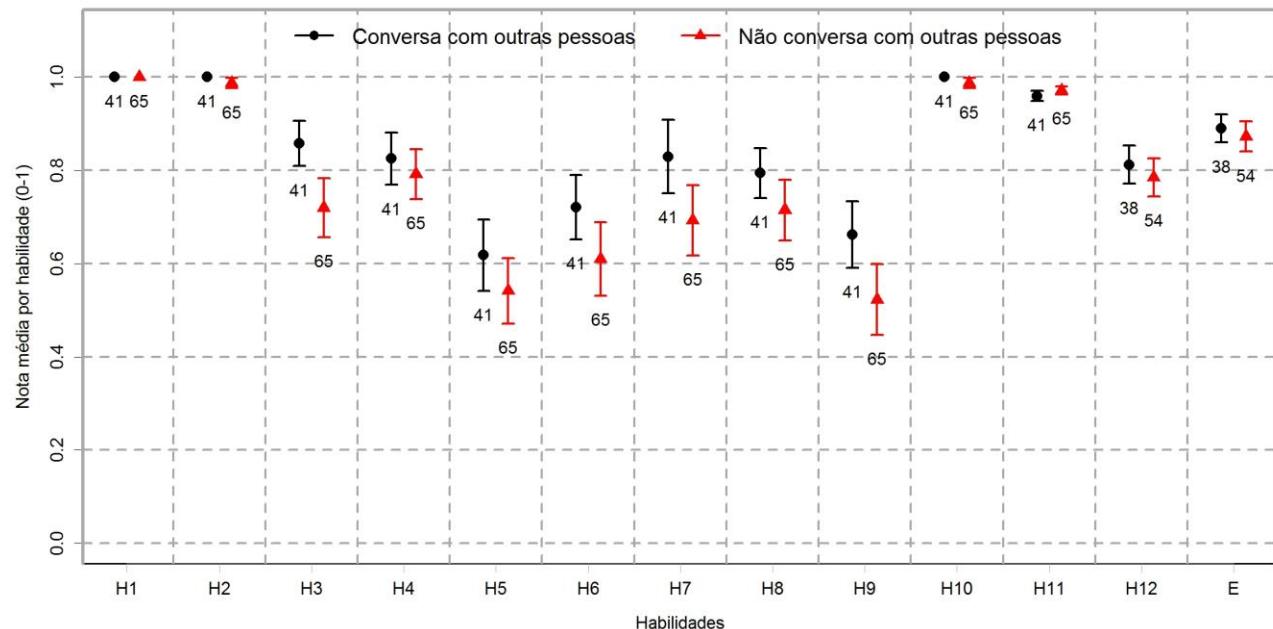


Gráfico A.54: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com outras pessoas fora do núcleo familiar e a dos que não falam.



APÊNDICE B

Tabelas

Tabela B.1: Distribuição dos alunos por sexo.

Sexo	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Feminino	51	46%
Masculino	59	54%

Tabela B.2: Distribuição dos alunos por idade.

Idade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
7 anos	2	2%
8 anos	81	75%
9 anos	26	23%
11 anos	1	1%

Tabela B.3: Distribuição dos alunos por escola.

Escola	Frequência	Proporção (em porcentagem)
A	2	2%
B	4	4%
C	11	10%
D	2	2%
E	8	7%
F	18	16%
G	2	2%
H	9	8%
I	3	3%
J	9	8%
K	10	9%
L	8	7%
M	8	7%
N	3	3%
O	13	12%

Tabela B.4: Distribuição dos alunos pelo local de nascimento.

País	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Brasil	29	27%
Japão	76	71%
Outro	2	2%

Tabela B.5: Distribuição das pessoas que formam o núcleo familiar dos alunos.

Membro da família	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Pai	93	87%
Mãe	104	97%
Padrasto	5	5%
Madrasta	1	1%
Irmãos	58	54%
Meios-irmãos	8	7%
Avós	16	15%
Tios	7	7%
Primos	2	2%

Tabela B.6: Distribuição da quantidade de pessoas que moram na casa dos alunos.

Quantidade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
2	1	1%
3	39	36%
4	45	42%
5	10	9%
6 ou mais	8	7%

Tabela B.7: Distribuição da quantidade de irmãos ou meios-irmãos mais velhos que os alunos possuem.

Quantidade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
0	43	40%
1	44	41%
2	10	9%
3	2	2%
4 ou mais	4	4%

Tabela B.8: Distribuição da quantidade de irmãos ou meios-irmãos mais novos que os alunos possuem.

Quantidade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
0	69	64%
1	28	26%
2	3	3%
3	1	1%
4 ou mais	1	1%

Tabela B.9: Distribuição das pessoas que falam em português na casa dos alunos.

Membro da família	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Pai	92	86%
Mãe	101	94%
Padrasto	5	5%
Madrastra	1	1%
Irmãos	57	53%
Meios-irmãos	8	7%
Avós	16	15%
Tios	7	7%
Primos	2	2%

Tabela B.10: Distribuição das pessoas com quem os alunos falam em português fora de casa.

Pessoa	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Amigos no Japão	82	77%
Amigos no Brasil	44	41%
Professores	78	73%
Parentes no Brasil	50	47%
Parentes no Japão	41	38%
Vizinhos	46	43%
Colegas da escola	82	77%
Funcionários da escola brasileira	56	52%
Atend. de lojas brasileiras	41	8%
Outros	3	3%

Tabela B.11: Distribuição da frequência da língua mais falada na casa dos alunos.

Linguagem	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Só português	68	64%
Mais português que japonês	13	12%
Português e japonês	16	15%
Mais japonês que português	2	2%

Tabela B.12: Distribuição dos alunos que frequentaram escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância.

	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Não frequentaram	10	9%
Frequentaram	96	90%

Tabela B.13: Distribuição do tipo de escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância que os alunos frequentaram.

Escolinha	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Nenhuma	7	7%
No Brasil	17	16%
No Japão (brasileira)	67	63%
No Japão (japonesa)	21	20%

Tabela B.14: Distribuição das atividades que os alunos gostavam de fazer na escolinha, creche, pré-escola ou jardim de infância.

Atividade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Brincar sozinho (a)	20	19%
Brincar com os amigos	90	84%
Pintar	65	61%
Desenhar	76	71%
Escrever em japonês	21	20%
Escrever em português	49	46%
Hora de leitura com a professora	45	42%
Cantar	36	34%
Ler livro	39	36%
Dançar	47	44%
Recortar e colar	42	39%
Tocar instrumento	26	24%
Fazer outras atividades	55	51%

Tabela B.15: Distribuição dos alunos que ouviam história para dormir quando eram mais novos.

	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Não ouviam	50	47%
Ouviam	55	51%

Tabela B.16: Distribuição dos alunos que fazem compras em lojas brasileiras.

	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Não	21	20%
Sim	82	77%

Tabela B.17: Distribuição dos produtos que os alunos ou seus pais costumam comprar nas lojas brasileiras.

Produto	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Carne	87	81%
Pão	79	74%
Histórias em quadrinhos	38	36%
Revistas	47	44%
Jornais	20	19%
Doces	68	64%
Salgados	65	61%
Salgadinhos	62	58%
Sobremesa	51	48%
Café	53	50%
Biscoitos	63	59%
Verduras e legumes	70	65%
Outro	17	16%

Tabela B.18: Distribuição dos materiais em português que os alunos possuem em casa.

Material	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Bíblia	55	51%
Revista	83	78%
Jornais	33	31%
Propagandas	29	27%
História para crianças	66	62%
Livro para adultos	37	35%
Livros de receitas	54	50%
Histórias em quadrinhos	66	62%
Dicionários	58	54%
Outro	3	3%

Tabela B.19: Distribuição dos programas de televisão que os alunos assistem em português.

Programa	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Cocoricó	35	33%
Backyardigans	37	35%
O show da Luna	31	29%
Peppa Pig	42	39%
Os jovens titãs em ação	54	50%
Apenas um show	35	33%
Doraemon	38	36%
Conan	8	8%
One piece	28	26%
Turma da Mônica	90	84%
Outro	58	54%

Tabela B.20: Distribuição da atividade que os alunos aprenderam primeiro em português.

Atividade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Ler	50	47%
Escrever	44	41%
Aprendendo	5	5%

Tabela B.21: Distribuição da idade em que os alunos aprenderam a ler.

Idade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Menor que 5 anos	25	23%
5 anos	16	15%
6 anos	19	18%
7 anos	4	4%
Esta aprendendo	3	3%

Tabela B.22: Distribuição da idade em que os alunos aprenderam a escrever.

Idade	Frequência	Proporção (em porcentagem)
Menor que 5 anos	22	21 %
5 anos	18	17%
6 anos	19	18%
7 anos	4	4 %
Esta aprendendo	4	4%

Tabela B.23: Distribuição do tipo de escola em que os alunos estudaram antes da escola atual.

Escola	Frequência	Proporção (em porcentagem)
No Brasil	29	27%
No Japão (brasileira)	42	39%
No Japão (japonesa)	27	25%
Não estudava	16	15%
Estudava em casa	10	9%

Tabela B.24: Proporção de alunos que acertaram cada da avaliação.

Questão	Proporção de acerto	Erro padrão	Quantidade
A1	1,00	0,00	110
A2	0,99	0,02	110
A3	0,85	0,07	110
A4	0,99	0,02	110
A5	0,93	0,05	110
A6	0,76	0,08	110
A7	0,90	0,06	110
A8	0,72	0,09	110
A9	0,76	0,08	110
A10	0,53	0,10	110
A11	0,65	0,09	110
A12	0,78	0,08	110
A13	0,61	0,09	110
A14	0,96	0,03	110
A15	0,98	0,02	110
A16	0,34	0,09	110
A17	0,56	0,10	110
A18	0,87	0,06	110
A19	0,40	0,09	110

Tabela B.25: Nota média de cada habilidade avaliada somente pela redação.

Habilidade	Nota	Erro padrão	Quantidade
H1	1,00	0,00	96
H2	1,00	0,00	96
H3	0,72	0,07	96
H4	0,72	0,06	96
H5	0,72	0,06	96
H6	0,65	0,07	96
H8	0,85	0,06	96
H9	0,73	0,06	96
H10	1,00	0,00	96
H11	0,99	0,01	96
H12	0,79	0,03	96
E	0,87	0,02	96

Tabela B.26: Nota média de cada habilidade avaliada.

Habilidade	Nota	Erro padrão	Quantidade
H1	1,00	0,00	110
H2	0,99	0,01	110
H3	0,77	0,05	110
H4	0,80	0,04	110
H5	0,57	0,05	110
H6	0,65	0,05	110
H7	0,75	0,05	110
H8	0,74	0,05	110
H9	0,57	0,05	110
H10	0,99	0,01	110
H11	0,97	0,01	110
H12	0,79	0,03	96
E	0,87	0,02	96

Tabela B.27: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 10 e a dos que erraram.

Habilidade	Acertaram a questão 10			Erraram a questão 10		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	56	1,00	0,00	51
H2	0,99	0,00	56	0,99	0,01	51
H3	0,81	0,06	56	0,74	0,06	51
H4	0,82	0,05	56	0,79	0,06	51
H5	0,56	0,08	56	0,59	0,07	51
H6	0,68	0,08	56	0,62	0,08	51
H7	0,75	0,08	56	0,75	0,08	51
H8	0,82	0,06	56	0,67	0,06	51
H9	0,57	0,07	56	0,58	0,08	51
H10	0,99	0,00	56	0,99	0,01	51
H11	0,98	0,01	56	0,96	0,01	51
H12	0,79	0,04	50	0,81	0,04	43
E	0,88	0,02	50	0,88	0,04	43

Tabela B.28: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 13 e a dos que erraram.

Habilidade	Acertaram a questão 13			Erraram a questão 13		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	67	1,00	0,00	40
H2	0,99	0,00	67	0,99	0,02	40
H3	0,79	0,06	67	0,76	0,07	40
H4	0,82	0,05	67	0,78	0,06	40
H5	0,61	0,07	67	0,51	0,09	40
H6	0,70	0,07	67	0,58	0,09	40
H7	0,81	0,06	67	0,65	0,10	40
H8	0,76	0,05	67	0,72	0,08	40
H9	0,61	0,07	67	0,51	0,09	40
H10	0,99	0,00	67	0,99	0,02	40
H11	0,97	0,01	67	0,96	0,01	40
H12	0,80	0,04	59	0,79	0,05	34
E	0,88	0,02	59	0,87	0,04	34

Tabela B.29: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 16 e a dos que erraram.

Habilidade	Acertaram a questão 16			Erraram a questão 16		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	36	1,00	0,00	71
H2	0,99	0,00	36	1,00	0,01	71
H3	0,75	0,07	36	0,79	0,05	71
H4	0,80	0,06	36	0,81	0,05	71
H5	0,63	0,09	36	0,55	0,07	71
H6	0,66	0,09	36	0,65	0,07	71
H7	0,78	0,10	36	0,73	0,07	71
H8	0,78	0,07	36	0,73	0,06	71
H9	0,57	0,09	36	0,58	0,07	71
H10	0,99	0,00	36	1,00	0,01	71
H11	0,97	0,01	36	0,97	0,01	71
H12	0,79	0,04	32	0,80	0,04	61
E	0,89	0,02	32	0,88	0,03	61

Tabela B.30: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 17 e a dos que erraram.

Habilidade	Acertaram a questão 17			Erraram a questão 17		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	62	1,00	0,00	45
H2	0,99	0,01	62	0,99	0,00	45
H3	0,78	0,06	62	0,77	0,06	45
H4	0,81	0,05	62	0,80	0,06	45
H5	0,61	0,06	62	0,52	0,09	45
H6	0,69	0,08	62	0,60	0,08	45
H7	0,78	0,07	62	0,70	0,08	45
H8	0,77	0,05	62	0,72	0,08	45
H9	0,64	0,07	62	0,49	0,08	45
H10	0,99	0,01	62	0,99	0,00	45
H11	0,97	0,01	62	0,96	0,01	45
H12	0,79	0,04	57	0,81	0,05	36
E	0,87	0,03	57	0,90	0,03	36

Tabela B.31: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que acertaram a questão 19 e a dos que erraram.

Habilidade	Acertaram a questão 19			Erraram a questão 19		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	43	1,00	0,00	64
H2	0,99	0,02	43	0,99	0,00	64
H3	0,86	0,07	43	0,72	0,06	64
H4	0,89	0,04	43	0,75	0,05	64
H5	0,61	0,08	43	0,55	0,07	64
H6	0,75	0,07	43	0,59	0,07	64
H7	0,83	0,07	43	0,70	0,08	64
H8	0,77	0,06	43	0,73	0,06	64
H9	0,68	0,08	43	0,50	0,07	64
H10	0,99	0,02	43	0,99	0,00	64
H11	0,98	0,01	43	0,96	0,01	64
H12	0,81	0,04	40	0,78	0,04	53
E	0,88	0,03	40	0,88	0,03	53

Tabela B.32: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos e a dos que não possuíam.

Habilidade	Possuíam acesso a H.Q.			Não possuíam acesso a H.Q.		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	66	1,00	0,00	38
H2	1,00	0,00	66	0,98	0,02	38
H3	0,80	0,05	66	0,75	0,08	38
H4	0,81	0,04	66	0,81	0,06	38
H5	0,59	0,06	66	0,55	0,09	38
H6	0,68	0,06	66	0,62	0,11	38
H7	0,78	0,07	66	0,70	0,09	38
H8	0,77	0,05	66	0,71	0,09	38
H9	0,60	0,07	66	0,54	0,09	38
H10	1,00	0,00	66	0,98	0,02	38
H11	0,96	0,01	66	0,98	0,01	38
H12	0,80	0,03	60	0,79	0,06	31
E	0,89	0,02	60	0,87	0,05	31

Tabela B.33: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam livro infantil e a dos que não possuíam.

Habilidade	Possuíam acesso a livro infantil			Não possuíam acesso a livro infantil		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	66	1,00	0,00	38
H2	1,00	0,00	66	0,98	0,02	38
H3	0,82	0,05	66	0,72	0,08	38
H4	0,84	0,04	66	0,76	0,07	38
H5	0,61	0,07	66	0,52	0,09	38
H6	0,70	0,06	66	0,59	0,11	38
H7	0,76	0,07	66	0,74	0,09	38
H8	0,76	0,06	66	0,73	0,08	38
H9	0,63	0,07	66	0,49	0,09	38
H10	1,00	0,00	66	0,98	0,02	38
H11	0,96	0,01	66	0,97	0,01	38
H12	0,80	0,04	61	0,79	0,05	30
E	0,90	0,02	61	0,86	0,05	30

Tabela B.34: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos e livros infantis e a dos que não possuíam os dois.

Habilidade	Possuíam acesso a H.Q. e livro infantil			Não possuíam acesso a H.Q. ou livro infantil		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	51	1,00	0,00	53
H2	1,00	0,00	51	0,98	0,01	53
H3	0,82	0,06	51	0,75	0,07	53
H4	0,83	0,05	51	0,79	0,05	53
H5	0,59	0,07	51	0,57	0,07	53
H6	0,69	0,07	51	0,63	0,09	53
H7	0,76	0,09	51	0,74	0,08	53
H8	0,78	0,06	51	0,71	0,07	53
H9	0,63	0,08	51	0,54	0,07	53
H10	1,00	0,00	51	0,98	0,01	53
H11	0,96	0,01	51	0,97	0,01	53
H12	0,79	0,04	47	0,80	0,04	44
E	0,89	0,02	47	0,88	0,04	44

Tabela B.35: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que possuíam histórias em quadrinhos ou livros infantis e a dos que não possuíam nenhum dos dois.

Habilidade	Possuíam acesso a H.Q. ou livro infantil			Não possuíam acesso a H.Q. e livro infantil		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	81	1,00	0,00	23
H2	1,00	0,00	81	0,96	0,03	23
H3	0,81	0,04	81	0,70	0,13	23
H4	0,82	0,04	81	0,77	0,10	23
H5	0,61	0,06	81	0,47	0,13	23
H6	0,69	0,06	81	0,54	0,16	23
H7	0,77	0,06	81	0,67	0,13	23
H8	0,75	0,05	81	0,73	0,11	23
H9	0,61	0,06	81	0,47	0,13	23
H10	1,00	0,00	81	0,96	0,03	23
H11	0,96	0,01	81	0,98	0,02	23
H12	0,81	0,03	74	0,75	0,07	17
E	0,90	0,02	74	0,83	0,08	17

Tabela B.36: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de leitura na educação infantil e a dos que não gostavam.

Habilidade	Gostavam as atividades de leitura			Não gostavam as atividades de leitura		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	57	1,00	0,00	49
H2	1,00	0,00	57	0,98	0,01	49
H3	0,85	0,04	57	0,70	0,08	49
H4	0,82	0,06	57	0,78	0,05	49
H5	0,62	0,07	57	0,53	0,08	49
H6	0,69	0,07	57	0,61	0,09	49
H7	0,76	0,07	57	0,73	0,09	49
H8	0,82	0,05	57	0,66	0,08	49
H9	0,64	0,07	57	0,51	0,08	49
H10	1,00	0,00	57	0,98	0,01	49
H11	0,97	0,01	57	0,97	0,01	49
H12	0,82	0,03	52	0,77	0,05	41
E	0,88	0,03	52	0,87	0,04	41

Tabela B.37: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de escrita em português na educação infantil e a dos que não gostavam.

Habilidade	Gostavam as atividades de escrever em português			Não gostavam as atividades de escrever em português		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	49	1,00	0,00	57
H2	1,00	0,00	49	0,99	0,01	57
H3	0,85	0,05	49	0,72	0,07	57
H4	0,81	0,06	49	0,80	0,05	57
H5	0,60	0,08	49	0,56	0,07	57
H6	0,69	0,08	49	0,63	0,08	57
H7	0,73	0,08	49	0,76	0,08	57
H8	0,77	0,06	49	0,73	0,06	57
H9	0,64	0,08	49	0,53	0,07	57
H10	1,00	0,00	49	0,99	0,01	57
H11	0,97	0,01	49	0,96	0,01	57
H12	0,81	0,04	46	0,78	0,04	47
E	0,88	0,03	46	0,88	0,03	47

Tabela B.38: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que gostavam de atividades de escrita em japonês na educação infantil e a dos que não gostavam.

Habilidade	Gostavam as atividades de escrever em japonês			Não gostavam as atividades de escrever em japonês		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	21	1,00	0,00	85
H2	1,00	0,00	21	0,99	0,01	85
H3	0,74	0,08	21	0,79	0,05	85
H4	0,77	0,09	21	0,81	0,04	85
H5	0,47	0,11	21	0,60	0,06	85
H6	0,62	0,10	21	0,66	0,06	85
H7	0,60	0,13	21	0,79	0,06	85
H8	0,79	0,08	21	0,74	0,05	85
H9	0,59	0,13	21	0,58	0,06	85
H10	1,00	0,00	21	0,99	0,01	85
H11	0,94	0,01	21	0,97	0,01	85
H12	0,79	0,06	17	0,80	0,03	76
E	0,88	0,05	17	0,88	0,02	76

Tabela B.39: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a ler antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

Habilidade	Aprenderam a ler antes de 6 anos			Aprenderam a ler depois de 6 anos		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	41	1,00	0,00	26
H2	1,00	0,00	41	1,00	0,00	26
H3	0,82	0,06	41	0,75	0,09	26
H4	0,84	0,06	41	0,87	0,04	26
H5	0,62	0,09	41	0,59	0,10	26
H6	0,69	0,09	41	0,68	0,08	26
H7	0,82	0,09	41	0,75	0,09	26
H8	0,77	0,07	41	0,74	0,08	26
H9	0,65	0,09	41	0,54	0,10	26
H10	1,00	0,00	41	1,00	0,00	26
H11	0,99	0,01	41	0,95	0,01	26
H12	0,78	0,05	38	0,84	0,05	22
E	0,88	0,03	38	0,90	0,03	22

Tabela B.40: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a escrever antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

Habilidade	Aprenderam a escrever ante de 6 anos			Aprenderam a escrever depois de 6 anos		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	40	1,00	0,00	27
H2	1,00	0,00	40	1,00	0,00	27
H3	0,83	0,05	40	0,75	0,09	27
H4	0,86	0,05	40	0,86	0,06	27
H5	0,66	0,08	40	0,55	0,11	27
H6	0,72	0,08	40	0,65	0,11	27
H7	0,82	0,09	40	0,76	0,09	27
H8	0,77	0,07	40	0,77	0,08	27
H9	0,66	0,09	40	0,55	0,10	27
H10	1,00	0,00	40	1,00	0,00	27
H11	0,99	0,01	40	0,95	0,01	27
H12	0,80	0,05	38	0,81	0,05	23
E	0,90	0,02	38	0,88	0,04	23

Tabela B.41: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que aprenderam a ler e a escrever antes dos 6 anos e a dos que não aprenderam.

Habilidade	Aprenderam a ler e a escrever ante de 6 anos			Aprenderam a ler e a escrever depois de 6 anos		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	37	1,00	0,00	30
H2	1,00	0,00	37	1,00	0,00	30
H3	0,82	0,06	37	0,75	0,09	30
H4	0,85	0,06	37	0,86	0,05	30
H5	0,65	0,08	37	0,57	0,10	30
H6	0,72	0,08	37	0,64	0,10	30
H7	0,82	0,10	37	0,75	0,09	30
H8	0,76	0,07	37	0,76	0,07	30
H9	0,66	0,10	37	0,53	0,09	30
H10	1,00	0,00	37	1,00	0,00	30
H11	0,99	0,01	37	0,95	0,01	30
H12	0,79	0,05	35	0,82	0,05	25
E	0,90	0,03	35	0,88	0,04	25

Tabela B.42: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram no Brasil na educação infantil e a dos que não estudaram.

Habilidade	Estudaram no Brasil na educação infantil			Não estudaram no Brasil na educação infantil		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	27	1,00	0,00	70
H2	0,97	0,03	27	1,00	0,00	70
H3	0,73	0,09	27	0,79	0,05	70
H4	0,78	0,07	27	0,81	0,05	70
H5	0,65	0,10	27	0,53	0,06	70
H6	0,66	0,11	27	0,64	0,07	70
H7	0,70	0,13	27	0,76	0,07	70
H8	0,74	0,07	27	0,76	0,06	70
H9	0,65	0,11	27	0,55	0,06	70
H10	0,97	0,03	27	1,00	0,00	70
H11	0,91	0,02	27	0,98	0,01	70
H12	0,80	0,06	22	0,80	0,04	62
E	0,85	0,07	22	0,89	0,02	62

Tabela B.43: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que moram com mais de um adulto em casa e a dos que moram com apenas um.

Habilidade	Moram com mais de um adulto			Moram com um adulto		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	102	1,00	0,00	5
H2	0,99	0,01	102	1,00	0,00	5
H3	0,78	0,04	102	0,62	0,37	5
H4	0,81	0,04	102	0,75	0,23	5
H5	0,58	0,05	102	0,55	0,32	5
H6	0,65	0,05	102	0,67	0,42	5
H7	0,75	0,06	102	0,70	0,40	5
H8	0,75	0,04	102	0,70	0,34	5
H9	0,58	0,05	102	0,43	0,29	5
H10	0,99	0,01	102	1,00	0,00	5
H11	0,97	0,01	102	1,00	0,00	5
H12	0,79	0,03	88	0,82	0,22	5
E	0,88	0,02	88	0,93	0,08	5

Tabela B.44: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que moram com algum irmão ou meio-irmão mais velho e a dos que não moram.

Habilidade	Moram com irmão ou meio-irmão mais velho			Não moram com irmão ou meio-irmão mais velho		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	43	1,00	0,00	61
H2	1,00	0,00	43	0,99	0,01	61
H3	0,71	0,07	43	0,83	0,05	61
H4	0,78	0,07	43	0,84	0,04	61
H5	0,54	0,09	43	0,61	0,07	61
H6	0,59	0,09	43	0,72	0,07	61
H7	0,69	0,09	43	0,81	0,07	61
H8	0,75	0,07	43	0,76	0,05	61
H9	0,51	0,08	43	0,63	0,07	61
H10	1,00	0,00	43	0,99	0,01	61
H11	0,97	0,01	43	0,97	0,01	61
H12	0,81	0,05	35	0,80	0,03	56
E	0,88	0,04	35	0,88	0,03	56

Tabela B.45: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições japonesas (I.J.) no Japão e a dos que não estudaram.

Habilidade	Estudaram no Japão (I.J.)			Não estudaram no Japão (I.J.)		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	27	1,00	0,00	78
H2	0,98	0,00	27	1,00	0,01	78
H3	0,73	0,11	27	0,80	0,05	78
H4	0,74	0,07	27	0,83	0,05	78
H5	0,48	0,12	27	0,61	0,06	78
H6	0,58	0,13	27	0,68	0,06	78
H7	0,61	0,15	27	0,79	0,06	78
H8	0,76	0,12	27	0,74	0,05	78
H9	0,50	0,11	27	0,61	0,06	78
H10	0,98	0,00	27	1,00	0,01	78
H11	0,91	0,01	27	0,99	0,01	78
H12	0,78	0,06	19	0,80	0,03	73
E	0,88	0,05	19	0,88	0,03	73

Tabela B.46: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições brasileiras (I.B.) no Japão e a dos que não estudaram.

Habilidade	Estudaram no Japão (I.B.)			Não estudaram no Japão (I.B.)		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	42	1,00	0,00	63
H2	1,00	0,00	42	0,99	0,01	63
H3	0,79	0,08	42	0,78	0,05	63
H4	0,82	0,06	42	0,79	0,05	63
H5	0,60	0,09	42	0,56	0,06	63
H6	0,65	0,09	42	0,66	0,07	63
H7	0,75	0,09	42	0,75	0,07	63
H8	0,73	0,08	42	0,76	0,05	63
H9	0,56	0,09	42	0,59	0,07	63
H10	1,00	0,00	42	0,99	0,01	63
H11	0,97	0,01	42	0,96	0,01	63
H12	0,80	0,05	38	0,80	0,04	54
E	0,88	0,03	38	0,88	0,03	54

Tabela B.47: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente em instituições japonesas e brasileiras no Japão e a dos que não estudaram.

Habilidade	Estudaram no Japão (I.B. e I.J.)			Não estudaram no Japão (I.B. e I.J.)		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	11	1,00	0,00	94
H2	1,00	0,00	11	0,99	0,01	94
H3	0,64	0,22	11	0,80	0,04	94
H4	0,74	0,13	11	0,81	0,04	94
H5	0,52	0,22	11	0,58	0,05	94
H6	0,46	0,24	11	0,68	0,06	94
H7	0,50	0,25	11	0,78	0,06	94
H8	0,73	0,17	11	0,75	0,05	94
H9	0,48	0,20	11	0,59	0,06	94
H10	1,00	0,00	11	0,99	0,01	94
H11	0,92	0,02	11	0,97	0,01	94
H12	0,75	0,12	8	0,80	0,03	84
E	0,85	0,10	8	0,88	0,02	84

Tabela B.48: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que estudaram anteriormente no Brasil e a dos que não estudaram.

Habilidade	Estudaram no Brasil			Não estudaram no Brasil		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	29	1,00	0,00	76
H2	0,99	0,02	29	0,99	0,00	76
H3	0,78	0,08	29	0,78	0,05	76
H4	0,84	0,08	29	0,79	0,05	76
H5	0,65	0,10	29	0,55	0,06	76
H6	0,71	0,10	29	0,63	0,07	76
H7	0,79	0,09	29	0,73	0,07	76
H8	0,66	0,07	29	0,78	0,06	76
H9	0,65	0,11	29	0,55	0,06	76
H10	0,99	0,02	29	0,99	0,00	76
H11	0,98	0,01	29	0,96	0,01	76
H12	0,78	0,06	26	0,80	0,03	66
E	0,85	0,06	26	0,89	0,02	66

Tabela B.49: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas no Brasil e a dos que não falam.

Habilidade	Falam português			Não falam português		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	67	1,00	0,00	39
H2	0,99	0,01	67	1,00	0,00	39
H3	0,78	0,05	67	0,77	0,08	39
H4	0,79	0,05	67	0,83	0,06	39
H5	0,56	0,07	67	0,59	0,08	39
H6	0,66	0,07	67	0,63	0,10	39
H7	0,76	0,07	67	0,72	0,09	39
H8	0,72	0,06	67	0,78	0,07	39
H9	0,59	0,07	67	0,56	0,08	39
H10	0,99	0,01	67	1,00	0,00	39
H11	0,96	0,01	67	0,99	0,01	39
H12	0,79	0,04	59	0,81	0,05	33
E	0,87	0,03	59	0,90	0,03	33

Tabela B.50: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas íntimas no Japão e a dos que não falam.

Habilidade	Falam português			Não falam português		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	92	1,00	0,00	14
H2	1,00	0,00	92	0,94	0,05	14
H3	0,80	0,04	92	0,61	0,16	14
H4	0,82	0,04	92	0,72	0,16	14
H5	0,59	0,06	92	0,42	0,16	14
H6	0,68	0,06	92	0,49	0,20	14
H7	0,75	0,06	92	0,71	0,14	14
H8	0,75	0,05	92	0,73	0,14	14
H9	0,58	0,06	92	0,53	0,15	14
H10	1,00	0,00	92	0,94	0,05	14
H11	0,97	0,01	92	0,96	0,03	14
H12	0,81	0,03	81	0,72	0,10	11
E	0,89	0,02	81	0,77	0,13	11

Tabela B.51: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com pessoas da escola e a dos que não falam.

Habilidade	Falam português			Não falam português		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	87	1,00	0,00	19
H2	1,00	0,00	87	0,96	0,04	19
H3	0,82	0,04	87	0,57	0,13	19
H4	0,83	0,04	87	0,68	0,12	19
H5	0,60	0,06	87	0,42	0,11	19
H6	0,69	0,06	87	0,50	0,15	19
H7	0,78	0,06	87	0,58	0,14	19
H8	0,76	0,05	87	0,66	0,13	19
H9	0,62	0,05	87	0,37	0,15	19
H10	1,00	0,00	87	0,96	0,04	19
H11	0,96	0,01	87	0,98	0,02	19
H12	0,82	0,03	76	0,70	0,08	16
E	0,89	0,02	76	0,81	0,09	16

Tabela B.52: Nota média de cada habilidade avaliada do grupo dos alunos que falam em português com outras pessoas fora do núcleo familiar e a dos que não falam.

Habilidade	Falam português			Não falam português		
	Nota	Erro padrão	Quant.	Nota	Erro padrão	Quant.
H1	1,00	0,00	41	1,00	0,00	65
H2	1,00	0,00	41	0,99	0,01	65
H3	0,86	0,05	41	0,72	0,06	65
H4	0,82	0,06	41	0,79	0,05	65
H5	0,62	0,08	41	0,54	0,07	65
H6	0,72	0,07	41	0,61	0,08	65
H7	0,83	0,08	41	0,69	0,08	65
H8	0,79	0,05	41	0,71	0,06	65
H9	0,66	0,07	41	0,52	0,08	65
H10	1,00	0,00	41	0,99	0,01	65
H11	0,96	0,01	41	0,97	0,01	65
H12	0,81	0,04	38	0,78	0,04	54
E	0,89	0,03	38	0,87	0,03	54

Tabela B.53: Distribuição do desempenho dos alunos por habilidades.

Habilidade	Fracos	Moderados	Fortes
H1	0	0	110
H2	0	2	108
H3	4	24	76
H4	2	30	77
H5	19	53	31
H6	13	40	48
H7	0	40	63
H8	4	50	52
H9	17	52	32
H10	0	2	108
H11	0	4	106
H12	0	16	80
E	0	5	91
Leitura	1	28	81
Escrita-A	0	1	109
Escrita-B	0	1	109

Tabela B.54: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H2 (linha), ler palavras com estrutura silábica não canônica

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	2	108	110
Total	2	108	110

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.55: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H3 (linha), reconhecer a finalidade do texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	28	76	104
Total	28	76	104

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.56: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H4 (linha), localizar informações explícitas em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	32	77	109
Total	32	77	109

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.57: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H5 (linha), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	72	31	103
Total	72	31	103

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.58: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H6 (linha), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	53	48	101
Total	53	48	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.59: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	40	63	103
Total	40	63	103

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.60: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	54	52	106
Total	54	52	106

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.61: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	69	32	101
Total	69	32	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.62: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	2	108	110
Total	2	108	110

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.63: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	4	106	110
Total	4	106	110

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.64: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	16	80	96
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.65: Tabela de contingência entre H1 (coluna), ler palavras com estrutura silábica canônica, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	5	91	96
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: NA

Tabela B.66: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H3 (linha), reconhecer a finalidade do texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	26	76	102
Total	28	76	104

Teste de Fisher: 0,071

Correlação Tau de Kendall: 0,156

Tabela B.67: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H4 (linha), localizar informações explícitas em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	30	77	107
Total	32	77	109

Teste de Fisher: 0,084

Correlação Tau de Kendall: 0,158

Tabela B.68: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H5 (linha), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	71	31	102
Total	72	31	103

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,170

Tabela B.69: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H6 (linha), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	52	48	100
Total	53	48	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,181

Tabela B.70: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	38	63	101
Total	40	63	103

Teste de Fisher: 0,148

Correlação Tau de Kendall: 0,134

Tabela B.71: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	52	52	104
Total	54	52	106

Teste de Fisher: 0,495

Correlação Tau de Kendall: 0,165

Tabela B.72: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	67	32	99
Total	69	32	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,104

Tabela B.73: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	0	2
Forte	0	108	108
Total	2	108	110

Teste de Fisher: 0,000

Correlação Tau de Kendall: 1,000

Tabela B.74: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	2	2
Forte	4	104	108
Total	4	106	110

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,295

Tabela B.75: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	15	80	95
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 0,167

Correlação Tau de Kendall: 0,147

Tabela B.76: Tabela de contingência entre H2 (coluna), ler palavras com estrutura silábica não canônica, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	4	91	95
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,052

Correlação Tau de Kendall: 0,148

Tabela B.77: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H4 (linha), localizar informações explícitas em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	13	14	27
Forte	14	62	76
Total	27	76	103

Teste de Fisher: 0,005

Correlação Tau de Kendall: 0,579

Tabela B.78: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H5 (linha), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	21	4	25
Forte	48	26	74
Total	69	30	99

Teste de Fisher: 0,083

Correlação Tau de Kendall: 0,396

Tabela B.79: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H6 (linha), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	18	5	23
Forte	31	43	74
Total	49	48	97

Teste de Fisher: 0,004

Correlação Tau de Kendall: 0,483

Tabela B.80: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	18	8	26
Forte	19	54	73
Total	37	62	99

Teste de Fisher: 0,000

Correlação Tau de Kendall: 0,326

Tabela B.81: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	21	6	27
Forte	32	43	75
Total	53	49	102

Teste de Fisher: 0,003

Correlação Tau de Kendall: 0,401

Tabela B.82: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	20	3	23
Forte	46	29	75
Total	66	32	98

Teste de Fisher: 0,024

Correlação Tau de Kendall: 0,525

Tabela B.83: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	26	28
Forte	0	76	76
Total	2	102	104

Teste de Fisher: 0,071

Correlação Tau de Kendall: 0,156

Tabela B.84: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	27	28
Forte	1	75	76
Total	2	102	104

Teste de Fisher: 0,468

Correlação Tau de Kendall: 0,180

Tabela B.85: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	9	13	22
Forte	6	67	73
Total	15	80	95

Teste de Fisher: 0,001

Correlação Tau de Kendall: 0,403

Tabela B.86: Tabela de contingência entre H3 (coluna), reconhecer a finalidade do texto, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	4	18	22
Forte	1	72	73
Total	5	90	95

Teste de Fisher: 0,010

Correlação Tau de Kendall: 0,342

Tabela B.87: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H5 (linha), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	22	5	27
Forte	50	26	76
Total	72	31	103

Teste de Fisher: 0,149

Correlação Tau de Kendall: 0,401

Tabela B.88: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H6 (linha), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	16	8	24
Forte	36	40	76
Total	52	48	100

Teste de Fisher: 0,109

Correlação Tau de Kendall: 0,423

Tabela B.89: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	16	12	28
Forte	24	50	74
Total	40	62	102

Teste de Fisher: 0,040

Correlação Tau de Kendall: 0,218

Tabela B.90: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	18	11	29
Forte	35	41	76
Total	53	52	105

Teste de Fisher: 0,191

Correlação Tau de Kendall: 0,328

Tabela B.91: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	24	3	27
Forte	45	29	74
Total	69	32	101

Teste de Fisher: 0,008

Correlação Tau de Kendall: 0,486

Tabela B.92: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	30	32
Forte	0	77	77
Total	2	107	109

Teste de Fisher: 0,084

Correlação Tau de Kendall: 0,158

Tabela B.93: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	30	32
Forte	1	76	77
Total	3	106	109

Teste de Fisher: 0,206

Correlação Tau de Kendall: 0,222

Tabela B.94: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	7	17	24
Forte	9	63	72
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 0,109

Correlação Tau de Kendall: 0,384

Tabela B.95: Tabela de contingência entre H4 (coluna), localizar informações explícitas em textos, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	4	20	24
Forte	1	71	72
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,013

Correlação Tau de Kendall: 0,335

Tabela B.96: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H6 (linha), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	40	28	68
Forte	11	20	31
Total	51	48	99

Teste de Fisher: 0,050

Correlação Tau de Kendall: 0,456

Tabela B.97: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	30	39	69
Forte	6	23	29
Total	36	62	98

Teste de Fisher: 0,040

Correlação Tau de Kendall: 0,306

Tabela B.98: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	35	35	70
Forte	15	16	31
Total	50	51	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,270

Tabela B.99: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	49	20	69
Forte	17	12	29
Total	66	32	98

Teste de Fisher: 0,247

Correlação Tau de Kendall: 0,382

Tabela B.100: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	71	72
Forte	0	31	31
Total	1	102	103

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,170

Tabela B.101: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	72	72
Forte	1	30	31
Total	1	102	103

Teste de Fisher: 0,301

Correlação Tau de Kendall: 0,176

Tabela B.102: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	11	56	67
Forte	5	24	29
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,239

Tabela B.103: Tabela de contingência entre H5 (coluna), compreender os sentidos das palavras e expressões em textos, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	3	64	67
Forte	2	27	29
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,636

Correlação Tau de Kendall: 0,189

Tabela B.104: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H7 (linha), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	26	24	50
Forte	8	38	46
Total	34	62	96

Teste de Fisher: 0,001

Correlação Tau de Kendall: 0,398

Tabela B.105: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	24	27	51
Forte	24	24	48
Total	48	51	99

Teste de Fisher: 0,842

Correlação Tau de Kendall: 0,249

Tabela B.106: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	37	10	47
Forte	25	22	47
Total	62	32	94

Teste de Fisher: 0,016

Correlação Tau de Kendall: 0,431

Tabela B.107: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	52	53
Forte	0	48	48
Total	1	100	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,181

Tabela B.108: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	51	53
Forte	0	48	48
Total	2	99	101

Teste de Fisher: 0,496

Correlação Tau de Kendall: 0,261

Tabela B.109: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	10	35	45
Forte	3	44	47
Total	13	79	92

Teste de Fisher: 0,038

Correlação Tau de Kendall: 0,261

Tabela B.110: Tabela de contingência entre H6 (coluna), realizar inferências a partir da leitura de textos verbais, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	43	45
Forte	1	46	47
Total	3	89	92

Teste de Fisher: 0,613

Correlação Tau de Kendall: 0,214

Tabela B.111: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e H8 (linha), identificar o assunto de um texto

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	23	14	37
Forte	29	34	63
Total	52	48	100

Teste de Fisher: 0,148

Correlação Tau de Kendall: 0,168

Tabela B.112: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	30	5	35
Forte	35	26	61
Total	65	31	96

Teste de Fisher: 0,006

Correlação Tau de Kendall: 0,353

Tabela B.113: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	38	40
Forte	0	63	63
Total	2	101	103

Teste de Fisher: 0,148

Correlação Tau de Kendall: 0,134

Tabela B.114: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	40	40
Forte	1	62	63
Total	1	102	103

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,219

Tabela B.115: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	6	25	31
Forte	10	51	61
Total	16	76	92

Teste de Fisher: 0,775

Correlação Tau de Kendall: 0,094

Tabela B.116: Tabela de contingência entre H7 (coluna), realizar inferência a partir da leitura de textos que articulem linguagem verbal e não verbal, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	3	28	31
Forte	2	59	61
Total	5	87	92

Teste de Fisher: 0,331

Correlação Tau de Kendall: 0,089

Tabela B.117: Tabela de contingência entre H8 (coluna), identificar o assunto de um texto, e H9 (linha), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	37	14	51
Forte	30	18	48
Total	67	32	99

Teste de Fisher: 0,390

Correlação Tau de Kendall: 0,272

Tabela B.118: Tabela de contingência entre H8 (coluna), identificar o assunto de um texto, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	52	54
Forte	0	52	52
Total	2	104	106

Teste de Fisher: 0,495

Correlação Tau de Kendall: 0,165

Tabela B.119: Tabela de contingência entre H8 (coluna), identificar o assunto de um texto, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	52	54
Forte	1	51	52
Total	3	103	106

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,213

Tabela B.120: Tabela de contingência entre H8 (coluna), identificar o assunto de um texto, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	10	39	49
Forte	6	40	46
Total	16	79	95

Teste de Fisher: 0,416

Correlação Tau de Kendall: 0,303

Tabela B.121: Tabela de contingência entre H8 (coluna), identificar o assunto de um texto, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	3	46	49
Forte	2	44	46
Total	5	90	95

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,252

Tabela B.122: Tabela de contingência entre H9 (coluna), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos, e H10 (linha), grafar palavras com correspondências regulares diretas

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	2	67	69
Forte	0	32	32
Total	2	99	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,104

Tabela B.123: Tabela de contingência entre H9 (coluna), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	68	69
Forte	0	32	32
Total	1	100	101

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,219

Tabela B.124: Tabela de contingência entre H9 (coluna), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	11	53	64
Forte	5	27	32
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,327

Tabela B.125: Tabela de contingência entre H9 (coluna), estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	4	60	64
Forte	1	31	32
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,662

Correlação Tau de Kendall: 0,278

Tabela B.126: Tabela de contingência entre H10 (coluna), grafar palavras com correspondências regulares diretas, e H11 (linha), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	2	2
Forte	4	104	108
Total	4	106	110

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,295

Tabela B.127: Tabela de contingência entre H10 (coluna), grafar palavras com correspondências regulares diretas, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	15	80	95
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 0,167

Correlação Tau de Kendall: 0,147

Tabela B.128: Tabela de contingência entre H10 (coluna), grafar palavras com correspondências regulares diretas, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva)

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	0	1
Forte	4	91	95
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,052

Correlação Tau de Kendall: 0,148

Tabela B.129: Tabela de contingência entre H11 (coluna), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, e H12 (linha), produzir um texto a partir de uma situação

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	16	80	96
Total	16	80	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,197

Tabela B.130: Tabela de contingência entre H11 (coluna), grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	0	0	0
Forte	5	91	96
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 1,000

Correlação Tau de Kendall: 0,219

Tabela B.131: Tabela de contingência entre H12 (coluna), produzir um texto a partir de uma situação, e E (linha), análise da escrita: perspectiva discursiva

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	5	11	16
Forte	0	80	80
Total	5	91	96

Teste de Fisher: 0,000

Correlação Tau de Kendall: 0,853

Tabela B.132: Tabela de contingência entre E (coluna), análise da escrita: perspectiva discursiva, e nota geral da Leitura (linha)

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	3	2	5
Forte	14	77	91
Total	17	79	96

Teste de Fisher: 0,037

Correlação Tau de Kendall: 0,293

Tabela B.133: Tabela de contingência entre nota geral da Leitura (linha), e nota geral da Escrita-A (linha)

Desempenho	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Fraco ou Moderado	1	28	29
Forte	0	81	81
Total	1	109	110

Teste de Fisher: 0,264

Correlação Tau de Kendall: 0,283

Tabela B.134: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com H.Q.	14 (21%)	52 (79%)	66 (100%)
Sem H.Q.	12 (32%)	26 (68%)	38 (100%)
Total	26 (25%)	78 (75%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,250

Tabela B.135: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não livro infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com livro infantil	13 (20%)	53 (80%)	66 (100%)
Sem livro infantil	13 (34%)	25 (66%)	38 (100%)
Total	26 (25%)	78 (75%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,108

Tabela B.136: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. e livro infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ e livro infantil	10 (20%)	41 (80%)	51 (100%)
Sem HQ ou livro infantil	16 (30%)	37 (70%)	53 (100%)
Total	26 (25%)	78 (75%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,260

Tabela B.137: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. ou livro infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ ou livro infantil	17 (21%)	64 (79%)	81 (100%)
Sem HQ e livro infantil	9 (39%)	14 (61%)	23 (100%)
Total	26 (25%)	78 (75%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,102

Tabela B.138: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	6 (23%)	20 (77%)	26 (100%)
Menos de 6 anos	8 (20%)	33 (80%)	41 (100%)
Total	14 (21%)	53 (79%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 0,765

Tabela B.139: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	7 (26%)	20 (74%)	27 (100%)
Menos de 6 anos	6 (15%)	34 (85%)	40 (100%)
Total	13 (19%)	54 (81%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 0,349

Tabela B.140: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler e a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	8 (27%)	22 (73%)	30 (100%)
Menos de 6 anos	6 (16%)	31 (84%)	37 (100%)
Total	14 (21%)	53 (79%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 0,370

Tabela B.141: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de ler na educação infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de leitura	10 (18%)	47 (82%)	57 (100%)
Não marcaram atividades de leitura	17 (35%)	32 (65%)	49 (100%)
Total	27 (25%)	79 (75%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,048

Tabela B.142: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em português na educação infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	10 (20%)	39 (80%)	49 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	17 (30%)	40 (70%)	57 (100%)
Total	27 (25%)	79 (75%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,371

Tabela B.143: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em japonês na educação infantil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	7 (33%)	14 (67%)	21 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	20 (24%)	65 (76%)	85 (100%)
Total	27 (25%)	79 (75%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,405

Tabela B.144: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não mais de um adulto em casa com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mais de um adulto em casa	26 (25%)	76 (75%)	102 (100%)
Um adulto em casa	2 (40%)	3 (60%)	5 (100%)
Total	28 (26%)	79 (74%)	107 (100%)

Teste de Fisher: 0,604

Tabela B.145: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não irmão mais velho em casa com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mora com irmão mais velho	14 (33%)	29 (67%)	43 (100%)
Não mora com irmão mais velho	11 (18%)	50 (82%)	61 (100%)
Total	25 (24%)	79 (76%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,106

Tabela B.146: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição japonesa com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição japonesa	12 (44%)	15 (56%)	27 (100%)
Não estudou em instituição japonesa	15 (19%)	63 (81%)	78 (100%)
Total	27 (26%)	78 (74%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 0,020

Tabela B.147: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição brasileira com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição brasileira	11 (26%)	31 (74%)	42 (100%)
Não estudou em instituição brasileira	16 (25%)	47 (75%)	63 (100%)
Total	27 (26%)	78 (74%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.148: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente no Brasil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou no Brasil	4 (14%)	25 (86%)	29 (100%)
Não estudou no Brasil	23 (30%)	53 (70%)	76 (100%)
Total	27 (26%)	78 (74%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 0,133

Tabela B.149: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas no Brasil com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas no Brasil	19 (28%)	48 (72%)	67 (100%)
Não conversa com pessoas no Brasil	9 (23%)	30 (77%)	39 (100%)
Total	28 (26%)	78 (74%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,650

Tabela B.150: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas íntimas no Japão com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas íntimas no Japão	23 (25%)	69 (75%)	92 (100%)
Não conversa com pessoas íntimas no Japão	5 (36%)	9 (64%)	14 (100%)
Total	28 (26%)	78 (74%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,515

Tabela B.151: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas da escola com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas da escola	18 (21%)	69 (79%)	87 (100%)
Não conversa com pessoas da escola	10 (53%)	9 (47%)	19 (100%)
Total	28 (26%)	78 (74%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,008

Tabela B.152: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com outras pessoas com desempenho na Leitura

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com outras pessoas	4 (10%)	37 (90%)	41 (100%)
Não conversa com outras pessoas	24 (37%)	41 (63%)	65 (100%)
Total	28 (26%)	78 (74%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,003

Tabela B.153: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ	0 (0%)	66 (100%)	66 (100%)
Sem HQ	1 (3%)	37 (97%)	38 (100%)
Total	1 (1%)	103 (99%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,365

Tabela B.154: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não livro infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com livro infantil	0 (0%)	66 (100%)	66 (100%)
Sem livro infantil	1 (3%)	37 (97%)	38 (100%)
Total	1 (1%)	103 (99%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,365

Tabela B.155: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. e livro infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ e livro infantil	0 (0%)	51 (100%)	51 (100%)
Sem HQ ou livro infantil	1 (2%)	52 (98%)	53 (100%)
Total	1 (1%)	103 (99%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.156: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. ou livro infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ ou livro infantil	0 (0%)	81 (100%)	81 (100%)
Sem HQ e livro infantil	1 (4%)	22 (96%)	23 (100%)
Total	1 (1%)	103 (99%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 0,221

Tabela B.157: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	0 (0%)	26 (100%)	26 (100%)
Menos de 6 anos	0 (0%)	41 (100%)	41 (100%)
Total	0 (0%)	67 (100%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.158: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	0 (0%)	27 (100%)	27 (100%)
Menos de 6 anos	0 (0%)	40 (100%)	40 (100%)
Total	0 (0%)	67 (100%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.159: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler e a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	0 (0%)	30 (100%)	30 (100%)
Menos de 6 anos	0 (0%)	37 (100%)	37 (100%)
Total	0 (0%)	67 (100%)	67 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.160: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de ler na educação infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de leitura	0 (0%)	57 (100%)	57 (100%)
Não marcaram atividades de leitura	1 (2%)	48 (98%)	49 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,462

Tabela B.161: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em português na educação infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	0 (0%)	49 (100%)	49 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	1 (2%)	56 (98%)	57 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.162: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em japonês na educação infantil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	0 (0%)	21 (100%)	21 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	1 (1%)	84 (99%)	85 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.163: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não mais de um adulto em casa com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mais de um adulto em casa	1 (1%)	101 (99%)	102 (100%)
Um adulto em casa	0 (0%)	5 (100%)	5 (100%)
Total	1 (1%)	106 (99%)	107 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.164: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não irmão mais velho em casa com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mora com irmão mais velho	0 (0%)	43 (100%)	43 (100%)
Não mora com irmão mais velho	1 (2%)	60 (98%)	61 (100%)
Total	1 (1%)	103 (99%)	104 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.165: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição japonesa com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição japonesa	0 (0%)	27 (100%)	27 (100%)
Não estudou em instituição japonesa	1 (1%)	77 (99%)	78 (100%)
Total	1 (1%)	104 (99%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.166: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição brasileira com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição brasileira	0 (0%)	42 (100%)	42 (100%)
Não estudou em instituição brasileira	1 (2%)	62 (98%)	63 (100%)
Total	1 (1%)	104 (99%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.167: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente no Brasil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou no Brasil	1 (3%)	28 (97%)	29 (100%)
Não estudou no Brasil	0 (0%)	76 (100%)	76 (100%)
Total	1 (1%)	104 (99%)	105 (100%)

Teste de Fisher: 0,276

Tabela B.168: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas no Brasil com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas no Brasil	1 (1%)	66 (99%)	67 (100%)
Não conversa com pessoas no Brasil	0 (0%)	39 (100%)	39 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.169: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas íntimas no Japão com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas íntimas no Japão	0 (0%)	92 (100%)	92 (100%)
Não conversa com pessoas íntimas no Japão	1 (7%)	13 (93%)	14 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,132

Tabela B.170: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas da escola com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas da escola	0 (0%)	87 (100%)	87 (100%)
Não conversa com pessoas da escola	1 (5%)	18 (95%)	19 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 0,179

Tabela B.171: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com outras pessoas com desempenho na Escrita-A

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com outras pessoas	0 (0%)	41 (100%)	41 (100%)
Não conversa com outras pessoas	1 (2%)	64 (98%)	65 (100%)
Total	1 (1%)	105 (99%)	106 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.172: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ	1 (2%)	59 (98%)	60 (100%)
Sem HQ	2 (6%)	29 (94%)	31 (100%)
Total	3 (3%)	88 (97%)	91 (100%)

Teste de Fisher: 0,267

Tabela B.173: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não livro infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com livro infantil	1 (2%)	60 (98%)	61 (100%)
Sem livro infantil	2 (7%)	28 (93%)	30 (100%)
Total	3 (3%)	88 (97%)	91 (100%)

Teste de Fisher: 0,252

Tabela B.174: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. e livro infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ e livro infantil	1 (2%)	46 (98%)	47 (100%)
Sem HQ ou livro infantil	2 (5%)	42 (95%)	44 (100%)
Total	3 (3%)	88 (97%)	91 (100%)

Teste de Fisher: 0,608

Tabela B.175: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não H.Q. ou livro infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Com HQ ou livro infantil	1 (1%)	73 (99%)	74 (100%)
Sem HQ e livro infantil	2 (12%)	15 (88%)	17 (100%)
Total	3 (3%)	88 (97%)	91 (100%)

Teste de Fisher: 0,088

Tabela B.176: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler antes ou depois dos 6 anos com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	0 (0%)	22 (100%)	22 (100%)
Menos de 6 anos	2 (5%)	36 (95%)	38 (100%)
Total	2 (3%)	58 (97%)	60 (100%)

Teste de Fisher: 0,528

Tabela B.177: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	1 (4%)	22 (96%)	23 (100%)
Menos de 6 anos	1 (3%)	37 (97%)	38 (100%)
Total	2 (3%)	59 (97%)	61 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.178: Tabela de contingência dos alunos que aprenderam a ler e a escrever antes ou depois dos 6 anos com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
6 anos ou mais	1 (4%)	24 (96%)	25 (100%)
Menos de 6 anos	1 (3%)	34 (97%)	35 (100%)
Total	2 (3%)	58 (97%)	60 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.179: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de ler na educação infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de leitura	3 (6%)	49 (94%)	52 (100%)
Não marcaram atividades de leitura	1 (2%)	40 (98%)	41 (100%)
Total	4 (4%)	89 (96%)	93 (100%)

Teste de Fisher: 0,628

Tabela B.180: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em português na educação infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	3 (7%)	43 (93%)	46 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	1 (2%)	46 (98%)	47 (100%)
Total	4 (4%)	89 (96%)	93 (100%)

Teste de Fisher: 0,361

Tabela B.181: Tabela de contingência dos alunos que gostavam ou não de escrever em japonês na educação infantil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Marcaram atividades de escrita	1 (6%)	16 (94%)	17 (100%)
Não marcaram atividades de escrita	3 (4%)	73 (96%)	76 (100%)
Total	4 (4%)	89 (96%)	93 (100%)

Teste de Fisher: 0,561

Tabela B.182: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não mais de um adulto em casa desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mais de um adulto em casa	4 (5%)	84 (95%)	88 (100%)
Um adulto em casa	0 (0%)	5 (100%)	5 (100%)
Total	4 (4%)	89 (96%)	93 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.183: Tabela de contingência dos alunos que possuem ou não irmão mais velho em casa com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Mora com irmão mais velho	2 (6%)	33 (94%)	35 (100%)
Não mora com irmão mais velho	2 (4%)	54 (96%)	56 (100%)
Total	4 (4%)	87 (96%)	91 (100%)

Teste de Fisher: 0,637

Tabela B.184: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição japonesa com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição japonesa	1 (5%)	18 (95%)	19 (100%)
Não estudou em instituição japonesa	3 (4%)	70 (96%)	73 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.185: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente em instituição brasileira com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou em instituição brasileira	1 (3%)	37 (97%)	38 (100%)
Não estudou em instituição brasileira	3 (6%)	51 (94%)	54 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 0,640

Tabela B.186: Tabela de contingência dos alunos que estudaram ou não anteriormente no Brasil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Estudou no Brasil	3 (12%)	23 (88%)	26 (100%)
Não estudou no Brasil	1 (2%)	65 (98%)	66 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 0,067

Tabela B.187: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas no Brasil com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas no Brasil	3 (5%)	56 (95%)	59 (100%)
Não conversa com pessoas no Brasil	1 (3%)	32 (97%)	33 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 1,000

Tabela B.188: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas íntimas no Japão com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas íntimas no Japão	2 (2%)	79 (98%)	81 (100%)
Não conversa com pessoas íntimas no Japão	2 (18%)	9 (82%)	11 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 0,069

Tabela B.189: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com pessoas da escola com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com pessoas da escola	2 (3%)	74 (97%)	76 (100%)
Não conversa com pessoas da escola	2 (12%)	14 (88%)	16 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 0,138

Tabela B.190: Tabela de contingência dos alunos que conversaram ou não com outras pessoas com desempenho na habilidade E

	Fraco ou Moderado	Forte	Total
Conversa com outras pessoas	1 (3%)	37 (97%)	38 (100%)
Não conversa com outras pessoas	3 (6%)	51 (94%)	54 (100%)
Total	4 (4%)	88 (96%)	92 (100%)

Teste de Fisher: 0,640

Tabela B.191: Parâmetros estimados do modelo final com resposta nota geral da Leitura

Variável	Estimado	Erro padrão	valor-p
Intercepto	1,2788	0,2806	$1,72 \times 10^{-5}$
Falam português com pessoas da escola	0,5517	0,2588	0,035897
Gostavam de atividade de leitura	0,7207	0,1812	0,000146
Possuem livro infantil em casa	-0,6358	0,1851	0,000919
Masculino	-0,6558	0,1778	0,000398

Tabela B.192: Parâmetros estimados do modelo final com resposta nota geral da Escrita-A

Variável	Estimado	Erro padrão	valor-p
Intercepto	1,6132	0,3223	$3,04 \times 10^{-6}$
Moram com irmão mais velho	0,6837	0,2184	0,002399
Falam português com pessoas da escola	0,9082	0,3322	0,007623
Falam português com outras pessoas	-0,8629	0,2225	0,000209
Falam duas línguas em casa	0,5951	0,2268	0,010314
Estudaram em instituição japonesa antes desta escola	-0,6864	0,2415	0,005623

Tabela B.193: Parâmetros estimados do modelo final com resposta nota geral da habilidade E

Variável	Estimado	Erro padrão	valor-p
Intercepto	0,5526	0,2996	0,06909
Moram com irmão mais novo	0,7519	0,2314	0,00173
Falam português com pessoas da escola	0,8128	0,2946	0,00728
Possuem H.Q. em casa	1,0547	0,2238	$1,1 \times 10^{-5}$

APÊNDICE C

Questionário

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

NOME: _____

IDADE: _____

TURMA: _____

QUERIDO(A) ALUNO(A),

**LEIA AS PERGUNTAS E MARQUE COM UM X A OPÇÃO CORRETA PARA VOCÊ.
PARA AS PERGUNTAS COM (*), É POSSÍVEL TER MAIS QUE UMA RESPOSTA.**

**TAMBÉM PODE HAVER PARTES ESCRITAS, SE TIVER ALGUMA DÚVIDA,
PERGUNTE AO PROFESSOR.**

1. ONDE VOCÊ NASCEU?

- NO BRASIL.
- NO JAPÃO.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

2. SE VOCÊ NASCEU NO BRASIL, QUANDO VEIO MORAR NO JAPÃO?

- ENTRE 0 E 5 ANOS.
- AOS 6 ANOS.
- AOS 7 ANOS.
- AOS 8 ANOS.
- ESTA É A SEGUNDA VEZ QUE VENHO MORAR NO JAPÃO.
- ESTA É A TERCEIRA VEZ QUE VENHO MORAR NO JAPÃO.
- ESTA É A QUARTA VEZ OU MAIS QUE VENHO MORAR NO JAPÃO.

3. COM QUEM VOCÊ MORA?*

- PAI.
- MÃE.
- PADRASTO.
- MADRASTA.
- IRMÃOS.
- MEIO-IRMÃOS.
- AVÓS.
- TIOS.
- PRIMOS.

4. QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA?

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7 OU MAIS.

5. QUANTOS IRMÃOS OU MEIO-IRMÃOS SÃO MAIS VELHOS QUE VOCÊ?

- NENHUM.
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5 OU MAIS.

6. QUANTOS IRMÃOS OU MEIO-IRMÃOS SÃO MAIS NOVOS QUE VOCÊ?

- NENHUM.
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5 OU MAIS.

7. QUEM FALA EM PORTUGUÊS EM CASA?*

- TODOS.
- PAI.
- MÃE.
- PADRASTO.
- MADRASTA.
- IRMÃOS.
- MEIO-IRMÃOS.
- AVÓS.
- TIOS.
- PRIMOS.

8. COM QUEM VOCÊ FALA EM PORTUGUÊS FORA DE CASA?*

- AMIGOS NO JAPÃO.
- AMIGOS NO BRASIL.
- PROFESSORES.
- PARENTES NO BRASIL.
- PARENTES NO JAPÃO.
- VIZINHOS.
- COLEGAS DA ESCOLA.
- FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA.
- ATENDENTES DE LOJAS BRASILEIRAS.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

9. QUAL É A LÍNGUA QUE VOCÊ MAIS USA EM CASA?

- PORTUGUÊS.
- MAIS PORTUGUÊS QUE JAPONÊS.
- PORTUGUÊS E JAPONÊS.
- MAIS JAPONÊS QUE PORTUGUÊS.
- JAPONÊS.

10. VOCÊ FOI PARA A CRECHE, ESCOLINHA, JARDIM OU PRÉ-ESCOLA?

- SIM.
- NÃO.

11. SE A RESPOSTA FOI SIM, ONDE?*

- NO BRASIL.
- NO JAPÃO, EM CRECHES E ESCOLAS BRASILEIRAS.
- NO JAPÃO, EM CRECHES E ESCOLAS JAPONESAS.
- NO JAPÃO, EM CRECHES E ESCOLAS BRASILEIRAS E JAPONESAS.
- NO BRASIL E NO JAPÃO.

12. VOCÊ SE LEMBRA DO QUE GOSTAVA DE FAZER NA CRECHE, NA ESCOLINHA, NO JARDIM OU NA PRÉ-ESCOLA?*

- BRINCAR SOZINHO(A).
- BRINCAR COM OS AMIGOS.
- PINTAR.
- DESENHAR.
- ESCREVER EM JAPONÉS.
- ESCREVER EM PORTUGUÊS.
- HORA DA LEITURA COM A PROFESSORA.
- CANTAR.
- LER LIVROS.
- DANÇAR.
- RECORTAR E COLAR.
- TOCAR INSTRUMENTOS.
- FAZER OUTRAS ATIVIDADES EM SALA.

13. VOCÊ OUVIA HISTÓRIAS PARA DORMIR QUANDO ERA MAIS NOVO?

- NÃO.
- SIM.

SE SIM, QUAIS HISTÓRIAS VOCÊ MAIS GOSTAVA?

14. VOCÊ JÁ ENTROU EM UM CAMINHÃO COM PRODUTOS BRASILEIROS?

- NÃO.
- SIM.

15. O QUE VOCÊ GOSTA OU GOSTAVA DE COMPRAR NO CAMINHÃO COM PRODUTOS BRASILEIROS?*

- GIBIS OU HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.
- DOCES.
- FILMES.
- REFRIGERANTES.
- BISCOITOS.
- SOBREMESAS.
- BOLOS.
- SALGADINHOS.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

16. VOCÊ COSTUMA FAZER COMPRAS NAS LOJAS PARA BRASILEIROS?

- NÃO.
- SIM.

17. O QUE VOCÊ OU SEUS PAIS COSTUMAM COMPRAR NAS LOJAS PARA BRASILEIROS?

- CARNE.
- PÃO.
- GIBIS OU HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.
- REVISTAS.
- JORNais.
- DOCES.
- SALGADOS.
- SALGADINHOS.
- SOBREMESA.
- CAFÉ.
- BISCOITOS.
- VERDURAS E LEGUMES.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

18. QUAL MATERIAL EM PORTUGUÊS VOCÊ SEMPRE TEM EM CASA?*

- BÍBLIA.
- REVISTAS.
- JORNais.
- PROPAGANDAS.
- LIVROS DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS.
- LIVROS PARA ADULTOS.
- LIVROS DE RECEITAS.
- REVISTINHAS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (EXEMPLO: TURMA DA MÔNICA, CEBOLINHA, ETC.).
- DICIONÁRIOS.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

19. QUAIS PROGRAMAS DE TELEVISÃO VOCÊ ASSISTIA OU ASSISTE EM PORTUGUÊS?*

- COCORICÓ.
- BACKYARDIGANS.
- O SHOW DA LUNA.
- PEPPA PIG.
- OS JOVENS TITÃS EM AÇÃO.
- APENAS UM SHOW.
- DORAEMON.
- CONAN.
- ONE PIECE.
- TURMA DA MÔNICA.
- OUTRO (ESPECIFIQUE)

20. O QUE VOCÊ APRENDEU A FAZER PRIMEIRO EM PORTUGUÊS?

- LER.
- ESCREVER.
- ESTOU APRENDENDO A LER E A ESCREVER.

21. QUANTOS ANOS VOCÊ TINHA QUANDO APRENDEU A LER?

- MENOS DE 5 ANOS.
- 5 ANOS.
- 6 ANOS.
- 7 ANOS.
- 8 ANOS.
- ESTOU APRENDENDO A LER.

22. QUANTOS ANOS VOCÊ TINHA QUANDO APRENDEU A ESCREVER?

- MENOS DE 5 ANOS.
- 5 ANOS.
- 6 ANOS.
- 7 ANOS.
- 8 ANOS.
- ESTOU APRENDENDO A ESCREVER.

23. ONDE VOCÊ ESTUDOU ANTES DESTA ESCOLA?

- NO BRASIL.
- NO JAPÃO, EM ESCOLA(S) JAPONESA(S).
- NO JAPÃO, EM ESCOLA(S) BRASILEIRA(S).
- NO JAPÃO, EM ESCOLAS JAPONESAS E BRASILEIRAS
- ESTUDAVA EM CASA.
- NÃO ESTUDAVA.

24. EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ ESTUDOU ANTES DE ENTRAR NESTA ESCOLA?

- SEMPRE ESTUDEI NESTA ESCOLA.
- 1 ESCOLA.
- 2 ESCOLAS.
- 3 ESCOLAS.
- 4 ESCOLAS OU MAIS.

APÊNDICE D

Avaliação

Conhecendo as Crianças do 3º Ano



[Ensino Fundamental I]

ATIVIDADES

Nome: _____

Idade: _____ **Turma:** _____

Questão-exemplo



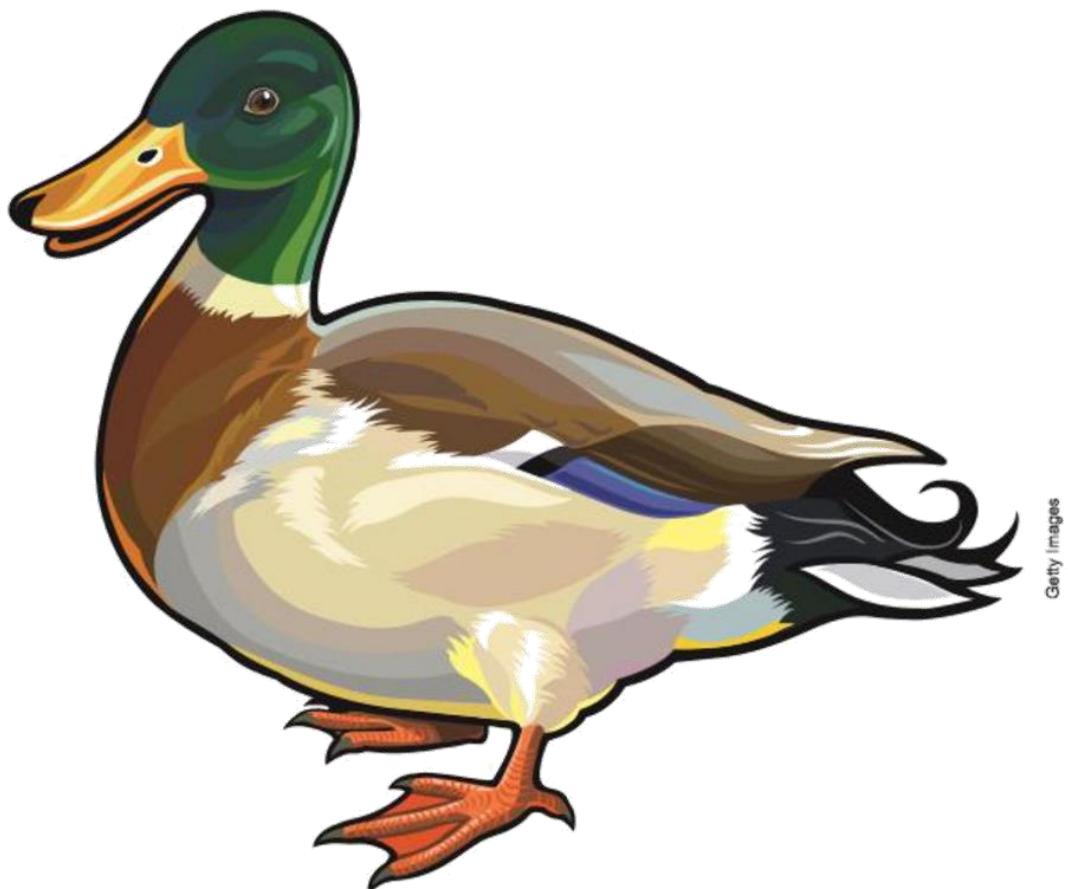
BOLO

BOLA

BALA

BULE

Questão 1



Getty Images

GATO

GALO

PATO

RATA

Questão 2



- BARCO
- BRAÇO
- ABRAÇO
- BRANCO

Questão 3

*Venha comemorar
meus 2 aninhos!*

Dia: 2/4/2011
Às 18:00 h
Rua das Flores, nº 1
Salão de Festas



Getty Images

- CONVIDAR PARA O BATIZADO DO GABRIEL.
- FAZER PROPAGANDA DE UMA LOJA INFANTIL.
- PUBLICAR A FOTO DO GABRIEL NUMA REVISTA.
- CONVIDAR PARA O ANIVERSÁRIO DO GABRIEL.

Questão 4



Getty Images

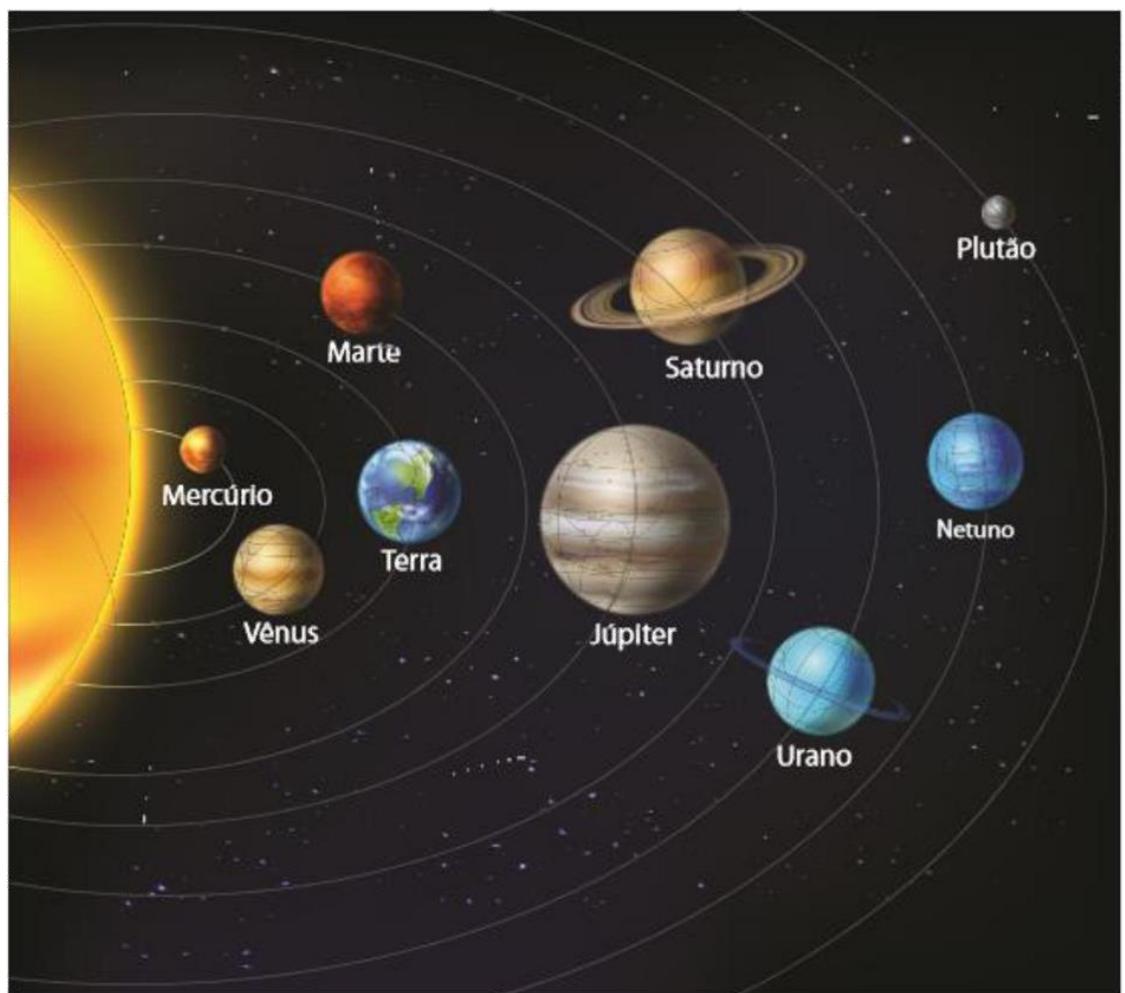
CARRO

CARO

BARRO

ARO

Questão 5



Getty Images

- TERRA
- SATURNO
- MERCÚRIO
- VÊNUS

Questão 6



Disponível em: <<http://www.nogirodacidade.com.br/2014/11/belo-jardim-inicia-campanha-de.html>>. Acesso em: 2 fev. 2015.

- GRIPE.
- HEPATITE.
- POLIOMIELITE.
- DENGUE.

Questão 7



Disponível em: <<http://www.nogirodacidade.com.br/2014/11/belo-jardim-inicia-campanha-de.html>>. Acesso em: 2 fev. 2015.

- SEU FILHO.
- SEU DINHEIRO.
- SUAS JOIAS.
- SUA FORTUNA.

O LIVRO MISTERIOSO

Quando a mãe da Sofia obrigou-a a arrumar o sótão, a menina fez uma careta que durou uns 10 minutos. Só até o momento em que descobriu um enorme livro de capa grossa e páginas amareladas. Desinteressou-se logo das limpezas, largou a vassoura e sentou-se no chão. «Que livro seria aquele?»
5 Parecia antigo, mas só havia uma maneira de descobrir. Abri-lo e desvendar os segredos que ele estava disposto a revelar-lhe. As palavras sussurravam uma estória inacabada. Sofia sorriu.

Disponível em: <http://jardimdemuitaspalavras.blogspot.com.br/2012/10/mini-contos-infantis.html>. Acesso em: 2 fev. 2015. (Adaptado)

Questão 8

As páginas do livro estavam **amareladas**, porque elas eram:

- NOVAS.
- PINTADAS.
- VELHAS.
- DESENHADAS.

Questão 9

O LIVRO MISTERIOSO

Quando a mãe da Sofia obrigou-a a arrumar o sótão, a menina fez uma careta que durou uns 10 minutos. Só até o momento em que descobriu um enorme livro de capa grossa e páginas amareladas. Desinteressou-se logo das limpezas, largou a vassoura e sentou-se no chão. «Que livro seria aquele?»
5 Parecia antigo, mas só havia uma maneira de descobrir. Abri-lo e desvendar os segredos que ele estava disposto a revelar-lhe. As palavras sussurravam uma estória inacabada. Sofia sorriu.

Disponível em: <http://jardimdemuitaspalavras.blogspot.com.br/2012/10/mini-contos-infantis.html>. Acesso em: 2 fev. 2015. (Adaptado)

De acordo com o texto, qual era a única maneira de Sofia descobrir que livro era aquele?

- PERGUNTAR PARA A SUA MÃE.
- ROUBAR O LIVRO.
- PERGUNTAR PARA A PROFESSORA.
- LER O LIVRO.

Questão 10

O LIVRO MISTERIOSO

Quando a mãe da Sofia obrigou-a a arrumar o sótão, a menina fez uma careta que durou uns 10 minutos. Só até o momento em que descobriu um enorme livro de capa grossa e páginas amareladas. Desinteressou-se logo das limpezas, largou a vassoura e sentou-se no chão. «Que livro seria aquele?»
5 Parecia antigo, mas só havia uma maneira de descobrir. Abri-lo e desvendar os segredos que ele estava disposto a revelar-lhe. As palavras sussurravam uma estória inacabada. Sofia sorriu.

Disponível em: <http://jardimdemuitaspalavras.blogspot.com.br/2012/10/mini-contos-infantis.html>. Acesso em: 2 fev. 2015. (Adaptado)

O assunto principal desse texto é a:

- LIMPEZA DO SÓTÃO.
- CARETA DE SOFIA.
- MENINA QUE NÃO GOSTAVA DE LER.
- DESCOBERTA DE UM LIVRO NOVO.

Questão 11

A menina era só alegria.

Era a primeira vez que iria à cidade, vender o leite de sua querida vaquinha.

Colocou sua melhor roupa, um belo vestido azul, e partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça.

- 5 Ao caminhar, o leite chacoalhava dentro da lata.
 A menina também não conseguia parar de pensar.
 "Vou vender o leite e comprar ovos, uma dúzia."
 "Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos."
 "Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas."
 10 "Vendo os galos e crio as galinhas, que são ótimas para botar ovos."
 "Choco os ovos e terei mais galos e galinhas."
 "Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas."
 "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e..."
 A menina estava tão distraída em seus pensamentos, que tropeçou numa
 15 pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo.
 Lá se foi o leite branquinho pelo chão.
 E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, os cabritos, as porcas e os
 leitõezinhos pelos ares.
 Moral da história:
 20 Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

Disponível em: <http://crescendoaprendendo.blogspot.com.br/2007/01/contos-infantis.html>. Acesso em: 2 fev. 2015.

De acordo com o texto, complete a frase: "Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um:

- OVO."
 GALO."
 LEITÃOZINHO."
 CABRITINHO."

Questão 12

Não desvie o olhar.



Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100.

Reprodução

Disponível em: <http://www.radiomargarida.org.br/2013/01/28/governo-lanca-campanha-nacional-de-carnaval-pelo-fim-da-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes/#sthash.MFe5uNHg.dpbs>. Acesso em: 8 fev. 2015.

Esse texto foi escrito para incentivar as pessoas a:

- PROTEGEREM OS MACACOS DA EXTINÇÃO.
- PROTEGEREM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA VIOLÊNCIA.
- DENUNCIAREM ATOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS MACACOS.
- DENUNCIAREM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Questão 13



- ENVELHECER E IR PARA O MAR EM BUSCA DE TESOUROS.
- USAR A IMAGINAÇÃO E APRENDER SOBRE LUGARES NOVOS.
- EXPLORAR O FUNDO DO MAR PARA CONHECER DIVERSOS ANIMAIS.
- FICAR ENTEDIADO E SAIR DE CASA PARA CONHECER NOVOS LUGARES.

Questão 14

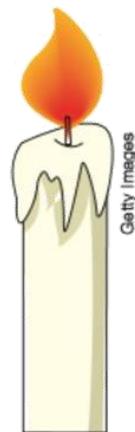


Getty Images



Getty Images

Questão 15



Getty Images



Getty Images

Questão 16

O burro na pele do leão

Era uma vez um burro que estava cansado de ser um burro. Como não tinha tamanho para ser um elefante, muito menos uma girafa, decidiu ser um leão. Aquele era um burro sortudo, pois no mesmo dia encontrou uma pele de leão na mata. Então vestiu a pele e foi passear pela floresta.

5 A cada passo que dava, ele se sentia como o verdadeiro rei das selvas. Ninguém zombou dele ou pensou em usar o seu lombo para carregar sacos de comida. E, pela primeira vez na vida, ele não teve de ouvir piadas sobre burros.

No dia seguinte, encontrou o seu dono e resolveu pregar-lhe uma peça. Avançou em sua direção e urrou como um leão.

10 Bem... ele tentou urrar como um leão, mas zurrou como um burro. O homem desconfiou e, observando-o melhor, descobriu que o estranho animal tinha orelhas grandes e pontudas. Orelhas de burro!

— Isso está me cheirando a tramoia! Esse deve ser o burro Adamastor, que fugiu ontem do sítio — esbravejou o homem. Num gesto rápido, puxou a pele do leão.

15 — Ah, eu sabia... Pois agora você vai conhecer o maior domador de leões de todos os tempos!

Então, o homem colocou a pele de leão sobre o lombo do burro e, montado sobre o bicho, trotou para casa, chicoteando o animal com força.

— Eiaaaa! Eiaaaa! Eiaaaa!

20 Não basta mudar a aparência se a natureza permanece a mesma.

Disponível em: <http://www.bomjesus.br/virtudes/labulas_exibir.vm?id=20715801>. Acesso em: 24 fev. 2015.

“— Isso está me cheirando a tramoia!” A palavra tramoia, nesse trecho, significa:

SURPRESA

LOUCURA

NOVIDADE

TRAPADA

Questão 17

O burro na pele do leão

Era uma vez um burro que estava cansado de ser um burro. Como não tinha tamanho para ser um elefante, muito menos uma girafa, decidiu ser um leão. Aquele era um burro sortudo, pois no mesmo dia encontrou uma pele de leão na mata. Então vestiu a pele e foi passear pela floresta.

5 A cada passo que dava, ele se sentia como o verdadeiro rei das selvas. Ninguém zombou dele ou pensou em usar o seu lombo para carregar sacos de comida. E, pela primeira vez na vida, ele não teve de ouvir piadas sobre burros.

No dia seguinte, encontrou o seu dono e resolveu pregar-lhe uma peça. Avançou em sua direção e urrou como um leão.

10 Bem... ele tentou urrar como um leão, mas zurrou como um burro. O homem desconfiou e, observando-o melhor, descobriu que o estranho animal tinha orelhas grandes e pontudas. Orelhas de burro!

— Isso está me cheirando a tramoia! Esse deve ser o burro Adamastor, que fugiu ontem do sítio — esbravejou o homem. Num gesto rápido, puxou a pele do leão.

15 — Ah, eu sabia... Pois agora você vai conhecer o maior domador de leões de todos os tempos!

Então, o homem colocou a pele de leão sobre o lombo do burro e, montado sobre o bicho, trotou para casa, chicoteando o animal com força.

— Eiaaaa! Eiaaaa! Eiaaaa!

20 Não basta mudar a aparência se a natureza permanece a mesma.

Disponível em: <http://www.bomjesus.br/virtudes/fabulas_exibir.vm?id=20715801>. Acesso em: 24 fev. 2015.

O burro vestiu a pele do leão porque:

- ACHAVA O LEÃO UM ANIMAL MAIS BONITO DO QUE ELE.
- ESTAVA CANSADO DAS GOZAÇÕES E DE LEVAR PESO EM SEU LOMBO.
- QUERIA FAZER UMA SURPRESA PARA O SEU DONO.
- QUERIA VER SE OS OUTROS ANIMAIS PERCEBERIAM O SEU TRUQUE.

Questão 18

Indispensável para viver

A água é uma substância indispensável para a vida. Quando a quantidade de água do nosso organismo fica baixa, podemos apresentar um quadro de desidratação. Alguns de seus sintomas são: fraqueza, aceleração do coração e ressecamento da pele, deixando a pessoa debilitada.

5 Água potável é o nome dado àquela água que não tem cheiro (inodora), não tem cor (incolor) e não tem gosto (insípida). Para o consumo, ela deve possuir essas qualidades e se apresentar preferencialmente fresca, ou com temperatura agradável.

Disponível em: <<http://www.escolakids.com/agua-potavel.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2015. (Excerto adaptado)

O assunto principal do texto é a:

- ÁGUA.
- DESIDRATAÇÃO.
- ACELERAÇÃO DO CORAÇÃO.
- FRAQUEZA.

■ Questão 19

Qual a diferença entre cereal e grão?

Cereal é um tipo específico de planta – quando falamos de cereal, estamos nos referindo à planta toda. Já o grão é a semente que o cereal produz. Fácil assim. Os cereais são um tipo de gramínea, uma família de plantas que reúne mais de 6 mil espécies em todo o planeta, como o trigo, a aveia e a cevada. ⁶ Todos eles podem ser moídos e virar farinha, dando origem a outros alimentos, como o pão e a cerveja. Agora que a gente já desfez a confusão entre os dois termos, vale a pena acabar com uma outra bagunça: plantas como feijão, ervilha e amendoim não podem ser chamadas de cereais – portanto, suas sementes não são grãos. A razão é bem simples: eles não fazem parte ¹⁰ da família das gramíneas – são, na verdade, da família das leguminosas. Aí, a regra é até mais simples: as sementes do feijão, da ervilha e do amendoim chamam-se apenas... sementes.

Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-a-diferenca-entre-cereal-e-grao>>. Acesso em: 9 fev. 2015. (Excerto)

“**Eles** não fazem parte da família das gramíneas.”, na sétima linha do texto, a palavra destacada refere-se a:

- CEREAIS.
- TRIGO, AVEIA E CEVADA.
- GRÃOS.
- FEIJÃO, ERVILHA E AMENDOIM.

■ Questão 20

Produção de texto

Imagine que você é a mãe, o pai ou o responsável por um menino chamado Lucas. Ele faltou à escola ontem porque estava gripado e perdeu uma prova de Língua Portuguesa. Escreva um bilhete para a professora de Lucas, contando o motivo de ele ter faltado e pedindo para que ela o deixe fazer a prova num outro dia.